

---

# **ODONTOLOGIA**

**Projeto Pedagógico do Curso  
de Graduação**

---

## **FUNDAÇÃO UnirG**

**Thiago Pinheiro Miranda**  
Presidente

**Oximano Pereira Jorge**  
Diretor Administrativo Financeiro

## **UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Sara Falcão de Sousa**  
Reitora

**Prof. Dr. Jeann Bruno Ferreira da Silva**  
Vice-reitor

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rise Consolação luata Costa Rank**  
Pró-Reitora de Graduação

**Prof. Dr. Fábio Pegoraro**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Miréia Aparecida Bezerra Pereira**  
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

## **COORDENADOR DE CURSO DE ODONTOLOGIA**

**Prof<sup>a</sup>. Esp. Zander Luis Guimarães Nascimento**  
Coordenador do Curso

**Prof<sup>a</sup>. Me. Juliana Romanelli Bárbara Marçal**  
Coordenadora de Estágio Supervisionado

## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – ODONTOLOGIA**

Prof. Me. Henrique Ruella Torres  
Prof<sup>a</sup>. Me. Joana Estela Rezende Vilela  
Prof<sup>a</sup>. Me. Juliana Romanelli Bárbara Marçal  
Prof. Me. Márcio Yukio Hassumi  
Prof<sup>a</sup>. Me. Sônia Maria Paiva Torres  
Prof. Esp. Zander Luís Guimarães Nascimento

## **ASSESSORIA PEDAGOGICA**

Joana Estela Rezende Vilela  
Jussara Rezende Costa



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
ODONTOLOGIA**

**GURUPI, FEVEREIRO DE 2024**

## APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o que afirma Vasconcellos<sup>1</sup>, o “Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da instituição, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa [...] possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição”, e através dessa perspectiva o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia foi elaborado.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento elaborado coletivamente pelos membros do Núcleo Docente Estruturante. Sua elaboração pretende orientar e conduzir as ações iniciais da sistematização do que já foi discutido e aprovado no âmbito acadêmico, mas com a perspectiva de aperfeiçoamento de suas diretrizes ao longo de sua execução. Considerando que este é o princípio para futuras e constantes reflexões sobre: o ensino em saúde; a função social da Universidade; o curso de Odontologia e a relação teoria e prática, além da pesquisa e a extensão.

A necessidade de reformulação deste PPC ocorreu a partir das recomendações providas do relatório da comissão de verificação “in loco” para fins de reconhecimento da oferta do curso de Odontologia. Os instrumentos utilizados para reelaboração do projeto pedagógico do curso foram PDI, PPC, DCN, resoluções e deliberações em atas de Conselho de Curso e do NDE, e resoluções do Conselho Federal de Odontologia.

De acordo com a LDB 9.394/96, Art. 53, as Instituições de Ensino Superior possuem autonomia pedagógica para definir seus currículos, organizar seus programas e estabelecer os conteúdos programáticos de suas disciplinas. Assim, este documento baliza as finalidades específicas para o desenvolvimento do Curso de Odontologia, no que se referem aos objetivos, competências e habilidades, ingresso no curso, perfil do egresso, concepções metodológicas e de avaliação da aprendizagem, estrutura curricular, estrutura física e organizacional, que devem

---

<sup>1</sup> VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo, SP: Libertard, 2002. (p. 143)

conduzir o trabalho docente na construção dos processos de aprendizagens significativa.

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que — As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...], assim, a elaboração e/ou atualização do PPC se constitui responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi- UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes interessados em promover, conforme missão da Universidade expressa em seu PDI. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC, e também com outros documentos que dão suporte a sua construção. Tais documentos são indicados abaixo. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- Constituição da República Federativa do Brasil De 1988, Artigos 205 a 214.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67.
- Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

- Diretrizes Curriculares Nacionais de Cada Curso, Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2021-pdf/191741-rces003-21/file>>.
- Resolução 143/2022 do CEE, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.
- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRG 2019- 2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro, disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRG 2024-2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.
- Núcleo Docente Estruturante, Resolução N. 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=6885](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885)&lt emid. Acesso em 30 de junho de 2016.
- Educação Ambiental, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destaques:

*Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...] Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]*

*II - Educação superior*

*Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.*

§ 1º *A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.*

*Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.*

- Resolução Cne/Cp Nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destaque:

*Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior **capacitem para o desenvolvimento didático-pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.***

§ 1º *Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, **devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.***

- Relações Étnico-Raciais, Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destaque:

*Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.*

§ 1º *As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-*

*Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.*

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm).
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática — História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm).
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.
- Educação em Direitos Humanos, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Destaques:

*Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. [...]*

*Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo **componente curricular obrigatório** nos cursos destinados a esses profissionais.*

*Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na **formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.***

- Inclusão da Pessoa com Deficiência, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.
- Lei Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do **Espectro Autista**; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Destaque:

*Art. 3º A Libras deve ser inserida como **disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.** [...]*

*2º A Libras constituir-se-á em **disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior** e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.*

- Estágio de Estudantes, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações

relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.

- Programa de Internacionalização, Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017, institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.
- Extensão Curricularizada, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.

*Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.*

- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Destaque:

*Art. 1º - Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.*

*Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, **até o limite de 40% da carga horária total do curso.***

- Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Resoluções e Ordens de Serviço – UNIRG, Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

- Resolução 027/2019, do Conselho Acadêmico Superior - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação;
- Resolução 05/2020, do Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO .....	18
1.1 DA MANTENEDORA.....	18
1.2 DA MANTIDA .....	18
1.2.1 Missão, Visão e Valores .....	19
1.2.2 Objetivos.....	20
1.2.3 Áreas de atuação acadêmica .....	20
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	20

2.1 JUSTIFICATIVA .....	23
2.2 ATOS LEGAIS DO CURSO .....	27
2.3 CONCEITO DE CURSO - CC .....	28
2.4 CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO - CPC .....	28
2.5 RESULTADOS DO ENADE .....	28
2.6 PROCESSO DE SUPERVISÃO DO CURSO .....	29
2.7 TURNOS DE FUNCIONAMENTO .....	29
2.8 -CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	29
2.9 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	29
2.10 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	30
2.11 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES .....	30
2.12 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE .....	31
<b>3.PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA.....</b>	<b>31</b>
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	32
3.2 ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO.....	34
3.2.1 Projetos de Extensão no âmbito do curso .....	38
3.2.2 Projetos de Pesquisa no âmbito do curso .....	38
3 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	40
4 OBJETIVOS DO CURSO .....	41
4.1 Objetivo geral.....	41
4.2 Objetivos específicos .....	41
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	42
5.1 HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	43
5.2 OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSOS.....	44
6 MATRIZ CURRICULAR.....	45
6.1 Estrutura curricular.....	45
6.1.1 matriz curricular nº 3 do curso de odontologia.....	45
6.1.2 matriz curricular nº 5 do curso de odontologia.....	49
6.1.2.1 Ementas e Referencial Bibliográfico .....	53
6.2 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR .....	102
6.3 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES .....	104
7 METODOLOGIA.....	105
7.1 Flexibilidade.....	108
7.2 Intra-Interdisciplinaridade e Transversalidade.....	108
7.3 Articulação da Teoria com a Prática .....	110
7.4 ENSINO HÍBRIDO.....	112
7.4.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EAD E MATERIAL DIDÁTICO.....	113
7.4.2 Metodologia de Trabalho.....	116
7.4.3 Carga horária das disciplinas.....	117

7.4. 4	Modelagem Disciplina Híbrida 60h (50% EAD) .....	118
7.4.5	Modelagem Disciplina Híbrida 60h (100% EAD) .....	120
7.4.6	Modelagem Disciplina Híbrida 30h (100% EAD) .....	121
7.4.7	Avaliação .....	122
7.4.8	Frequência .....	123
7.4.9	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR .....	124
7.4.9	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	124
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	125
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	125
10	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	127
11	APOIO AO DISCENTE .....	128
11.1	Programa de Nivelamento.....	129
11.2	Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).....	130
11.3	Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE).....	130
11.4	Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT).....	130
11.5	Representação Estudantil .....	131
11.6	Monitorias .....	131
11.7	Ligas Acadêmicas .....	132
12	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....	133
13	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	135
14	NÚMERO DE VAGAS .....	136
15	INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS) .....	136
16	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.....	137
17	<i>CORPO DOCENTE</i> .....	139
17.1	ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	139
17.2	ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO .....	141
17.2.1	Formação e Titulação acadêmica do coordenador.....	141
17.2.2	Experiência profissional do coordenador .....	141
17.3	ATUAÇÃO DA COORDENADORA DE ESTÁGIO.....	142
17.3.1	Formação e Titulação acadêmica da coordenadora .....	142
17.3.2	Experiência profissional da coordenadora .....	142
17.4	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....	142
17.5	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE.....	143
17.6	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO SUPERIOR .....	144
17.7	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO .....	146
17.8	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	147
18	<i>INFRAESTRUTURA</i> .....	148

18.1	INFRAESTRUTURA E PLANO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA .....	152
18.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO, DE ESTÁGIO E SERVIÇOS ACADÊMICOS .....	152
18.3	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL - TI .....	153
18.4	SALA DOS PROFESSORES.....	153
18.5	SALAS DE AULA .....	154
18.6	AUDITÓRIO .....	155
18.7	BIBLIOTECA.....	156
18.8	LABORATÓRIOS.....	158
18.8.1	Laboratórios compartilhado (Campus II) .....	158
18.9	Laboratórios específicos do curso de odontologia .....	164
19	BIOTÉRIOS.....	167
20	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	167
21	<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i> .....	168

## LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Universidade de Gurupi

Figura 02 - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES

Figura 03 – Representação do Ciclo Pedagógico para formulação de Planos de Ação

Figura 04 – Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG

Figura 05 – Modelo estrutural

Figura 06 – Modelagem disciplinas híbridas

Figura 07 – Componentes presenciais

Figura 08 – Representação gráfica semestral

Figura 09 – Componentes presenciais

Figura 10 – Componentes para disciplina

Figura 11 – Componentes para disciplina

Figura 12 – Distribuição de nota por bimestre

Figura 13 – Fachada da clínica

Figura 14 – Sala coordenação

Figura 15 – Sala dos professores

Figura 16 – Salas de aula

Figura 17 – Auditório

Figura 18 – Vista panorâmica da biblioteca e acervos / Mesa e gabinete de Estudo Individual para Deficiente / salas para Estudo coletivo / Mesas para Estudos Coletivo / Mesa de Estudo Individual.

Figura 19 – Anatômico

Figura 20 – Laboratório de bioquímica

Figura 21 – Laboratório de Biofísica e Fisiologia

Figura 22 – Laboratório de Microscopia e microbiologia

Figura 23 – Laboratório de informática

Figura 24 – Clínica Odontologia

## LISTA DE QUADROS

- Quadro 01 - Identificação da Mantenedora
- Quadro 02 - Identificação da Mantida
- Quadro 03 - Identificação do curso de graduação em Odontologia
- Quadro 04 - Concluintes do Curso de Odontologia
- Quadro 05 - Atendimentos da Clínica Escola de Odontologia
- Quadro 06 - Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso
- Quadro 07 - Conceito de curso
- Quadro 08 - Conceito Preliminar de Curso
- Quadro 09 - Conceitos do Curso de Odontologia – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)
- Quadro 10 - Informações quantitativas do Corpo Discente
- Quadro 11 - Relação de Convênios do Curso
- Quadro 12 - Disciplinas com extensão curricularizada
- Quadro 13 - Disciplinas com extensão curricularizada suas ações e Projetos envolvidos
- Quadro 14 - Projetos de extensão no âmbito do curso
- Quadro 15 - Projetos de extensão no âmbito do curso
- Quadro 16 - Projetos de extensão no âmbito do curso
- Quadro 17 - Projetos de extensão no âmbito do curso
- Quadro 18 - Projetos de extensão no âmbito do curso
- Quadro 19 - Correlação dos objetivos com o perfil do egresso
- Quadro 20 - Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo I – Base Comum
- Quadro 21 - Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo II – Disciplinas Específicas
- Quadro 22 - Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo III – Prática Componente Curricular - PCC
- Quadro 23 - Correlação dos objetivos com Matriz Curricular
- Quadro 24 - Correlação dos componentes curriculares com o perfil do egresso
- Quadro 25 - Princípios Metodológicos UNIRG - PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do Curso
- Quadro 26 - Apresenta os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem
- Quadro 27 - Percentual das cargas horarias
- Quadro 28 - Composição da CH disciplinas híbridas

Quadro 29 - Composição coordenação NDE

Quadro 30 - Tutores NDE

Quadro 31 - Atividades e carga horária para validação das horas complementares

Quadro 32 - Ligas Acadêmicas do curso de Odontologia

Quadro 33 - Disciplinas práticas do curso de Odontologia

Quadro 34 - Membros do NDE do curso de Odontologia

Quadro 35 - Titulação do corpo docente do curso de Odontologia

Quadro 36 - Regime de trabalho dos docentes do curso de Odontologia

Quadro 37 - Tempo de experiência profissional e no magistério superior

Quadro 38 - Membros do conselho de curso

Quadro 39 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

Quadro 40 - Descrição do espaço físico da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi em m<sup>2</sup>

Quadro 41 - Número de salas de aula

Quadro 42 - Dependências da clínica de odontologia

## 1. IDENTIFICAÇÃO



Figura 01 - Universidade de Gurupi. Foto: Divulgação

### 1.1 DA MANTENEDORA

Quadro 01: Identificação da Mantenedora

<b>Mantenedora:</b>	<b>Fundação UnirG</b>
<b>Nome do Presidente:</b>	Thiago Pinheiro Miranda
<b>Esfera Administrativa:</b>	Pública Municipal de Ensino Superior
<b>Ato de Criação:</b>	Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi –TO.
<b>CNPJ:</b>	01.210.830/0001-06
<b>Endereço:</b>	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
<b>Telefone:</b>	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:presidencia@unirg.edu.br">presidencia@unirg.edu.br</a>
<b>Website:</b>	<a href="http://www.unirg.edu.br">www.unirg.edu.br</a>

### 1.2 DA MANTIDA

Quadro 02: Identificação da Mantida

<b>Nome da Instituição:</b>	<b>Universidade de Gurupi - UnirG</b>
<b>Esfera Administrativa:</b>	Pública Municipal de Ensino Superior
<b>Ato de Criação:</b>	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
<b>Ato de Credenciamento Centro Universitário:</b>	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
<b>Ato de Credenciamento de Universidade:</b>	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).

<b>CNPJ:</b>	01.210.830/0001-06
<b>Endereço:</b>	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
<b>Telefone:</b>	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
<b>Email:</b>	<a href="mailto:reitoria@unirg.edu.br">reitoria@unirg.edu.br</a>
<b>Website:</b>	<a href="http://www.unirg.edu.br">www.unirg.edu.br</a>

### 1.2.1 Missão, Visão e Valores

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva realizada durante a Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico feito em 2017, tendo sido elaborados também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2024 a 2028:

**Missão:** Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.

**Visão:** Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

**Valores:** A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- **Excelência:** A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.
- **Inovação:** Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.
- **Ética:** Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

- **Comprometimento com a Comunidade Acadêmica:** Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.
- **Responsabilidade Social e Ambiental:** Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.
- **Transparência:** Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

### 1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

### 1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

- Ensino (graduação e pós-graduação);
- Pesquisa;
- Extensão Universitária.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

Apresentar-se-á abaixo no quadro abaixo a identificação do curso de graduação em Odontologia em Gurupi - TO:

**Quadro 03** – Identificação do curso de graduação em Odontologia

<b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA</b>	
<b>Formação/habilitação:</b>	Bacharelado – Odontólogo
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Periodicidade:</b>	Semestral
<b>Endereço:</b>	Av. Pará nº 1544, Centro, Gurupi – TO, CEP:77403-010
<b>Telefone:</b>	(63) 3612-7565

<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:odonto@unirg.edu.br">odonto@unirg.edu.br</a>
<b>Número de vagas:</b>	100 (cem)
<b>Turno:</b>	Integral e Noturno
<b>Carga horária total:</b>	4800 horas
<b>Período de integralização:</b>	CURSO INTEGRAL Mínimo de 08 semestres (quatro anos) Máximo de 14 semestres (sete anos)  CURSO NOTURNO Mínimo de 10 semestres (cinco anos) Máximo de 16 semestres (oito anos)

O Curso de Odontologia da Universidade de Gurupi - UnirG é ofertado na modalidade presencial, foi implantado com o compromisso institucional com o desenvolvimento regional e de acordo com as diretrizes curriculares do MEC;

O Curso de Bacharelado em Odontologia teve início no segundo semestre de 2001 e foi autorizado a funcionar pelo **parecer nº 018 do CEE de junho de 2001**.

O curso de Graduação em Odontologia foi implantado na FEG/FAFICH, a partir da aprovação do **Decreto/CEE nº 1331 de 17 de outubro de 2001** e concebido partir de dois eixos principais: no primeiro, encontravam-se as políticas municipais e estaduais de saúde e tecnologia a realidade social e política do Estado do Tocantins e o compromisso institucional com o desenvolvimento regional. No segundo eixo encontravam-se as **Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC**, elaboradas a partir de discussões e recomendações sobre a definição do modelo das profissões e concepção dos profissionais a serem formados e aspectos sobre o adequado ensino dessas profissões, definidos pela Comissão de Especialistas de Ensino da Secretaria De Ensino Superior do Ministério da Educação. O curso de odontologia foi autorizado pelo **decreto Governamental nº1.966, de 22-01-2004, DOE/TO de 27-01-2004**.

Em 2001/02 o curso tinha uma estrutura curricular com a duração de 05 anos em que a duração mínima era de 10 semestres e a duração máxima de 18 semestres com a carga horária total 4.500 horas aula. A partir do ano de 2007/02 o curso passa a oferecer 50 vagas em período noturno e tem sua duração reduzida para 04 anos, com duração mínima de 08 e máxima de 14 semestres, totalizando uma carga horária de 4.065 horas, iniciando-se a estrutura curricular de nº 02.

No ano 2012/2 iniciou-se a primeira turma enquadrada na estrutura curricular nº 03, contando com carga horária total de 4035 horas, e com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos). Com a publicação da nova Resolução CNE/CES Nº 03, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Odontologia, deu-se início em 2022/2 a estrutura curricular nº 04, com carga horária de 4000 horas, e com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos).

Há partir de 2023/2 entrou em vigor a estrutura curricular nº 05 com carga horária de 4000 horas, e com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos), necessária para atualizar os conceitos e organização dos componentes curriculares, para atender as normativas da ABENO (Associação Brasileira de Ensino Odontológico), onde os discentes pertencentes a estrutura curricular nº 04 migraram para a estrutura curricular nº 05, Permanecem em vigor as Estruturas Curriculares de nº 03 (até o término das turmas enquadradas) e nº 05.

A gestão do curso conta com a coordenação de curso, órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito do curso de graduação e com a coordenação de estágio, que é responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares e supervisionados do curso de graduação.

Os representantes dos cargos de Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são escolhidos dentre os docentes do curso, por meio de eleições, ocorrendo o voto em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos ali lotados e pelos discentes de graduação do curso, observado o **parágrafo único do art.56 da Lei 9394/96**, e nomeado pelo Presidente da Fundação UNIRG para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição subsequente.

Atualmente, o Curso de Bacharelado em Odontologia possui autorização de funcionamento por meio de Ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins, na publicação oficial do **DECRETO Nº 6.738, DE 22 DE JANEIRO DE 2024** que renova, pelo prazo de 03 (três) anos, o reconhecimento do Curso de Odontologia,

ministrado pela Universidade UnirG, mantido pela Fundação Municipal UNIRG, ambos sediados em Gurupi, em regime semestral, em período integral, com 50 vagas ofertadas por meio de processo seletivo (vestibular), e tem por finalidade formar graduados em odontologia e preparar profissionais competentes para a profissão. Dessa forma o curso deve propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades previstas na Diretriz Curricular Nacional.

O curso foi reestruturado em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº 03, de 21 de junho de 2021 que institui as novas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em odontologia. Sua estruturação perpassa os objetivos institucionais da gestão atual no sentido de qualificar, formar e satisfazer a necessidade regional.

A Coordenação do Curso de Odontologia é dirigida pelo professor Esp. Zander Luis Guimarães Nascimento, que assumiu a Coordenação no ano de 2024, conforme Portaria n.017/2024/Reitoria, de 19 de fevereiro de 2024. A coordenação de Estágio é dirigida pela Professora Mestre Juliana Romanelli Bárbara Marçal, pela Portaria n.018/2024/Reitoria, de 19 de fevereiro de 2024.

Em relação à produção científica do curso, todo o corpo docente juntamente com os acadêmicos, têm se empenhado na publicação de artigos científicos, livros, capítulos de livros, apresentação em eventos científicos nacionais e internacionais e outras produções, visando dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos através do ensino, pesquisa e extensão.

## 2.1 JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira defronta-se hoje com o processo de globalização, avanço da tecnologia, da ciência e utilização de novas linguagens que desencadeiam progressivamente transformações, exigindo cada vez mais de seus cidadãos um nível de escolarização e conhecimento especializado que apontam a necessidade de práticas sociais que de fato os capacitem como sujeitos e protagonistas do seu agir e fazer, e contribua para o efetivo exercício da cidadania e profissional.

A instalação de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região, sendo potentes indutores econômicos, centros tecnológicos, empregadores e investidores. A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. A presença da UnirG na região

sul do estado fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais torna-se evidente que a UnirG é importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Cada vez mais o crescimento do Estado vem impulsionando a necessidade de novos profissionais tanto para a capital como para as cidades do interior, a fim de atuarem na atenção primária, secundária e terciária. O Estado do Tocantins tem apenas 285 entidades prestadoras de serviços odontológicos e 2732 cirurgiões dentistas (CDs) ativos inscritos no Conselho Regional de Odontologia (CRO-TO), sendo 554 especialistas e os demais atuando como clínicos gerais (Conselho Federal de Odontologia, 2022).

Além da UnirG, o Tocantins conta com outros cinco cursos de bacharelado em Odontologia, sendo dois no município de Araguaína, um em Porto Nacional e dois em Palmas.

É nesse cenário que se situa o Curso de Odontologia da UnirG, oferecido em Gurupi, uma cidade do sul do Tocantins com aproximadamente 90.000 habitantes. Esta cidade possui as mesmas necessidades e carências de inúmeras cidades do nosso grande país, no que se refere ao âmbito educacional e de prestação de serviços em saúde.

O Curso de Odontologia em sintonia com a LDB nº 9.394/96 e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, apresenta uma proposta diferenciada para essa região, apesar de uma trajetória consolidada nos últimos vinte anos, vêm se modificando e se adequando às grandes mudanças, transformações e avanços tecnológicos ocorridos na área odontológica.

Em consonância com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Odontologia da UnirG visa à formação de profissionais com princípios teóricos, científicos, práticos e éticos pautados na formação humanística, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do País.

Para isso, o egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter o seguinte perfil geral: cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação

técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

Pautado na missão de formar profissionais com uma visão ampla da odontologia e voltado para a atenção básica da saúde, mas com um perfil de compromisso com a realidade social brasileira, o curso implantado rompeu com a visão tradicional de consultório, sem perder de vista a construção de um repertório de habilidades necessárias para a atuação do profissional.

Atualmente, o curso de Odontologia encontra-se com 827 egressos, atuando diretamente em diversas áreas, em serviços públicos e privados.

**Quadro 04:** Concluintes do Curso de Odontologia

<b>Turma</b>	<b>Semestre</b>	<b>Quantidade</b>
1 <sup>a</sup>	2006/1	18
2 <sup>a</sup>	2006/2	26
3 <sup>a</sup>	2007/1	09
4 <sup>a</sup>	2007/2	25
5 <sup>a</sup>	2008/1	14
6 <sup>a</sup>	2008/2	26
7 <sup>a</sup>	2009/1	25
8 <sup>a</sup>	2009/2	34
9 <sup>a</sup>	2010/1	25
10 <sup>a</sup>	2010/2	31
11 <sup>a</sup>	2011/1	42
12 <sup>a</sup>	2011/2	25
13 <sup>a</sup>	2012/1	31
14 <sup>a</sup>	2012/2	21
15 <sup>a</sup>	2013/1	20
16 <sup>a</sup>	2013/2	38
17 <sup>a</sup>	2014/1	17
18 <sup>a</sup>	2014/2	26
19 <sup>a</sup>	2015/1	20

20 <sup>a</sup>	2015/2	11
21 <sup>a</sup>	2016/1	22
22 <sup>a</sup>	2016/2	35
23 <sup>a</sup>	2017/1	25
24 <sup>a</sup>	2017/2	22
25 <sup>a</sup>	2018/1	29
26 <sup>a</sup>	2018/2	36
27 <sup>a</sup>	2019/1	24
28 <sup>a</sup>	2019/2	29
29 <sup>a</sup>	2020/1	30
30 <sup>a</sup>	2020/2	27
31 <sup>a</sup>	2021/1	27
32 <sup>a</sup>	2021/2	17
33 <sup>a</sup>	2022/1	24
34 <sup>a</sup>	2022/2	35
35 <sup>a</sup>	2023/1	15
36 <sup>a</sup>	2023/2	8
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>889</b>

As demandas de trabalho para a região são variadas e crescentes, estando os egressos sendo absorvidos nas diversas regiões do país, majoritariamente nos estados do Tocantins, Goiás, Pará, Maranhão e Bahia, sendo em sua grande maioria na área do Sistema Único de Saúde (SUS), além das clínicas privadas e/ou consultórios particulares (autônomos).

Ao longo dos anos o Curso de Odontologia tem um papel social importante para Gurupi e Região, com ações de promoção, prevenção e atendimento curativos em diversos segmentos do setor público em escolas municipais, na APAE, nas UBS e na Clínica Escola de Odontologia, tudo gratuitamente voltado para a comunidade de Gurupi. Seguem abaixo os dados do quantitativo:

**Quadro 05:** atendimentos da Clínica Escola de Odontologia

<b>Curso/Centros de Aplicação – Anos</b>	<b>Odontologia - Projetos Extensão</b>	<b>Clínica Escola</b>	<b>TOTAL</b>
2010	2.292	33.796	36.088
2011	2.145	6.202	8.347
2012	3.192	7.522	10.714
2013		9.907	9.907
2014	11.078	8.600	19.678
2015	9.232	8.508	17.740

2016	9.211	7.017	16.228
2017	3.413	5.351	8.764
2018	3.814	6.310	10.124
2019	3.037	5.050	8.087
2020	2.241	398	2.639
2021	1.595	4.551	6.146
2022	627	7.728	8.355
2023	696	10.184	10.880
<b>TOTAL</b>	<b>52.573</b>	<b>121.124</b>	<b>173.697</b>

Fonte: Relatório social da Clínica.

A significativa quantidade de atendimentos realizados pela Clínica Escola de Odontologia da UnirG é reflexo do compromisso incessante com a excelência no cuidado odontológico e na formação profissional. Nossa equipe dedicada de professores e alunos empenhou-se incansavelmente para fornecer serviços de alta qualidade, atendendo às necessidades da comunidade com ética e profissionalismo. Através desses atendimentos, não apenas contribuimos para a saúde bucal da população, mas também proporcionamos aos nossos alunos uma valiosa experiência prática, preparando-os para suas futuras carreiras com um sólido embasamento clínico.

## 2.2 ATOS LEGAIS DO CURSO

**Quadro 06:** – Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO	CONCEITO
<b>Curso de Odontologia da Universidade de Gurupi - UnirG</b>	Autorização	Parecer nº 232, de 20 de junho de 2001. Processo nº 2001/2700/001008-B		
	Reconhecimento	Decreto nº 2.760, de 29 de maio de 2006. Decreto nº 2.925, de 16 de janeiro de 2007. Alterou o Decreto 2.760, de 29 de maio de 2006 produzindo seus efeitos a partir de 22 de janeiro de 2006.	03 (três) anos	
	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 4.092, de 11 de junho de 2010. Efeitos a partir de 22 de janeiro de 2009	04 (quatro) anos	

	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 4.987, de 11 de fevereiro de 2014. Efeitos a partir de 22 de janeiro de 2013	05 (cinco) anos	4
	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 5.935, de 26 de abril de 2019. Efeitos a partir de 19 de julho de 2018	04 (quatro) anos	4
	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 6.738, de 22 de janeiro de 2024. Efeitos a partir de 19 de julho de 2022	03 (três) anos	3

Fonte: Diário Oficial do Estado do Tocantins

### 2.3 CONCEITO DE CURSO – CC

**Quadro 07:** Conceito de curso

<b>Conceito de Curso (Conselho Estadual de Educação do Tocantins – CEE/TO)</b>	
2013	04 (quatro)
2019	04 (quatro)
2022	03 (três)

Fonte: Decretos de reconhecimento; CEE-TO.

### 2.4 CONCEITO PRELIMINAR DO CURSO – CPC

**Quadro 08 -** Conceito preliminar de curso

<b>Conceito Preliminar do Curso</b>				
2007	2010	2013	2016	2019
2	2	2	2	2

Fonte: MEC - INEP - / E- MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior.

### 2.5 RESULTADOS DO ENADE

**Quadro 09:** Conceitos do Curso de Odontologia – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)

<b>ANO</b>	<b>ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>IDD</b>
2019	1	2	2
2016	1	2	2

2013	1	2	-
2010	1	2	-
2007	2	2	2

**Fonte:** Sistema E-Mec/MEC

## 2.6 PROCESSO DE SUPERVISÃO DO CURSO

O Curso de Odontologia foi supervisionado pelo Conselho Estadual de Educação CEE no ano de 2001, obteve Autorização por meio do Decreto CEE Nº. 1.331 de 17 de outubro de 2001. Depois seu reconhecimento foi em 2006 pelo Decreto CEE Nº. 2.1760/2006, sua renovação em 2010 veio pelo Decreto CEE Nº. 4.092, de 11 de 2010 por 5 anos e em 2014, seguido de mais uma renovação pelo Decreto CEE nº 4.987/2014 (Retroativo a 22 janeiro de 2013) por 5 anos e posteriormente por mais uma renovação pelo Decreto CEE nº 5.935 de 26 de abril de 2019

No ano de 2022 foi realizada pelo Conselho Estadual de Educação CEE a supervisão que obteve-se a Renovação de Reconhecimento por meio do PARECER CEE/TO - CES/CP nº 550/2023, 446ª PLENÁRIA EM: 19/10/2023, por um período de 03 (três) anos e um conceito de nota 3 (três).

## 2.7 TURNOS DE FUNCIONAMENTO

O curso de Odontologia funciona em regime semestral com duração mínima de 100 (cem) dias letivos, com datas e prazos previstos no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O curso é ofertado em período integral, com atividades práticas realizadas tanto nos períodos matutino, vespertino e noturno.

## 2.8 -CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Graduação em odontologia, da Universidade de Gurupi, será integralizado em 4000 horas (quatro mil) horas correspondentes a 262 (duzentos e sessenta e dois) créditos.

## 2.9 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O curso de graduação em odontologia no período integral possui duração de 04 (quatro) anos, que correspondem a 08 semestres letivos. O tempo máximo para integralização é de 14 semestres letivos (07 anos).

No período noturno possui duração de 05 (cinco) anos, que correspondem a 10 semestres letivos. O tempo máximo para integralização é de 16 semestres letivos (08 anos).

## 2.10 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

**Quadro 10:** Informações quantitativas do corpo discente

<b>Corpo Discente</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Discentes ingressantes	66	38	47	36	26
Discentes matriculados;	262	238	199	223	129
Discentes concluintes;	53	57	45	35	34
Discentes estrangeiros;	-	-	-	-	-
Discentes matriculados em estágio supervisionado;	114	109	84	81	101
Discentes matriculados em trabalho de conclusão;	58	58	58	51	31
Discentes participantes de projetos de pesquisa;	-	-	1	5	-
Discentes participantes de projetos de extensão;	45	15	15	32	30
Discente que aderiu ao financiamento: CrediUnirG	29	13	4	7	-
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES),	-	-	-	-	-
Programa Universidade para todos (PROUNI),	-	-	-	-	-
Programa de Educação Tutorial (PET),	-	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID),	-	-	-	-	-
Programa Residência Pedagógica – RP	-	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC),	-	4	-	2	2
Bolsa de Iniciação Científica (IC),	-	-	-	-	-
Programa de Extensão Universitária	-	-	-	-	-
Bolsas de Monitoria.	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica (2023).

## 2.11 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

**Quadro 11:** Relação de Convênios do curso

<b>Convênios vigentes</b>	
<b>Nome:</b>	Prefeitura Municipal de Gurupi
<b>Vigência:</b>	14/05/2021 a 14/05/2024

<b>Objetivos:</b>	Firmar contratos de estágio em instituições municipais, como Centros de Atenção Psicossocial, escolas, creches e Unidades Básicas de Saúde.
<b>Cursos envolvidos:</b>	Cursos da Área da Saúde
<b>Unidades:</b>	<p>Unidade Básicas de Saúde: UBS Sevilha, UBS Geraldo Frutuoso da Silva, UBS Rosendo Barbosa de Araújo, UBS João Manoel dos Santos, UBS Sol Nascente, UBS Casego, UBS Parque das Acácias, UBS Clara da Mota e Silva, UBS Ulisses Moreira Milhomem, UBS Vila Íris, UBS Ney Luz e Silva, UBS Francisco Nogueira Lima.</p> <p>Centro de Apoio Psicossocial AD1  Centro de Apoio Psicossocial AD3  Policlínica Luiz Santos Filho  Secretaria Municipal de Saúde de Gurupi/ VISAE Centro de Zoonoses de Gurupi</p> <p>Clínica da Mulher Maria da Silva Carvalho Feitosa  Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi  CEMEI Irmã Divina, CEMEI João Ribeiro, CEMEI Tânia Scotta, Escola Municipal Ilza Borges</p>

## 2.12 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A articulação entre UNIRG e o Sistema Único de Saúde é uma realidade no curso de Odontologia, porém tende a se intensificar com a implementação gradual da nova matriz curricular, que segue as orientações determinadas pelas novas Diretrizes Curriculares do MEC, com a inserção precoce do estudante na comunidade nas primeiras fases do curso para territorialização; expansão das atividades docentes assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde da Rede Municipal promovendo a integração ensino e comunidade.

Os convênios atuais com a Prefeitura Municipal de Gurupi garantem a vivência do acadêmico no Sistema Único de Saúde desde o segundo até o oitavo período do curso, em todos seus níveis de atenção para conhecimento do funcionamento e gestão, sistema de referência e contra-referência, orientação de higiene bucal, prevenção e tratamento das diversas patologias e agravos em saúde bucal.

## 3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

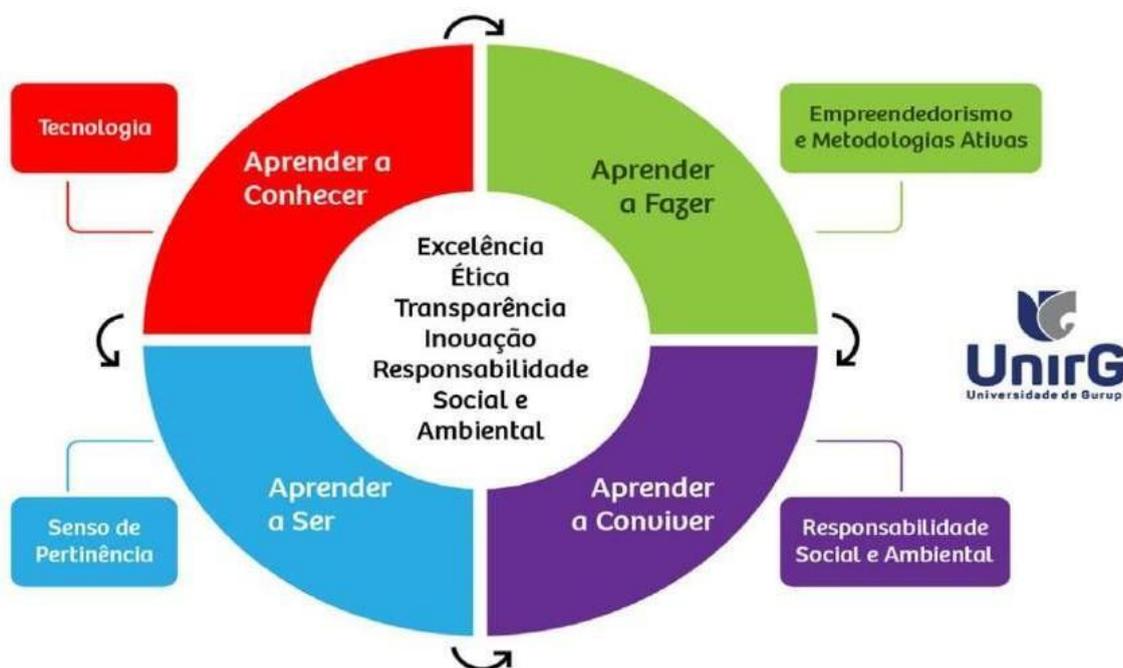
### 3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- Flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
  - O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
  - O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente
  - A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A Política Institucional de Ensino prioriza a sólida formação profissional e de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 1999) e que se relacionam com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental) e que se encontram interrelacionadas na figura abaixo:



**Figura 02** - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES. Fonte: PDI, UnirG;

A UnirG está pautada também em 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

**Objetivo 3.** Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno.

**Objetivo 4.** Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar.

**Objetivo 11.** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação

ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região.

**Objetivo 16.** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

### 3.2 ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

No processo formativo dos estudantes de odontologia o tripé ensino-pesquisa-extensão promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

Conforme a Resolução nº017 do Conselho Acadêmico Superior- CONSUP, de 30 de abril de 2020, e proferida pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi - UnirG, a estrutura curricular de cada curso deve destinar no mínimo 10% do total de créditos exigidos, para a integralização dos cursos de graduação, à realização de Ações Curriculares de Extensão, em atendimento ao Art.4º, do Capítulo I, do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, executadas nas modalidades de Programas e Projetos de Extensão, com carga horária determinada no projeto pedagógico do curso, independente da periodização letiva. O curso de odontologia implementa em sua estrutura curricular a Extensão Curricularizada, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O Curso de Odontologia desenvolve atividades curriculares e de extensão que proporcionam ao acadêmico e professores, uma maior interação no processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades garantem ao acadêmico, no final do curso, a integralização de 405 horas específicas de extensão curricularizada e a interdisciplinaridade dando o suporte para a pesquisa.

As atividades de extensão curricularizada são registradas com plano de ações e relatórios e podem vir a ser artigos publicados também de acordo com os produtos desenvolvidos.

As disciplinas que desenvolvem ações de extensão estão listadas no quadro abaixo:

**Quadro 12:** Disciplinas com extensão curricularizada

PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	CH EXTENSÃO
2º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I	15
2º	Políticas Públicas em Saúde	90
3º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade II	15
3º	Atenção Básica – Odontologia na Comunidade	90
4º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade III	15
4º	Atenção Básica – Educação em Saúde	60
5º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV	15
5º	Atenção Básica – Saúde da Criança	60
6º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade V	15
7º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI	15
8º	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII	15
<b>TOTAL</b>		<b>405 h</b>

O componente curricular Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) que faz parte do **Núcleo Integrador** apresenta-se como elo entre as disciplinas que possuem carga horária de extensão curricularizada, fortalecendo o caráter interdisciplinar das ações de atenção à saúde, Tomada de decisões, Comunicação, Liderança, gestão em saúde, Educação permanente a serem organizadas semestralmente a partir do ciclo pedagógico. A IUSC está presente de forma longitudinal no curso de odontologia, sendo que do 2º ao 4ª período a proposta é realizar a extensão intercursos (enfermagem, farmácia, fisioterapia, odontologia e medicina), enfatizando os diversos olhares, norteadas à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e abrangendo a discussão nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade, arte e cultura, direitos humanos e justiça, relações étnico-raciais e saúde e bem-estar.



Figura 03: Representação do Ciclo Pedagógico para formulação de Planos de Ação

No Curso de Odontologia de Gurupi desenvolve a Extensão Curricularizada de forma integrada com o **PROGRAMA SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA - De 0 a 100 ANOS** que está articulado com o grupo de pesquisa: Prevenção e Promoção da Saúde e com as linhas de pesquisa: Prevenção e Promoção da Saúde; Políticas Públicas e Gestão em Saúde; Epidemiologia em Saúde Pública; Aspectos Multidisciplinares da Dor.

A formulação do programa tem apresentado ainda um viés estruturante que prevê a criação de mecanismos de publicização das ações e de intervenções para a educação em saúde oral, priorizando a dimensão da integralidade.

A 'integralidade' como definição legal e institucional é concebida como um conjunto articulado de ações e serviços de saúde, preventivos e curativos, individuais e coletivos, em cada caso, nos níveis de complexidade do sistema. Ao ser constituída como ato em saúde nas vivências cotidianas dos sujeitos nos serviços de saúde, tem germinado experiências que produzem transformações na vida das pessoas, cujas práticas eficazes de cuidado em saúde superam os modelos idealizados para sua realização. (PINHEIRO, online)

Neste sentido, o **PROGRAMA SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA - De 0 a 100 ANOS** foi proposto para articular a partir de uma perspectiva interdisciplinar a extensão curricularizada do Curso de Odontologia, conectando os projetos, cursos e ações de extensão a serem desenvolvidos pelos acadêmicos a partir dos eixos de trabalho estruturados a cada semestre conforme o quadro abaixo:

**Quadro 13:** Disciplinas com extensão curricularizada suas ações e Projetos envolvidos

Período	Componentes curricular	Ações / Estratégias - Previstas
2º	IUSC I e Políticas Públicas em Saúde	Mapeamento territorial da comunidade lócus da atuação e identificação de necessidades e interesses; Identificação do índice CPOD (o índice CPOD, formulado por Klein e Palmer, em 1937, é usado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar a prevalência da cárie dentária em diversos países. A sigla CPO tem origem nas palavras "cariados", "perdidos" e "obturados", e o D indica que a unidade de medida é o dente).
3º	IUSC II e Atenção Básica – Odontologia na Comunidade	Sensibilização para adesão da comunidade às propostas; Realização de palestras e ações educativas referentes à saúde bucal. <b>Projetos envolvidos:</b> Odontologia na Sociedade; Bem Oral, Boquinha do Bebê.
4º	IUSC III e Atenção Básica – Educação em Saúde	Realização de palestras e ações educativas referentes à saúde bucal; Proposição de mudanças atitudinais em relação à saúde bucal das famílias. <b>Projetos envolvidos:</b> Odontologia na Sociedade; Bem Oral, Boquinha do Bebê.
5º	IUSC IV e Atenção Básica – Saúde da Criança:	Diagnóstico de problemas bucais, orientações de tratamento precoce nos CEMEI. <b>Projeto envolvido:</b> Projeto Boquinha do Bebê;
6º	IUSC V e Atenção Básica – Saúde do Adulto e do Idoso	Vivência dos acadêmicos participantes do projeto na preservação de próteses odontológicas; Diagnóstico e tratamento das patologias bucais relacionadas às próteses dentárias (ex.: hiperplasias, infecções fúngicas); Orientações de higienização bucal e de próteses dentárias na comunidade. <b>Projeto envolvido:</b> Preservação de Próteses da Clínica de Odontologia UNIRG
7º	IUSC VI e Atenção Básica – Integrada I	Realização da prevenção à acidentes que acarretem em traumatismos dentários para pacientes mais expostos a esse tipo de acidentes; Orientações a professores de Escolas Municipais, quanto ao encaminhamento aos serviços de saúde bucal em traumatismo dentário em crianças e adolescentes. <b>Projetos envolvidos:</b> Prevenção e Restauração de Dentes Traumatizados;
8º	IUSC VII	Diagnóstico, avaliação e tratamento das alterações patológicas em pontos externos, com posterior encaminhamento ao ambulatório de patologia da Clínica Odontológica da unirG; Ações de prevenção e diagnóstico precoce de patologias

e Atenção Básica – Integrada I	bucais nas Unidades de Saúde do município de Gurupi e municípios vizinhos (UBS). <b>Projeto envolvido:</b> Avaliação, Diagnóstico e/ou Tratamento das Alterações Patológicas do Complexo Maxilo Facial: Atendimento Ambulatorial.
--------------------------------------	--

### 3.2.1 Projetos de Extensão no âmbito do curso

O curso de Odontologia tem formalizado na Pró-Reitoria de Extensão os projetos abaixo:

**Quadro 14:** Projetos de extensão no âmbito do curso

Edital	Projeto/Título	Docente Responsável
01/2023	Boquinha do Bebê	Rise Rank, Joana Estela Rezende Vilela
01/2023	Prevenção e Restauração de Dentes Traumatizados	Ricardo Marçal, Juliana Bárbara Romanelli Marçal, Marcio Yukio Hassumi
01/2023	Proservação de Próteses da Clínica de Odontologia UnirG	Bruno Simião.
01/2023	Saúde Bucal “Bem Oral”	Ed Wilson, Fausto Felix, Henrique Ruella Torres
01/2023	Avaliação, Diagnóstico e/ou Tratamento das Alterações Patológicas do Complexo Maxilo Facial: Atendimento Ambulatorial.	Juliana Tomaz Sganzerla
01/2023	Odontologia e Sociedade	Henrique Ruella Torres

Fonte: PROECAE (2023).

### 3.2.2 Projetos de Pesquisa no âmbito do curso

Abaixo segue a relação de projetos vinculados ao curso de Odontologia aprovados em editais de pesquisa fomentados pela PROPESQ, suas respectivas linhas de pesquisa, docentes, discentes e servidores que estão envolvidos.

Projetos de pesquisa docente e discentes para o programa institucional de bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (2020). Período de vigência: Janeiro a Dezembro de 2020. Prorrogado até 30/06/2021.

**Quadro 15:** Projeto de pesquisa no âmbito do curso

## Grupo 2 – PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

<b>Título do Projeto</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Docente/Bolsista</b>
Sistema para identificar dor por meio da frequência e intensidade sonora do choro infantil	<b>Linha 2</b> – Aspectos Multidisciplinares da Dor.	<b>Coord.</b> Rise Consolação I. C. Rank; <b>Colaborador 1:</b> Joana Estela R. Vilela; <b>Colaborador 2:</b> Wataro N. Ogawa; <b>Bolsista:</b> Ivan Iuata Rank; <b>Voluntário:</b> Wanderson A. L. Silva.

Projetos de pesquisa docente e discentes para o programa institucional de bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (2020). Discentes para o programa institucional de iniciação científica voluntária – PIVIC (2020). Período de vigência: fevereiro a dezembro de 2021. Prorrogado até 30/12/2022

**Quadro 16:** Projeto de pesquisa no âmbito do curso

#### **Grupo 2 – PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Docente/Bolsista</b>
Análise da fotobiomodulação associada ao peróxido de hidrogênio para prevenção de osteonecrose por bifosfonato – Estudo em modelo animal	<b>Linha 1</b> - Epidemiologia em Saúde.	<b>Coord.</b> Juliana Tomaz Sganzerla; <b>Bolsista:</b> Thamisa Martins Secchi; <b>Voluntária 1:</b> Patrícia Fernandes de Araújo; <b>Voluntária 2:</b> Thaysa Luany Pacheco de Oliveira.

**Quadro 17:** Projeto de pesquisa no âmbito do curso

#### **Grupo 2 – PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Docente/Bolsista</b>
Novo Protocolo Terapêutico em Bebês para Corrigir Respiração Mista por Hábito	<b>Linha 1</b> - Epidemiologia em Saúde.	<b>Coord.</b> Rise Consolação Iuata Costa Rank <b>Colab. 1:</b> Joana Estela Rezende Vilela/Medicina; <b>Colab. 2:</b> Fábio Pegoraro/ Administração;

**Bolsista:**Thaysa Luany Pacheco de Oliveira / Medicina;  
**Voluntário 1:**Thaysa Luana Pacheco de Oliveira / Odontologia;  
**Voluntário 2:** Jonathan Pereira Santos / Odontologia.

**Quadro 18:** Projeto de pesquisa no âmbito do curso

**Grupo 2 – PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

<b>Título do Projeto</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Docente/Bolsista</b>
Prevalência de Lesões Bucais em Idosos da Atenção Básica do Município de Gurupi, Tocantins	<b>Linha 1</b> - Epidemiologia em Saúde.	<b>Coord.</b> Juliana Tomaz Sganzerla <b>Colab. 1:</b> Maykon Jhuly Martins de Paiva <b>Colab. 2:</b> Igor Fonseca dos Santos <b>Bolsista:</b> Edivaldo Bento de Barros Chaves <b>Voluntário 1:</b> José Henrique Gomes Ferreira <b>Voluntário 2:</b> Darik Warik Amaral Silveira

Fonte: PROPESQ (2023).

### 3 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Estratégico de Alinhamento, a internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras

linguísticas, da mobilidade docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

A UnirG fez um convênio/parceria com o Programa Partners of the Americas, sendo que a única finalista brasileira na seleção do edital Education and Culture vinculado ao programa Partners of The Americas, a Universidade de Gurupi – UnirG, conquistou premiação em dois projetos.

Um dos projetos premiados da UnirG “O (Multi) Letramentos”: contribuições para o ensino tem como eixo fundamental a valorização da cultura do povo indígena Javaé e sua diversidade étnica por meio do fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna.

A Partners of the Americas concedeu cinco subsídios aos Capítulos de Partners e organizações afiliadas em todo o Hemisfério Ocidental. Esses subsídios, variam de US\$ 3.000 a US\$ 16.500 e apoiarão projetos inovadores que abordam desafios baseados na comunidade. Os projetos serão fomentados em contrapartida com a Instituição, fortalecendo a colaboração e estimulando o intercâmbio de conhecimento e cultura.

## 4 OBJETIVOS DO CURSO

### 4.1 Objetivo geral

Formar profissionais capazes de atender às necessidades que dizem respeito a atenção à Saúde atuando na promoção, prevenção, cura e conservação da saúde bucal individual e coletiva.

### 4.2 Objetivos específicos

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 03, de 21 de junho de 2021, no Art. 11 - A graduação em Odontologia tem por objetivo formar o cirurgião-dentista para o exercício das seguintes competências específicas:

- I. exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;
- II. conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da

profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

- III. desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;
- IV. coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;
- V. aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;
- VI. executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- VII. participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;
- VIII. aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;
- IX. trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;
- X. planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida; supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O curso de Odontologia da UnirG visa formar profissionais que possam atuar nos diferentes contextos e práticas da profissão, e que possam, especialmente, atender à demanda e necessidade da região e do mercado local. Assim, o curso tem por objetivo formar odontólogos generalistas com uma visão abrangente da profissão e da realidade social, que sejam sensíveis às necessidades da comunidade e éticos na sua atuação profissional.

A formação de odontólogo estará estruturada para preparar profissionais capacitados para uma intervenção visando o desenvolvimento pleno e saudável do cidadão, conforme os objetivos institucionais da Universidade de Gurupi – UnirG. Com isso e baseado na Resolução CNE/CES Nº 03, de 21 de junho de 2021, pretende-se formar um profissional com o seguinte perfil profissional:

- I. generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;
- II. humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;
- III. apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;
- IV. proativo e empreendedor, com atitude de liderança;
- V. comunicativo, capaz de se expressar com clareza;
- VI. crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;
- VII. consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

#### 5.1 HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Capacidade de identificação das estruturas orais e dentárias;
- ✓ Identificação de microrganismos orais mais comuns;
- ✓ Reconhecimento de doenças orais comuns;
- ✓ Habilidade para realizar e interpretar radiografias intraorais e extraorais;

- ✓ Habilidade para realizar restaurações diretas e indiretas, conhecendo seus materiais restauradores;
- ✓ Habilidade para realizar tratamentos endodônticos;
- ✓ Habilidade para realizar avaliação e tratamentos periodontais;
- ✓ Capacidade para realizar cirurgias orais menores;
- ✓ Conhecimento sobre políticas de saúde bucal e promoção da saúde;
- ✓ Habilidade para planejar e implementar programas de prevenção de doenças bucais na comunidade;

## 5.2 OBJETIVOS DO CURSO E PERFIL DO EGRESSOS

A construção dos objetivos do curso levará em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Odontologia:

**Quadro 19:** Correlação dos objetivos com o perfil do egresso

Objetivos	Perfil do egresso
<p>I - Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;  X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;</p>	<p>I - Generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;  II - Humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;  III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;  VII - consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.</p>
<p>II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;  IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;</p>	<p>II - Humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;  IV - Proativo e empreendedor, com atitude de liderança;  V – Comunicativo capaz de se expressar com clareza;  VII - consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.</p>
<p>V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;</p>	<p>I - Generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;</p>
<p>VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;</p>	<p>I - Generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento;  VI – Crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;</p>

III - desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;	IV - Proativo e empreendedor com atitude de liderança; V – Comunicativo, capaz de se expressar com clareza;
IX - Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;	III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;
VII - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;	VI – Crítico reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;
VIII - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;	IV – Proativo e empreendedor com atitude de liderança; V - Comunicativo, capaz de se expressar com clareza;
XI – supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal; X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;	I – Generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científico e ativo na construção permanente de seu conhecimento; III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;

## 6 MATRIZ CURRICULAR

### 6.1 Estrutura curricular

A matriz curricular nº 3 do curso de odontologia está em extinção, sendo cursada pelos alunos ingressantes no curso até o primeiro semestre de 2022, com isso ela deixará de ser ofertada em 2025, quando os ingressantes em 2022/1 completarem a integralização curricular. Todos os novos ingressantes a partir de 2022/2 estão enquadrados na matriz curricular nº 5.

#### 6.1.1 matriz curricular nº 3 do curso de odontologia



MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS  
 FUNDAÇÃO UNIRG – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG  
 COORDENAÇÃO DE ODONTOLOGIA  
**MATRIZ CURRICULAR Nº 03 DO CURSO DE  
 ODONTOLOGIA**

**Currículo aprovado**  
 Resolução CONSUP nº 002/2012

Reitor do Centro Universitário UNIRG

Aprovada pela Resolução CONSUP nº 002/2012 - CONSUP, de 28 de maio de 2012.  
 Alterada pelo Conselho de Curso - Atas nº 008, de 23/11/2015 e nº 004/2016, de 14/11/16.

Curso: <b>Odontologia</b> Período: <b>Integral</b> Vigência: <b>A partir de 2012/02</b> Duração: <b>04 anos</b> Duração Mínima: <b>08 semestres (4 anos)</b> Duração máxima: <b>14 semestres (7 anos)</b>	Carga Horária Teórica: <b>2160</b> Carga Horária Prática: <b>1740</b> <b>Total de horas do Curso: 3.900</b> Atividades complementares: <b>135</b> <b>Carga horária total: 4035</b> Total de créditos: <b>260</b> Disciplinas Optativas: <b>08 créditos (3 obrigatórias)</b>
--	---

Períodos	Códigos	Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária	Pré-Requisitos
<b>PRIMEIRO PERÍODO</b>							
1º	5001	Anatomia Geral	04	02	02	60	-
	5002	Anatomia Cabeça e Pescoço	03	02	01	45	-
	5003	Anatomia Dental	03	01	02	45	-
	5005	Bioquímica	04	03	01	60	-
	5007	Histologia I	03	02	01	45	-
	5009	Embriologia	03	03	-	45	-
	5010	Português	04	04	-	60	-
	5011	Metodologia do Trabalho Científico	02	02	-	30	-
	5012	Antropologia Aplicada	02	02	-	30	-
	<b>Subtotal</b>		<b>28</b>	<b>21</b>	<b>07</b>	<b>420</b>	
<b>SEGUNDO PERÍODO</b>							
2º	5004	Fisiologia	06	06	-	90	-
	5013	Microbiologia	06	05	01	90	-
	5014	Imunologia Geral	03	03	-	45	-
	5015	Radiologia I	03	03	-	45	-
	5008	Histologia II	02	01	01	30	5007
	5016	Patologia Geral	04	04	-	60	5007
	5006	Farmacologia	04	04	-	60	5005
	5018	Odontologia e Sociedade	03	01	02	45	-
		Optativa	02	02	-	30	-
	<b>Subtotal</b>		<b>33</b>	<b>29</b>	<b>04</b>	<b>495</b>	
<b>TERCEIRO PERÍODO</b>							
3º	5019	Semiologia I	04	04	-	60	-
	5020	Oclusão	04	03	01	60	5003
	5021	Materiais dentários	04	02	02	60	-
	5022	Biossegurança e Ergonomia	03	02	01	45	-
	5023	Terapêutica Odontológica e Anestesiologia	06	04	02	90	5004
	5017	Patologia Bucal	03	03	-	45	5016
	5024	Câncer Bucal	03	03	-	45	-
	5025	Cariologia	02	01	01	30	5013
	5026	Radiologia II	04	02	02	60	5015
	<b>Subtotal</b>		<b>33</b>	<b>24</b>	<b>09</b>	<b>495</b>	



QUARTO PERÍODO							
4º	5027	Introdução à Psicologia	02	02	-	30	-
	5028	Semiologia II – Triagem	02	-	02	30	5019
	5029	Dentística I	08	04	04	120	5003/5021
	5031	Endodontia I	08	04	04	120	5003
	5033	Periodontia I	04	04	-	60	5013
	5034	Odontologia Legal	02	02	-	30	-
	5035	Odontologia Preventiva e Coletiva	05	02	03	75	-
		Optativa	02	02	-	30	-
	<b>Subtotal</b>		<b>33</b>	<b>20</b>	<b>13</b>	<b>495</b>	
QUINTO PERÍODO							
5º	5030	Dentística II	8	3	5	120	5029
	5036	Periodontia II	5	-	5	75	5033/5023
	5032	Endodontia II	3	1	2	45	5031/5023
	5037	Odontopediatria I	4	4	-	60	-
	5039	Cirurgia I	4	4	-	60	5023
	5040	Estágio Externo I	3	-	3	45	-
	5041	Ortodontia	4	2	2	60	5020
	<b>Subtotal</b>		<b>31</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>465</b>	
SEXTO PERÍODO							
6º	5042	Pré-clínica (Cirurgia, Endodontia, Dentística)	12	-	12	180	5030/5031/ 5039/5026/ 5028
	5038	Odontopediatria II	5	-	5	75	5037/5041
	5043	Prótese Total e Parcial	8	4	4	120	5020
	5047	Prótese Fixa	8	4	4	120	5020
	5044	Projeto de Pesquisa (pesquisa bibliográfica, formatação e bioestatística)	2	2	-	30	-
	<b>Subtotal</b>		<b>35</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>525</b>	
SÉTIMO PERÍODO							
7º	5045	Clínica Integrada I	19	4	15	285	5043/5047/ 5042
	5046	Estágio Externo II	4	-	4	60	5040
	5048	Cirurgia Oral Maior e Traumatologia	2	2	-	30	5039
	5049	Dor orofacial/ DTM	3	3	-	45	5020
	5050	TCC I	2	2	-	30	-
		(Optativa)	4	4	-	60	-
	<b>Subtotal</b>		<b>34</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>510</b>	
OITAVO PERÍODO							
8º	5051	Clínica Integrada II	19	4	15	285	5045
	5052	Estágio Externo III	4	1	3	60	5046
	5053	TCC II	4	-	4	60	5050
	5054	Implantodontia	2	2	-	30	-
	5055	Odontologia para Pacientes Especiais	4	4	-	60	-
	<b>Subtotal</b>		<b>33</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>495</b>	
<b>Durante o curso</b>		<b>Atividades complementares</b>	-	-	-	135	-

Legenda: T = Teórica P= Prática

**Currículo aprovado**

Resolução CONSUP nº 002 / 2012

*Dady Sakay*  
Reitor do Centro Universitário UNIRG



#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Deverão ser desenvolvidas, a critério do Acadêmico, atividades complementares no decorrer do curso que contemplem estudos e práticas independentes de 135 horas, para efeito de integralização da carga horária total prevista para o curso de Odontologia.

#### DISCIPLINAS OPTATIVAS

O aluno deverá cursar uma carga horária mínima de 120 horas em disciplinas optativas, que serão ofertadas no 2º, 4º e 7º semestre de acordo com a demanda. No quadro de compatibilidade horária, horas-aulas semanais serão destinadas às disciplinas optativas.

O curso exige que o aluno realize três disciplinas optativas.

Código	Disciplinas OPTATIVAS (2 créditos)
5501	Empreendedorismo
5502	Inglês Instrumental
5503	Políticas de Saúde
5601	Odontologia Hospitalar
5602	Imaginologia

Código	Disciplinas OPTATIVAS (4 créditos)
5701	Libras
5702	Bioestatística

**Currículo aprovado**  
 Resolução CONSUP n° 002 / 2012  
  
 Reitor do Centro Universitário UNIRG

## 6.1.2 matriz curricular nº 5 do curso de odontologia

MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS  
FUNDAÇÃO UNIRG – UNIVERSIDADE DE GURUPI  
COORDENAÇÃO DE ODONTOLOGIA

**MATRIZ CURRICULAR nº 05**

Aprovada pela Resolução CONSUP nº. 021/2022 de 28/04/22. Alterada pela Resolução CONSUP nº 021/2023 de 04/05/2023.

**Currículo aprovado**  
Resolução CONSUP nº. 021/2023  
Reitor(a) da Universidade de Gurupi - UNIRG

Curso: **ODONTOLOGIA**

**RESUMO**

Turno: Noturno	DESCRIÇÃO	Créditos	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Percentual
Modalidade: <b>Bacharelado</b>	Carga Horária Presencial (Teoria):	61	915	1.098	22,875%
Formato: <b>Presencial</b>	Carga Horária Presencial (Prática):	107	1.605	1.926	40,125%
Vigência: <b>A partir de 2023/2</b>	Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	27	405	486	10,125%
Duração: <b>04 anos</b>	Carga Horária Presencial (Estágio Supervisionado):	54	810	972	20,25%
Duração Mínima: <b>08 semestres (04 anos)</b>	Carga Horária Educação à Distância (EAD):	13	195	234	4,875%
Duração Máxima: <b>14 semestres (07 anos)</b>	Atividades Complementares:	-	70	84	1,75%
	<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>4.000</b>	<b>4.800</b>	<b>100%</b>

**PRIMEIRO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
1	63011195	Biologia Celular	04	30	-	30	-	60	72	-
2	9901219	Anatomia Humana	04	30	30*	-	-	60	72	-
3	63011194	Bioquímica Básica	03	30	15*	-	-	45	54	-
4	63010466	Pesquisa e Iniciação Científica	02	15	-	15	-	30	36	-
5	63011204	Antropologia em Saúde	02	30	-	-	-	30	36	-
6	2345198	Psicologia em Saúde	03	30	-	15	-	45	54	-
7	63011299	BASES MORFOFUNCIONAIS APLICADAS A ODONTOLOGIA I (Módulo)	06	30	60	-	-	90	108	-
		63011273 – Anatomia Cabeça e Pescoço	03	15	30*	-	-			
		63011274 – Anatomia Dental	03	15	30*	-	-			
<b>Subtotal</b>			<b>24</b>	<b>195</b>	<b>105</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>432</b>	

**SEGUNDO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
8	63011199	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I	01	-	-	-	15	15	18	-
9	9901208	Fisiologia Humana	06	60	-	30	-	90	108	-
10	63011371	Histologia	03	15	15*	15	-	45	54	-
11	2135013	Microbiologia	03	15	15*	15	-	45	54	-
12	63011261	Políticas Públicas em Saúde	06	-	-	-	90	90	108	-
13	-	Optativa I	02	30	-	-	-	30	36	-
14	63011300	BASES MORFOFUNCIONAIS APLICADAS A ODONTOLOGIA II (Módulo)	06	45	45	-	-	90	108	63011299
		63011275 – Microbiologia Bucal	02	30	-	-	-			
		63011276 – Cariologia	02	15	15*	-	-			
		63011277 – Histologia	02	-	30*	-	-			
<b>Subtotal</b>			<b>27</b>	<b>165</b>	<b>75</b>	<b>60</b>	<b>105</b>	<b>405</b>	<b>486</b>	

**TERCEIRO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
15	63011200	Integração Universidade, Serviço e Comunidade II	01	-	-	-	15	15	18	-
16	3339178	Embriologia	02	30	-	-	-	30	36	-
17	63011262	Imunologia	03	30	-	15	-	45	54	-
18	63010465	Metodologia e Pesquisa Científica	02	15	-	15	-	30	36	-

19	63011267	Atenção Básica – Odontologia na Comunidade	06	-	-	-	90	90	108	63011261
20	63011303	Atividade Profissional I	03	15	30*	-	-	45	54	63011299 63011300
21	63011263	Oclusão	02	15	15*	-	-	30	36	63011299 63011300
22		Optativa II	02	30	-	-	-	30	36	-
23	63011301	<b>DIAGNÓSTICO INTEGRADOR I (Módulo)</b>	08	60	60	-	-			63011299 63011300
		63011278 – Semiologia I	03	30	15**	-	-	120	144	
		63011279 – Diagnóstico por Imagem	03	15	30**	-	-			
		63011280 – Biossegurança e Ergonomia	02	15	15*	-	-			
<b>Subtotal</b>			<b>29</b>	<b>195</b>	<b>105</b>	<b>30</b>	<b>105</b>	<b>435</b>	<b>522</b>	-

**QUARTO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Estensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
24	63011201	Integração Universidade, Serviço e Comunidade III	01	-	-	-	15	15	18	-
25	63011372	Farmacologia	04	45	-	15	-	60	72	-
26	9901209	Patologia Geral	04	45	-	15	-	60	72	-
27	63011268	Atenção Básica – Educação em Saúde	04	-	-	-	60	60	72	63011267
28	63010520	Periodontia	04	15	45*	-	-	60	72	63011300
29	63011264	Dentística Restauradora I	04	15	45*	-	-	60	72	63011300 63011303
30	63011266	Terapêutica e Anestesiologia	04	30	30**	-	-	60	72	63011301
31	63011290	Endodontia	08	15	105***	-	-	120	144	63011301 63011300
32	63011281	Patologia Bucal	04	15	45**	-	-	60	72	63011301
<b>Subtotal</b>			<b>37</b>	<b>180</b>	<b>270</b>	<b>30</b>	<b>75</b>	<b>555</b>	<b>666</b>	-

**QUINTO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Estensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
33	63011202	Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV	01	-	-	-	15	15	18	-
34	63011269	Atenção Básica – Saúde da criança	04	-	-	-	60	60	72	63011268
35	63011265	Dentística Restauradora II	04	15	45**	-	-	60	72	63011264
36	63011736	Pré-clínica Odontológica I	20	-	300**	-	-	300	360	63010520 63011264 63011290
37	63011737	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	03	15	30*	-	-	45	54	63011300 63011301 63011266
38	63011292	Odontopediatria	04	30	30**	-	-	60	72	63011266
<b>Subtotal</b>			<b>36</b>	<b>60</b>	<b>405</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>540</b>	<b>648</b>	-

**SEXTO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Estensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
39	63011241	Integração Universidade, Serviço e Comunidade V	01	-	-	-	15	15	18	-
40	63010414	Projeto de Pesquisa	02	15	-	15	-	30	36	-
41	63011270	Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso	04	-	60**	-	-	60	72	63011269
42	63011738	Pré-clínica Odontológica II	20	-	300**	-	-	300	360	63011736
43	63011739	<b>REABILITAÇÃO ODONTOLÓGICA (MÓDULO)</b>	10	30	120	-	-			63011265 63011736
		63011740 – Prótese Fixa	04	15	45*	-	-	150	180	
		63011741 – Prótese Total e Parcial Removível	06	15	75**	-	-			
<b>Subtotal</b>			<b>37</b>	<b>45</b>	<b>480</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>555</b>	<b>666</b>	-

**SÉTIMO PERÍODO**

Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Estensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
44	63011249	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI	01	-	-	-	15	15	18	-
45	63010415	Trabalho de Conclusão de Curso	02	15	15*	-	-	30	36	63010414
46	63011271	Atenção Básica – Integrada I	06	-	90***	-	-	90	108	63011270

47	63011742	Harmonização Orofacial e Implantodontia	02	30	-	-	-	30	36	-
48	21251472	Clínica Integrada I	20	-	300	-	-	300	360	-
49	63011306	<b>ATIVIDADE PROFISSIONAL II (MÓDULO)</b>	02	30	-	-	-	30	36	63011263
		63011743 – Odontologia Legal	01	15	-	-	-	-	-	-
		63011744 – Ortodontia	01	15	-	-	-	-	-	-
50	63011302	<b>DIAGNÓSTICO INTEGRADOR II (MÓDULO)</b>	03	-	45	-	-	45	54	63011281
		63011745 – Odontologia Hospitalar	01	-	15**	-	-	-	-	-
		63011746 – Pacientes com Deficiência	02	-	30**	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>			<b>36</b>	<b>75</b>	<b>450</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>540</b>	<b>648</b>	<b>-</b>

OITAVO PERÍODO										
Ordem	Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito
51	63011293	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII	01	-	-	-	15	15	18	-
52	63011272	Atenção Básica Integrada II	08	-	120***	-	-	120	144	63011271
53	21251493	Clínica Integrada II	20	-	300***	-	-	300	360	21251472
54	63011305	<b>DIAGNÓSTICO INTEGRADOR III (MÓDULO)</b>	05	-	75	-	-	75	90	-
		63011747 – Semiologia II	03	-	45**	-	-	-	-	-
		63011748 – Estomatologia	02	-	30**	-	-	-	-	-
55	63011307	Atividade Profissional III	02	-	30**	-	-	30	36	21251472
<b>Subtotal</b>			<b>36</b>	<b>0</b>	<b>525</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>540</b>	<b>648</b>	<b>-</b>

DESCRIÇÃO DAS SOMATÓRIAS	Créditos	C/H Presencial	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H 60 min. Hora/Relógio	C/H 50 min. Hora/aula
Disciplinas	208	915	1.605	195	405	3.120	3.744
Horas Atividades Complementares (HAC)	-	-	-	-	-	70	84
Estágio Supervisionado	54	-	810	-	-	810	972
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>915</b>	<b>2.415</b>	<b>195</b>	<b>405</b>	<b>4.000</b>	<b>4.800</b>

- Hora Institucional de 50 minutos, que estende o calendário de 15 para 18 semanas para cumprir carga horária.
- Divisão da Carga horária Prática:
  - **Prática laboratorial\*** - 29 créditos (435 horas).
  - **Prática assistencial\*\*** - (atendimento clínico + extensão Curricularizada) – 85 créditos (1.275 horas).
  - **Estágio Supervisionado Obrigatório\*\*\*** - 54 créditos (810 horas).

DISCIPLINAS OPTATIVAS										
Código	Disciplina	Total de Créditos	C/H Teórica	C/H Prática	C/H EAD	C/H Extensão	C/H Total 60 min.	C/H Total Hora/Aula	Pré-requisito	
34121575	Libras	02	30	-	-	-	30	36	-	
63010883	Língua Inglesa Básica	02	30	-	-	-	30	36	-	
63011296	Inovações Tecnológicas em Odontologia	02	30	-	-	-	30	36	-	
3349117	Genética	02	30	-	-	-	30	36	-	
63011298	Primeiros Socorros	02	30	-	-	-	30	36	-	

**Currículo aprovado**  
Resolução CONSUP Nº 021 de 2023  
Reitor(a) da Universidade de Garupí - UNIRG

6.1.3 matriz curricular nº 6 do curso de odontologia (noturno)

(inserir após aprovada no CONSUP)

Quadro 20: Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo I – Base Comum.

<b>DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR GRUPOS</b>		
<b>GRUPO I - Base Comum</b>		
<b>Período</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Créditos</b>
1	Biologia Celular	04
1	Anatomia Humana	04
1	Bioquímica Básica	03
1	Pesquisa e Iniciação Científica	02
1	Antropologia em Saúde	02
1	Psicologia em Saúde	03
2	Integração Universidade, Serviço e Comunidade I	01
2	Fisiologia Humana	06
2	Histologia	03
2	Microbiologia	03
3	Integração Universidade, Serviço e Comunidade II	01
3	Embriologia	02
3	Imunologia	03
4	Metodologia e Pesquisa Científica	02
4	Integração Universidade, Serviço e Comunidade III	01
4	Farmacologia	04
4	Patologia Geral	04
5	Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV	01
6	Integração Universidade, Serviço e Comunidade V	01
7	Projeto de Pesquisa	02
7	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI	01
8	Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII	01
9	Trabalho de Conclusão de Curso	02
		01
<b>Total</b>		<b>56</b>

Quadro 21: Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo II – Disciplinas Específicas.

<b>DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR GRUPOS</b>		
<b>GRUPO II - Disciplinas Específicas</b>		
<b>Período</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Créditos</b>
1	Bases Morfofuncionais Aplicadas à Odontologia I	06
2	Políticas Públicas em Saúde	06
2	Bases Morfofuncionais Aplicadas à Odontologia II	06
3	Atenção Básica - Odontologia na Comunidade	06
3	Atividade Profissional I	03

3	Oclusão	02
4	Optativa I	02
4	Atenção Básica - Educação em Saúde	04
5	Atenção Básica - Saúde da Criança	04
6	Harmonização Orofacial e Implantodontia	02
6	Atividade Profissional II	02
6	Optativa II	02
7	Atenção Básica - Saúde do Adulto e do Idoso	04
7	Atividade Profissional III	02
<b>Total</b>		<b>51</b>

Quadro 22: Disciplinas Divididas por Grupos – Grupo III – Prática Componente Curricular - PCC

<b>DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR GRUPOS</b>		
<b>GRUPO III – Prática Curricular</b>		
<b>(Disciplinas com Atividade Clínica de Assistência Odontológica)</b>		
<b>Período</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Créditos</b>
3	Diagnóstico Integrador I	08
4	Terapêutica e Anestesiologia	04
4	Periodontia	04
5	Dentística Restauradora I	04
5	Endodontia	08
5	Odontopediatria	04
5	Pré-Clínica I	04
6	Dentística Restauradora II	04
6	Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial	03
6	Pré-Clínica II	08
6	Patologia Bucal	04
7	Pré-Clínica III	08
7	Reabilitação Odontológica	10
8	Pré-Clínica IV	20
9	Diagnostico Integrador II	03
10	Diagnostico Integrador III	05
<b>Total</b>		<b>101</b>
<b>GRUPO III - Estágios Supervisionados</b>		
8	Atenção Básica Integrada I	06
9	Clínica Integrada I	20
10	Atenção Básica Integrada II	08
10	Clínica Integrada II	20
<b>Total</b>		<b>54</b>

Sintetizando, no Curso de Odontologia da Universidade de Gurupi a divisão dos grupos está organizado da seguinte maneira:

- 840 horas - Núcleo de formação comum
- 900 horas - Núcleo de formação específica
- 1.335 horas – Prática Curricular com Atividades Clínicas e Assistência Odontológica com cargas horárias distribuídas ao longo de toda formação
- 810 horas - Estágio Supervisionado

### 6.1.2.1 Ementas e Referencial Bibliográfico

1º Período								
Biologia Celular					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	63011195	4	2	-	2	-	60	72
<b>EMENTA:</b>								
<p>Conceitos sobre biologia celular; estrutura geral das células; métodos de estudo; tipos de células; composição química das células; membrana plasmática; superfície celular; sistema membranoso citoplasmático; citoesqueleto e sistemas contráteis da célula; endocitose e exocitose; mitocôndrias: estrutura e função; microcorpos: estrutura e função; núcleo; estrutura e função; divisão celular: mitose e meiose: ribossomas; fluxo de informação através das células; cultura de células e de tecidos; adesão e reconhecimento celular.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<b>BÁSICA:</b>								
<p>1.Wojciech Pawlina, Michael H. Ross. <b>Histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular / revisão técnica</b> Telma Maria Tenório Zorn. - 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.                  2.Kunzler, Alice et al. <b>Citologia, histologia e genética</b>. 1ª ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018.                  3.Leslie P. Gartner. <b>Atlas colorido de histologia / tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey</b>. - 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p>								
<b>COMPLEMENTAR:</b>								
<p>1.JOSÉ, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b>, 16ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2017.                  2.JUNQUEIRA L.C.U.; CARNEIRO J. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. 10ª. Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.                  3.Pires, Carlos Eduardo de Barros, M. e Lara Mendes de Almeida. <b>Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular</b>. Editora Saraiva, 2014.                  4.ROBERTIS, D. Robertis. <b>Biologia Celular e Molecular</b>, 16ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2017.                  5.Wojciech, R.M.H. P. Ross. <b>Histologia - Texto e Atlas - Correlações com Biologia Celular e Molecular</b>, 8ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2021.</p>								
Anatomia Humana					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	9901219	4	2	2	-	-	60	72
<b>EMENTA:</b>								
<p>Estudo teórico prático, sistêmico e topográfico dos ossos, articulações, músculos, vasos sanguíneos e linfáticos, região torácica, dorso, nuca, membros superiores e inferiores, face e pescoço, relacionando-os às aplicações na prática médica. Além da descrição dos aspectos morfológicos dos sistemas orgânicos, será abordada a morfologia funcional.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								

**BÁSICA:**

- 1.DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar:** para o estudante de medicina. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 685 p.
- 2.MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1104 p.
- 3.NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 532 p.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BECKER, Roberta Oriques e cols. Anatomia humana. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.MOORE, Keith L. DALLEY, Arthur F., AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 8. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
- 3.SAGAR DUGANI... [et al.] **Anatomia clínica:** Integrada com Exame Físico e Técnicas de Imagem. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 4.TANK, PATRICK W. **Atlas de anatomia humana.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
- 5.Wojciech, R.M.H. P. Ross. **Histologia - Texto e Atlas - Correlações com Biologia Celular e Molecular,** 8ª edição. Grupo GEN, Rio de Janeiro, 2021.

Bioquímica Básica					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	63011194	3	2	1	-	-	45	54

**EMENTA:**

Compreensão das características e aspectos físico-químicos e funcionais das principais biomoléculas, e compreensão dos conceitos fundamentais do metabolismo e uma total integração metabólica. Aplicação na prática dos conceitos teóricos.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.Berg, Jeremy M.-TYMOCZKO, John L.-STRYER, Lubert. **Bioquímica.** 9 ed. Rio de Janeiro. 2021
- 2.DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX. **Princípios de Bioquímica de Lehninger/** David L. Nelson, Michael M. Cox. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2006.
- 3.MARZZOCO, A., TORRES, B.B. **Bioquímica Básica.** 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Berg, Jeremy, M. et al. **Bioquímica.** (9th edição). Grupo GEN, 2021.
- 2.MARZZOCO, A., TORRES, B.B. **Bioquímica Básica.** 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2022.
- 3.MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica para o laboratório - Princípios e Interpretações.** 5ª Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009.
- 4.NARDY, Mariane B. Compri; STELLA, Mércia Breda; OLIVEIRA, Carolina de. **Práticas de laboratório de bioquímica e biofísica:** uma visão integrada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

5. RICHARD A. Harvey, Denise R. Ferrier. **Bioquímica ilustrada**. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

Pesquisa e Iniciação Científica					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	63011204	2	1	-	1	-	30	36

**EMENTA:**

Importância da construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica, dentro das linhas de pesquisa da IES. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, buscando inovação e alcançado resultados a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Apresentar projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 9ª edição, São Paulo, Atlas, 2021.
3. TURADO, Egberto Ribeiro. Tratado de metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 6ª edição. Petrópolis, Vozes, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

1. Andrade, Maria Margarida D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. Grupo GEN, 2012.
2. AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2018.
3. Estrela, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa)**. (3rd edição). Grupo A, 2018.
4. Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019.
5. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Antropologia em Saúde					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	63011204	2	2	-	-	-	30	36

**EMENTA:**

Estudo da Antropologia e o estudo da cultura. Compreensão dos conceitos de etnocentrismo e Relativismo cultural. Análise da Cultura brasileira, Multiculturalismo, diversidade de gênero, religião e família, Consumo e meio ambiente. Estudo dos Teóricos clássicos da sociologia. Indivíduo, classe, desigualdade social e globalização, das formas de compreender o mundo, capitalismo, Sociedade, Exclusão e Direitos Humanos, Antropologia da saúde e do corpo, humanização, medicalização e doença.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

- 1.LE BRETON D. **Antropologia do corpo e modernidade**. Petrópolis: Editora Vozes; 2011.
- 2.LAPLATINE, François. **Antropologia da Doença**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- 3.MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**– 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

### COMPLEMENTAR:

- 1.Costa, Aline do Amaral, Z. e Camila Braga de Oliveira Higa. **Vigilância em saúde**; Grupo A, 2019.
- 2.Mel, Lucas Pereira, D. et al. **Enfermagem, antropologia e saúde**. Editora Manole, 2013.
- 3.Nunes, Maurício, R. et al. **Cuidado integral à saúde do adulto II**. Grupo A, 2019.
- 4.Oliveira, Carolina Bessa Ferreira, D. et al. **Fundamentos de sociologia e antropologia**, Grupo A, 2018.
- 5.Vanrell, Jorge P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense**, 3ª edição. Grupo GEN, 2019.

Psicologia em Saúde					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	2345198	3	2	-	1	-	45	54
<b>EMENTA:</b>								
Análise da Evolução da ciência psicológica. Investigação sobre a definição e suas linhas teóricas. Fundamentação das Representações sociais e culturais do processo saúde-doença. Estudo da Relação profissional/paciente.								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<b>BÁSICA:</b>								
1.HALL, Calvin. LINDZEY, Gardner e CAMPBELL, Jonh. <b>Teorias da Personalidade</b> . 4º ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.								
2.Liliana Segger. <b>Psicologia e odontologia: Uma abordagem integradora</b> . São Paulo, 2002.								
3.SEGER, Liliana. <b>Psicologia &amp; odontologia: uma abordagem integradora</b> . 4. ed. ampl. rev. São Paulo: Santos, 2002.								

**COMPLEMENTAR:**

1. ANDREOLI, P. B. A.; CAIUBY, A. V. S.; LACERDA, S. S. (coords.), A.P.B.D.A.C.A.V.S.L.S. S. **Psicologia Hospitalar**. 6ª ed. Rio de Janeiro; Editora Manole, 2013.
2. BAPTISTA, Makilim Nunes **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
3. COURA, Danielle Mexeniuc Silva. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo: Érica, 2014.
4. MARIO ALFREDO e cols. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
5. STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Odontologia I (Anatomia Cabeça e Pescoço – 3cr; Anatomia Dental 3cr)					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
1º	63011299	6	2	4	-	-	90	108
<b>EMENTA:</b>								
<p>A disciplina Bases Morfofuncionais em Odontologia I propõe um conhecimento detalhado dos segmentos da cabeça e pescoço, sistema nervoso central; meninges; seios venosos da duramater e liquor; medula espinhal; encefálico; grandes vias aferentes; grandes vias eferentes; nervo Trigemino; via trigeminal; nariz e seios paranasais. Laringe e traquéia; cavidade oral (paredes, assoalho e língua); articulação alvéolo-dental; glândulas salivares; glândula tireóideia e paratireóideia; órgãos da audição; órgãos da visão. Conhecimentos de anatomia e escultura dental. Além disso, a disciplina propõe o conhecimento pormenorizado as estruturas dentárias e paradentárias, abordando os elementos dentais, acidentes anatômicos, nomenclatura anatômica, funções e relações como o aparelho estomatognático e a prática da escultura dental, preparando o discente para outras disciplinas básicas do currículo, interrelacionando-as com as disciplinas profissionalizantes do curso de Odontologia.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<b>BÁSICA:</b>								
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HIATT. <b>Anatomia Cabeça &amp; Pescoço</b>. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2011</li> <li>2. MADEIRA, Miguel Carlos. <b>Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica</b>. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2004.</li> <li>3. PETER, REHER. <b>Anatomia Aplicada à Odontologia</b>. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2020.</li> </ol>								
<b>COMPLEMENTAR:</b>								
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERREIRA, Andressa K., A. et al. <b>Anatomia e Escultura Dental</b>. Grupo A, 2022.</li> <li>2. JUNIOR, Francisco Monteiro de C. <b>Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Tópicos Essenciais</b>. Thieme Brazil, 2019.</li> <li>3. MARCHINI, L; SANTOS, J. F. F; SANTOS, M. B. F. <b>Oclusão Dentária: Princípios e prática clínica</b>, 2º Ed, Editora Manole, 2021.</li> <li>4. NETO, A . J. F; NEVES ,F.D; JÚNIOR, PC. S. <b>Oclusão</b>. Editora Artes médicas, 2013.</li> </ol>								

5.VIEIRA, Glauco F. **Atlas de Anatomia dos Dentes Permanentes - Coroa Dental**, 3ª edição. Grupo GEN, 2018.

2º Período								
Histologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011371	3	1	1	1	-	45	54
EMENTA:								
Considerações gerais sobre a histologia e seus métodos de estudo. Compreensão da Histofisiologia dos tecidos epiteliais, conjuntivo, muscular, nervoso, do sistema esquelético, cartilaginoso e adiposo. Estudo do Tecido sanguíneo e Hemocitopoese.								
BIBLIOGRAFIA								
<b>BÁSICA:</b>								
1.JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. <b>Histologia básica</b> . 12. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.								
2.Leslie P. Gartner. Atlas colorido de histologia / tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey. - 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.								
3.Wojciech Pawlina, Michael H. Ross. <b>Histologia texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular / revisão técnica</b> Telma Maria Tenório Zorn. - 8. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021.								
<b>COMPLEMENTAR:</b>								
1.ABRAHAMSOHN, PAULO, 1941- <b>Histologia / Paulo Abrahamsohn</b> . - 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.								
2.ALICE KUNZLER... [ET AL.]; [revisão técnica Lucimar Filot da Silva Brum, Mônica Magdalena Descalzo Kuplich, Letícia Hoerbe Andrighetti]. <b>Citologia, histologia e genética [recurso eletrônico]</b> / – Porto Alegre: SAGAH, 2018.								
3.GARTNER, LESLIE P., 1943- <b>Atlas colorido de histologia</b> / Leslie P. Gartner; tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey. - 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.								
MEDRADO, LEANDRO. <b>Citologia e Histologia Humana: Fundamentos de Morfofisiologia Humana e Tecidual</b> . 1 Ed. 2014.								
5.Ross, Michael, H. et al. <b>Atlas de histologia descritiva</b> . Grupo A, 2012.								
Microbiologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º		3	1	1	1	-	45	54

**EMENTA:**

Compreensão dos aspectos fundamentais de microbiologia abrangendo as bactérias, fungos e vírus. Estudo da Morfologia, fisiologia, metabolismo, genética, interação com o ser humano e mecanismos de virulência. Estudo de microrganismos patogênicos. Conhecimento de Técnicas de identificação e isolamento de bactérias. Caracterização de Desinfecção e esterilização e dos Agentes antimicrobianos. Compreensão dos aspectos importantes dos principais grupos de bactérias, fungos e vírus de interesse em patologia humana. Estudo das Noções básicas dos trabalhos práticos em laboratório de microbiologia.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. **Microbiologia médica e imunologia**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.
- 2.VERMELHO, Alane Beatriz et al. **Práticas de microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan 2019.
- 3.LORENZO, José Luiz de. **Microbiologia para o estudante de odontologia**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BROOKS, Geo. F.; [et al.]. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 28ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2022.
- 2.LEVINSON, Warren. **Microbiologia e imunologia médicas**. 15ª Edição. Porto Alegre: AMGH, 2022.
- 3.PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9ª Edição. Barueri: Manole, 2013.
- 4.QUINN, P., J. et al. **Microbiologia veterinária: essencial**. 2ª edição. Grupo A, 2018.
- 5.TORTORA, G. J., FUNKE, C. L., CASE, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017.

**Fisiologia Humana****OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	9901208	6	4	-	2	-	90	108

**EMENTA:**

Estudo do funcionamento do organismo humano normal, especificamente nos seguintes assuntos: controle da homeostasia, compartimentos hídricos, sangue e líquidos corporais. Compreensão da Fisiologia dos sistemas nervoso (central e periférico), cardiovascular, linfático, respiratório, aparelho digestivo, renal, endócrino, sistema reprodutor e sexual masculino e feminino, órgãos dos sentidos e neuromuscular e Relações fisiopatológicas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
2. DOUGLAS, Carlos Roberto. **Tratado de fisiologia aplicada na saúde**. 5. ed. São Paulo: Robe, 2002.
3. SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. Editora Artmed, 7ª edição, Porto Alegre, 2017.

**COMPLEMENTAR:**

1. FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. 7ª edição. Editora Manole, 2007.
2. JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. 2ª edição. Grupo GEN, 2021.
3. TAMBELI, Cláudia H. **Fisiologia Oral**. Grupo A, 2014.
4. WEST, John B. **Fisiologia respiratória**. 9ª ed. São Paulo: Manole, 2013.
5. WIDMAIER, Eric, P. et al. Vander - **Fisiologia Humana**, 14ª edição. Grupo GEN, 2017.

Integração Universidade, Serviço e Comunidade I					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011199	1	-	-	-	15	15	18

**EMENTA:**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
2. SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
3. KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.GALLI, Adriana, V. e Giancarlo Giacomelli. **Empreendedorismo**. 3ª edição. Grupo A, 2017.
- 3.PHILIPPINI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed rev. e atual. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).
- 4.SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Autêntica Editora, 2019.
- 5.SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

Políticas Públicas em Saúde					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011261	6				6	90	108

**EMENTA:**

Vivenciar nas unidades de saúde do município os princípios e a estrutura do sistema único de saúde, com ênfase nas redes de atenção. Formulação, gestão e organização do sistema único de saúde. Atenção primária, secundária e terciária, a estratégia saúde da família. Processo saúde doença e os determinantes sociais. Indicadores de Saúde. Importância da epidemiologia como promoção de saúde nos serviços públicos e na sociedade.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
- 2.SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
- 3.SALES-PERES, SÍLVIA HELENA DE C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021

**COMPLEMENTAR:**

1. Barsano, Paulo, R. et al. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. Editora Saraiva, 2014.
2. Freire, Caroline, e Débora Peixoto de Araújo. **Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Editora Saraiva, 2015.
3. Moreira, Taís, C. et al. **Saúde coletiva**. Grupo A, 2018.
4. Solha, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Editora Saraiva, 2014.
5. Vitor Gomes Pinto. **Saúde Bucal Coletiva**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Vitor Gomes Pinto, 2022.

Odontologia II					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011300	6	3	3	-	-	90	108

**EMENTA:**

A disciplina Bases Morfofuncionais em Odontologia II aborda os conceitos científicos básicos referentes à etiopatogenia, epidemiologia, aspectos imunológicos e de diagnóstico, prevenção e tratamento da doença cárie. Abordagem teórica e prática dos aspectos histofisiológicos da cavidade oral, do complexo dentinopulpar, glândulas salivares e papel funcional da saliva. Além disso, a disciplina propõe o estudo da microbiota bucal, biofilme dentário e patogenicidade dos microorganismos envolvidos em infecções periodontais, pulpares e periapicais.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. BARATIERI, LN. et al. - **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo. 1.ed reimpressão/2013.
2. EDUARDO, KATCHBURIAN,.; VICTOR, ARANA,. **Histologia e Embriologia Oral**, 4ª edição. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2017.
3. LORENZO, José Luiz de. **Microbiologia para o estudante de odontologia**. São Paulo: Atheneu, 2004.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.APOLONIO, Ana Carolina M. **Microbiologia Bucal e Aplicada**. Grupo GEN, 2018.
- 2.AVERY, Janes K.; STEELE, Pauline F. **Fundamentos de histologia e embriologia bucal: uma abordagem clínica**. 2º ed. Guanabara Koogan. 2001.
- 3.LESLIE P. Gartner. **Atlas colorido de histologia** / tradução Carlos Henrique de Araújo Cosendey. - 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018.
- 4.NISENGARD, Russel J; NEWMAN, Michel G. **Microbiologia oral e imunologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 1997. 395p.
- 5.THYLSTRUP, A; FEJERSKOV, O. **Cariologia clínica**. 1ª ed. Santos,2005

**3º Período**

Embriologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
3º	3339178	2	2	-	-	-	30	36

**EMENTA:**

Introdução à embriologia, fecundação, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, anexos fetais, período fetal e malformações congênitas. Estudo da formação do coração e do SNC.

**BÁSICA:**

- 1.Mezzomo, Lisiane, C. **Embriologia clínica**. Minha biblioteca. 1 ed. 2019.
- 2.PAWLINA, Wojciech Ross. **Histologia - Texto e Atlas**. 8º ed. Minha biblioteca. 2021.
- 3.SADLER, T. W. Langman. **Embriologia Médica**. 14º ed. Minha Biblioteca. 2021.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Junqueira, Luiz Carlos, U. e José Carneiro. **Histologia Básica - Texto e Atlas**. 13ª edição. Grupo GEN, 2017.
- 2.KATCHBURIAN, EDUARDO **Histologia e embriologia oral: texto, atlas, correlações clínicas** / Eduardo Katchburian, Victor Arana. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 3.Mezzomo, Lisiane, C. et al. **Embriologia clínica**. Grupo A, 2019.
- 4.SADLER, T. W. Langman **Embriologia Médica**. 14ª edição. Grupo GEN, 2021.
- 5.SONIA M. LAUER DE GARCIA, CASIMIRO GARCÍA FERNÁNDEZ. **Embriologia** [recurso eletrônico] / Organizadores,– 3. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012.

Imunologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO

3º	63011262	3	2	-	1	-	45	54
----	----------	---	---	---	---	---	----	----

**EMENTA:**

Conhecimento básico da estrutura e funcionamento do sistema imune. Estudo da Hematopoese, dos Mecanismos naturais de resistência e propriedades da imunidade adquirida, do Rearranjo gênico e das funções das imunoglobulinas e do Sistema complemento; Apresentação de antígenos e o complexo principal de histocompatibilidade; Interação dos conhecimentos básicos com os mecanismos efetores da resposta imune, buscando uma melhor compreensão da patogênese. Estudo da resposta imune dos hospedeiros às infecções por bactérias, vírus, fungos e parasitas. Estudo dos métodos de desenvolvimento de imunidade, rejeição e dos desequilíbrios do sistema imune que condicionam as doenças autoimunes, tumores e as deficiências imunológicas e Imunoterapia. Compreensão das Noções sobre as reações antígeno e anticorpo.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.COICO, Richard., SUNSHINE, Geoffrey.; **Imunologia**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- 2.PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9ª Edição. Barueri: Manole, 2013.
- 3.ROITT, D.P.J.E. **Fundamentos de Imunologia**. 13 ed. Grupo GEN, 2018.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.DELVES, Peter J.; [et al.]. Roitt - **Fundamentos de imunologia**. 13ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- 2.Levinson, Warren, et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15ª edição. Grupo A, 2021.
- 3.RIBEIRO, H. F. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
- 4.SILVA, A.G.T. **Imunologia aplicada - Fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. Editora Saraiva, 2014.
- 5.TORTORA, G. J. **Microbiologia**.12. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2017.

**Integração Universidade, Serviço e Comunidade II**

**OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011200	1	-	-	-	1	15	18

**EMENTA:**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

1. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
2. SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
3. KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

### COMPLEMENTAR:

1. Bes, Pablo, et al. **Sociedade, Cultura e Cidadania**. Grupo A, 2020.
2. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**– 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.
3. PHILIPP II JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. Raddatz, Vera Lucia S. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Editora Unijuí, 2015.
5. SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Autêntica Editora, 2019.
6. Sato, Michèle, e Isabel Carvalho. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Grupo A, 2005.
7. Souza, Ricardo Luiz D. **Identidade nacional e modernidade brasileira**. Grupo Autêntica, 2007.

Atenção Básica – Odontologia na Comunidade					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
2º	63011267	6	-	-	-	6	90	108

**EMENTA:**

Promover ações comunitárias em saúde, controle social e práticas interdisciplinares e multiprofissionais no âmbito da saúde bucal. Analisar o processo saúde-doença e patologias bucais identificando os fatores e os hábitos deletérios. Identificação da realidade social, econômica, cultural, demográfica, urbana e rural da localidade em que estiver sediado, bem como a aproximação de diferentes órgãos ligados à saúde coletiva, como conselhos de saúde, centros comunitários, escolas, entre outros.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE A, **Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**, 2018.
3. SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

1. Barsano, Paulo, R. et al. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. Editora Saraiva, 2014.
2. Pinto, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva**, 7ª edição. Grupo GEN, 2019.
3. Rouquayrol, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8ª edição. MedBook Editora, 2017.
4. Sales-Peres, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021.
5. Solha, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**; Editora Saraiva, 2014.

(Módulo)					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
3º	63011301	8	4	4	-	-	120	144

**EMENTA:**

A disciplina Diagnóstico Integrador I se propõe à capacidade do manejo semiotécnico, desenvolvimento a partir da sequência dos recursos de métodos diagnósticos, capacidade de compreensão da detecção e coleta de sinais e sintomas das alterações e doenças que atingem a cavidade bucal. Além disso, a disciplina tem como objetivo a aquisição de habilidades a partir da coleta de dados através de anamnese, exame físico, indicação e interpretação de exames complementares e obtenção de exames de imagem a partir de técnicas radiográficas intra e extrabucais. Abordar o trabalho do cirurgião-dentista, incluindo os desafios do uso da água, qualidade do ar e gerenciamento de resíduos odontológicos, com foco na biossegurança para uma prática sustentável na clínica odontológica.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.Letice Dalla Lana... [et al.]. **Semiologia**; [revisão técnica: Luzia Fernandes Millão].– 1ª ed. Porto Alegre, SAGAH, 2018.
- 2.LÓPEZ, Mario-LAURENTY-MEDEIROS, J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 4. ed, Rio de Janeiro. 2001.
- 3.Milton de Arruda Martins [et al.]. **Semiologia clínica**. 1. ed. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2021.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Braga, Milayde, S. et al. **Radiologia e Imaginologia Odontológica**. Grupo A, 2022.
- 2.FENYO-PEREIRA, Marlene. **Série Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.
- 3.NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely Carvalho M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. São Paulo, SP: Grupo A, 2013.
- 4.Silva, Andréa Neiva, D. e Marcos Antônio Albuquerque de Senna. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. MedBook Editora, 2013.
- 5.Watanabe, Plauto Christopher, A. e Emiko Saito Arita. **Radiologia oral: texto e atlas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021.

ATIVIDADE PROFISSIONAL I					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
3º	63011303	3	1	2	-	-	45	54

**EMENTA:****BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; SOARES, Suerlane Pereira da S. **Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2020.
- 2.NARESSI, Wilson. G.; ORENHA, Eliel. S.; NARESSI, Suely.Carvalho. M. **Ergonomia e Biossegurança em Odontologia**. [São Paulo, SP]: Grupo A, 2013.
- 3.Souza, F.B. D. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Santana de Parnaíba, São Paulo: Editora Manole, 2021.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Alessandra, REIS,. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2021.
- 2.Chain, Marcelo C. **Materiais Dentários**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.
- 3.Naressi, Wilson, G. et al. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. Grupo A, 2013.
- 4.Oliveira, Adelmir da S. **Materiais Dentários Protéticos - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.
- 5.SOUZA, Fábio.Barbosa. D. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. [Santana de Parnaíba, SP]: Editora Manole, 2021.

Oclusão	OBRIGATÓRIA
---------	-------------

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
3º	63011263	2	1	1			30	36

**EMENTA:**

Considerações gerais sobre oclusão, histórico, definição de oclusão e de todo o sistema estomatognático, apresentação de todo o sistema, músculos, dentes, membrana periodontal, articulação temporomandibular, propriocepção, funções dos músculos e suas inserções e origens, apresentação de todos os componentes e funções da articulação temporomandibular, conceitos de biquismo, classificação, etiologia, sinais e sintomas do biquismo. Apresentação do articulador e suas aplicações em Odontologia, classificação dos articuladores, montagem de articulador com caso clínico, moldagem em modelagem, como obter modelos e fazer a transferência para o articulador, fazer o enceramento e reproduzir os movimentos clássicos da mandíbula descritos na literatura.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA:**

1. BATAGLION, C. **Disfunção Temporomandibular na prática: Diagnóstico e terapias**. Editora Manole. 1º edição, 2021.
2. GROSSMANN, Eduardo, et al. **Dores Bucofaciais**. Editora Artes Médicas, 2014.
3. MARCHINI, L; SANTOS, J. F. F; SANTOS, M. B. F. **Oclusão Dentária: Princípios e prática clínica**, 2º Ed, Editora Manole, 2021.

**COMPLEMENTAR:**

1. Bataglion, César. **Disfunção temporomandibular na prática: diagnóstico e terapias**. Editora Manole, 2021.
2. Ferreira, Andressa K., A. et al. **Fisiologia da oclusão**. Grupo A, 2022.
3. Neto, Alfredo Júlio, F. et al. **Oclusão**. (ABENO). Grupo A, 2013.
4. Oliveira, Adelmir da S. **Implantodontia - Princípios, Técnicas de Fabricação, Reabilitação, Oclusão e Tipos de Próteses**. Editora Saraiva, 2015.
5. Santos, Leonardo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Mateus Bertolini Fernandes D. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica 2ª edição**. Editora Manole, 2021.

**4º Período**

4º Período								
Patologia Geral					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	9901209	4	3		1		60	72

**EMENTA:**

Análise, demonstração e interpretação dos principais processos patológicos gerais que ocorrem no organismo. Estudo da morfologia com correlação fisiopatológica, estabelecendo relação entre causa, desenvolvimento e consequências.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
2. MONTENEGRO MR, FRANCO M. **Patologia: Processos Gerais**. 5ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. RUSSEL GREENER, NORMAN HARRIS. **Patologia e Terapêutica por Farmacêuticos**. 3ª edição. Artmed, 2011.

**COMPLEMENTAR:**

1. FILHO, B., Geraldo. Bogliolo. **Patologia Geral**. 6ª ed. Guanabara Koogan, 2018.
2. Hansel, Donna, E. e Renee Z. Dintzis. **Fundamentos de Rubin - Patologia**. Grupo GEN, 2007.
3. Paes, Sabrina, M. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Grupo A, 2022.
4. PEREZ, Erika. **Fundamentos de Patologia**. Editora Saraiva, 2013.
5. WEIMER, Bianca Funk; THOMAS, Mauricio; DRESCH, Fernanda. **Patologia das estruturas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

**Farmacologia****OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63011372	4	3		1	-	60	72

**EMENTA:**

Introdução à farmacologia e a Farmacocinética. Compreensão da Farmacodinâmica e as interações medicamentosas. Estudo da Farmacologia do processo inflamatório. Fundamentação sobre a Farmacologia antimicrobiana. Busca de compreensão da Farmacologia do sistema nervoso autónomo (SNA) e da Farmacologia do sistema nervoso central (SNC).

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. KATZUNG, B. G. (Ed.). **Farmacologia básica e clínica**. Tradução: Carlos Henrique Cosendey [et al.]. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2023.
2. Rang, H.P; Dale, M.M. **Farmacologia**. Editora Elsevier, 8ª edição, 2016.
3. Silva, Penildon. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, 8ª edição, 2010.

**COMPLEMENTAR:**

1. Bruton, L., L. e R. Hilal-Dandan. *As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman*. 13th edição. Grupo A, 2018.
2. FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia clínica e terapêutica*. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
3. *Golan, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia*, 3ª edição. Grupo GEN, 2014.
4. Silva, Penildon. *Farmacologia*, 8ª edição. Grupo GEN, 2010.
5. WHALEN, K.; FINKEL, R. *Farmacologia ilustrada*. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 2016.

Integração Universidade, Serviço e Comunidade III					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63011201	1	-	-	-	1	15	18

**EMENTA:**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. *Saúde Coletiva Teoria e Prática*. 1ª ed. 2014.
2. SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. *Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva*, 1ª ed, 2013.
3. KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. *Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais*, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.GALLI, Adriana, V. e Giancarlo Giacomelli. **Empreendedorismo**. 3ª edição. Grupo A, 2017.
- 3.PHILIPPINI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed rev. e atual. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).
- 4.SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Autêntica Editora, 2019.
- 5.SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

Atenção Básica – Educação em Saúde					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63011268	4		-		4	60	72

**EMENTA:**

Identificar os principais problemas de saúde e praticar atividades preventivas em grupos populacionais predeterminados. Valorizar e abordar técnicas com enfoque educativo e preventivo na saúde bucal coletiva em instituições sociais (creches comunitárias, escolas públicas, entidades filantrópicas e UBS), fortalecendo a promoção de saúde na comunidade.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
- 2.MINISTÉRIO DA SAÚDE A, **Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**, 2018.
- 3.SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Barsano, Paulo, R. et al. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. Editora Saraiva, 2014.
- 2.Pinto, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva**, 7ª edição. Grupo GEN, 2019.
- 3.Rouquayrol, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8ª edição. MedBook Editora, 2017.
- 4.Sales-Peres, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021.
- 5.Solha, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**; Editora Saraiva, 2014.

Metodologia e Pesquisa Científica					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63010465	2	1	-	1	-	30	36

**EMENTA:**

Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Documentação de textos, elaboração de seminários, artigos científicos, resumo, fichamento, resenha. Comunicação científica: oral e escrita. Normas técnicas. Fontes de pesquisas, projetos e relatórios de pesquisa.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- 2.MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva maria. **Metodologia do Trabalho científico: Procedimentos básicos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- 3.CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto**. 5º edição. Porto Alegre: Artmed, 2021.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Andrade, Maria Margarida D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição**. Grupo GEN, 2012.
- 2.AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2018.
- 3.Estrela, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa)**. (3rd edição). Grupo A, 2018.
- 4.Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019.
- 5.MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Periodontia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63010520	4	1	3		-	60	72

**EMENTA:**

A disciplina de Periodontia propõe um conhecimento teórico e prático sobre as estruturas relacionadas ao periodonto e as possíveis alterações que possam ocorrer nessa região. Além disso, a disciplina proporciona um conhecimento pormenorizado da etiopatogenia e diagnóstico das doenças periodontais, assim como a essência da terapia periodontal básica. Busca ainda uma interdisciplinaridade com outras disciplinas específicas do curso de Odontologia e o desenvolvimento de habilidades e destreza manual através de práticas laboratoriais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. CUNHA, Jair Jorge da. **Compêndio de periodontia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
2. DUARTE, C. A. **Cirurgia Periodontal pré-protética e estética**. 3ª edição. [São Paulo, SP]: 2009.
3. LINDHE, J., LANG, N. P., KARRING, T. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**, 6ª edição. Rio de Janeiro, RJ, 2018.

##### COMPLEMENTAR:

1. HARPENAU, L. A.; KAO, R. T.; LUNDERGAN, W. P.; SANS, M. **Periodontia e Implantodontia. Algoritmos de Hall para a Prática Clínica**. 5ª edição. Editora Santos. Grupo GEN. Rio de Janeiro. 2016.
2. Lang, Niklaus, P. e Jan Lindhe. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**, 6ª edição. Grupo GEN, 2018.
3. Mesquita, Edson, e Itaborai Revoredo Kunert. **O ultra-som na prática odontológica**. Grupo A, 2009.
4. Passanezi, Euloir, et al. **Distâncias biológicas periodontais: princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética**. Grupo A, 2009.
5. Sant'Ana, Adriana Campos, P. e Euloir Passanezi. **Periodontia: o essencial para a prática clínica**. Editora Manole, 2023.

Terapêutica Odontológica e Anestesiologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º	63011266	4	2	2	-	-	60	72
<b>EMENTA:</b>								
<p>A disciplina de terapêutica odontológica e anestesiologia contempla a abordagem teórico-prática em pacientes do estudo dos princípios básicos referentes às técnicas anestésicas mais relevantes e frequentemente empregadas na clínica odontológica, além das principais complicações locais e sistêmicas relacionadas às anestésias locais. Além disso, abrange dos sistemas de regulação que regem a analgesia, o controle medicamentoso do paciente, a terapia farmacológica frente aos processos inflamatórios e infecciosos e os fármacos utilizados em situações especiais, incluindo os que interferem na prática da Odontologia.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								

**BÁSICA:**

- 1.KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2023.
- 2.MALAMED, Stanley F. **Manual de anestesia local**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 3.ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica**. 3ª ed. São Paulo. 2014.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia: procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica**. 3. ed. – São Paulo : Artes Médicas, 2014.
- 2.FIGUN, Mario Eduardo-GARINO, Ricardo Rodolfo. **Anatomia odontológica funcional e aplicada**. Porto Alegre. 2003.
- 3.LIMA, Darcy Roberto. **Terapêutica clínica**. Rio de Janeiro. 2001
- 4.NEDER, Antonio Carlos. **Farmacoterapia para cirurgiões dentistas**. São Paulo. 1979.
- 5.SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre. 2010

**5º Período****Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV****OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
5º		1	-	-	-	1	15	18

**EMENTA:**

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
- 2.SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
- 3.KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.GALLI, Adriana, V. e Giancarlo Giacomelli. **Empreendedorismo**. 3ª edição. Grupo A, 2017.
- 3.PHILIPPINI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed rev. e atual. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).
- 4.SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Autêntica Editora, 2019.
- 5.SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

Atenção Básica – Saúde da criança					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
5º		4				4	60	72

**EMENTA:**

Valorização do enfoque educativo e preventivo na saúde bucal coletiva de crianças de 0 a 10 anos. Atendimento odontológico integral de crianças em ambulatório, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos obtidos, buscando preservar e restabelecer a saúde bucal, por meio do tratamento preventivo, cirúrgico e restaurador. Abordagem técnica para o exercício de atividades educativas e preventivas de ART em creches comunitárias, escolas públicas, entidades filantrópicas e UBS. Fortalecer a promoção de saúde na comunidade.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
- 2.MINISTÉRIO DA SAÚDE A, **Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**, 2018.
- 3.SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Barsano, Paulo, R. et al. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. Editora Saraiva, 2014.
- 2.Pinto, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva, 7ª edição**. Grupo GEN, 2019.
- 3.Rouquayrol, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8ª edição. MedBook Editora, 2017.
- 4.Sales-Peres, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021.
- 5.Solha, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**; Editora Saraiva, 2014.

Dentística Restauradora I					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO

5º	63011265	4	1	3		60	72
----	----------	---	---	---	--	----	----

**EMENTA:**

Diagnóstico e tratamento restaurador da cárie e das lesões não cariosas, com conhecimento teórico e prático laboratorial da nomenclatura dos princípios e técnicas dos preparos cavitários em dentes posteriores, isolamento do campo operatório e técnicas restauradoras direta das cavidades seguindo os princípios de anatomia e escultura dentária.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. MONDELLI et al - **Fundamentos da Dentística Operatória**. São Paulo: Ed Gen/Santos (reimpressão), 2015.
2. BARATIERI, L.N. et al. - **Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas** vol. 1 São Paulo- Ed. Santos (reimpressão) 2013.
3. CONCEIÇÃO, E.N. et. al. - **Dentística: Saúde e Estética**. 2ª Ed. Porto Alegre. Ed Artmed, 2007 Complementar

**COMPLEMENTAR:**

1. Baratieri, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Grupo GEN, 2010.
2. Busato, Adair L., S. e Marisa Maltz. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. (Abeno). Grupo A, 2014.
3. Da, SILVA, Adriana, F. e LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Grupo GEN, 2016.
4. Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
5. PEREIRA, José, C. et al. **Dentística**. Grupo A, 2014.

**Endodontia**

**OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
4º		8	1	7	-	-	120	144

**EMENTA:**

A disciplina de endodontia, aborda o conhecimento inerentes ao tratamento endodôntico, visando o acesso cirúrgico à cavidade pulpar, seu preparo, técnicas para o preparo biomecânico e obturação, conhecimentos sobre materiais, instrumentais, substâncias químicas irrigantes, auxiliares e cimentos obturadores, de uso em endodontia, conceitos científicos básicos referentes à etiopatogenia, epidemiologia, aspectos imunológicos e de diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças da polpa e do periápice. Prática clínica e laboratorial em incisivos, caninos, pré molares e molares, abordando as fases do tratamento endodôntico, indicação e uso de medicação intracanal, reintervenção endodôntica, e traumatismo dental.

**BÁSICA:**

1. LOPES, Helio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. **Endodontia: Biologia e Técnica**. 2013 Rio de Janeiro.
2. MACHADO, Manoel Eduardo de Lima et al. **Endodontia: da biologia à técnica**. 1 ed./2007.

3.DE DEUS, Quintiliano diniz; EDGARD Carvalho el al. **Endodontia**. Editora Medsi, 3º edição,1982.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Estrela, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica**. Grupo A, 2013.
- 2.FILHO, DE S., Francisco Jose. **Endodontia Passo a Passo: Evidências Clínicas**. 2015 ;
- 3.Machado, Ricardo. **Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos**. Grupo GEN, 2022.
- 4.Prado, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. MedBook Editora, 2017.
- 5.Reis, Fernando D. **Tecnologias Endodônticas**. Grupo GEN, 2015.

**Pré-Clínica Odontológica I**  
(Periodontia)

**OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
5º		4	4	4			60	72

**EMENTA:**

Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística, endodontia e periodontia. Realizando o diagnóstico, plano de tratamento, exames clínico e radiográfico, atendimento clínico.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.BARATIERI, LN. et al. - **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo. Ed Gen/Santos,2013.
- 2.COHEN, Sthepen Burns, Richard C. **Caminhos da Polpa**. 2021.
- 3.LINDHE, J., LANG, N. P., KARRING, T. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**, 5ª edição. Rio de janeiro, RJ, 2014.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Lang, Niklaus, P. e Jan Lindhe. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**, 6ª edição. Grupo GEN, 2018.
- 2.Mesquita, Edson, e Itaborai Revoredo Kunert. **O ultra-som na prática odontológica**. Grupo A, 2009.
- 3.Sant'Ana, Adriana Campos, P. e Euloir Passanezi. **Periodontia: o essencial para a prática clínica**. Editora Manole, 2023.
- 4.Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
- 5.PRADO, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para prática clínica**. Editora Medbook, 2017.

**Odontopediatria**

**OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
---------	--------	---------	------------------------------	-------------------------	-----	-----	--------------	-----------------

5°	63011292	4	2	2	-	-	60	72
<b>EMENTA:</b>								
<p>Introdução à clínica infantil, levando o conhecimento sobre a promoção de saúde em Odontopediatria e aspectos preventivos. Educação do núcleo familiar como fundamento da clínica odontopediátrica abrangendo conhecimentos em psicologia. A abordagem do desenvolvimento da oclusão, diagnóstico de patologias bucais infantis com ênfase nas doenças cárie e periodontal, reabilitações bucais e dentárias.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<b>BÁSICA:</b>								
<p>1. CORRÊA, Maria Salete Nahás Pires. <b>Odontopediatria na primeira infância</b>. 2. ed. São Paulo: Santos, 2005.  2. ISSÁO, Myaki; GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. <b>Manual de odontopediatria</b>. 12.ed. São Paulo: Santos, 2013.  3. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. <b>Odontopediatria</b>. 8.ed. São Paulo: Santos, 2010.</p>								
<b>COMPLEMENTAR:</b>								
<p>1. BAUSELLES, João; BENFATTI, Sosigenes Victor; CAYETANO, Maristela Honório. <b>Interação Odontopediátrica: Uma visão Multidisciplinar</b>. Editora Santos, 2011.  2. Feldens, Carlos, A. e Paulo Floriani Kramer. <b>Cárie Dentária na Infância - Uma Abordagem Contemporânea</b>. Grupo GEN, 2013.  3. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. <b>Odontopediatria</b>. 9ª edição, Editora Santos, 2017.  4. MARSSILAC, Mirian de Waele Sousa. <b>Controle da Dor e do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria</b>. Editora Santos, 1ª edição, 2013.  5. Scarparo, Angela. <b>Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência</b>. Editora Manole, 2020.</p>								

6º Período								
Integração Universidade, Serviço e Comunidade IV					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		1	-	-	-	1	15	18
<b>EMENTA:</b>								

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

1. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
2. SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
3. KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

### COMPLEMENTAR:

1. BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. GALLI, Adriana, V. e Giancarlo Giacomelli. **Empreendedorismo**. 3ª edição. Grupo A, 2017.
3. PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed rev. e atual. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).
4. SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Autêntica Editora, 2019.
5. SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

Dentística Restauradora II					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		4	1	3	-		60	72

### EMENTA:

A disciplina aborda restaurações com materiais adesivos em dentes anteriores com lesões cariosas ou não, e em dentes fraturados. Colagem de fragmentos. Facetas diretas de resina. Procedimentos de preparo de cavidades atípicas. Transformações estéticas e uso pinos de fibra de vidro, carbono e cerâmica. Reconstruções de dentes extensamente destruídos.

## BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

1. BARATIERI, L.N. et al. - **Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas** vol. 1 São Paulo- Ed. Santos (reimpressão)2013.
2. MONDELLI, José, **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição, Editora GEN, 2017.
3. BUSATO, A.L.S. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. São Paulo. 2013.

**COMPLEMENTAR:**

1. Baratieri, Luiz N. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Grupo GEN, 2010.
2. Busato, Adair L., S. e Marisa Maltz. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. (Abeno). Grupo A, 2014.
3. Da, SILVA, Adriana, F. e LUND, Rafael Guerra. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Grupo GEN, 2016.
4. Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
5. PEREIRA, José, C. et al. **Dentística**. Grupo A, 2014.

Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		3	1	2	-	-	45	54

**EMENTA:**

A disciplina de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial contempla o estudo das técnicas cirúrgicas básicas e complexas a partir de atividades teóricas e práticas laboratoriais, além do estudo da resposta tecidual às técnicas aplicadas.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. HUPP, JR; ELLIS, E; TUCKER, MR. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª edição, Rio de Janeiro, 2009.
2. LIMA, Maria José de. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Guanabara, 2019.
3. PETERSON, Larry J. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 3ª edição, Editora Santos, Rio de Janeiro, 2019.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Fernandes, Atson Carlos de, S. e Arlei Cerqueira. **Anatomia Cirúrgica Bucomaxilofacial – Órbita**.Grupo GEN, 2001.
- 2.MILORO, M. et al. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. São Paulo: 3ª Ed. Santos, 2016.
- 3.POGREL, M. Anthony; KAHNBERG, Karl-Erik; ANDERSON, Lars. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- 4.Prado, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial**, 2ª edição. Grupo GEN, 2018.
- 5.Valente, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas**. 2ª edição. Thieme Brazil, 2018.

Atividade Profissional II					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		2	2	-	-	-	30	36

**EMENTA:**

A disciplina aborda os princípios clínicos que regem a área de odontologia legal, envolvendo documentos odontológicos, perícia odontológica e técnicas periciais relacionadas à traumatologia, à tanatologia e à antropologia forenses, código de ética odontológico, exercício da profissão, honorários e responsabilidades profissionais, especialização em odontologia, gestão e empreendedorismo. Além disso, Ortodontia complementa desenvolvimento de conhecimentos necessários dos aspectos preventivos, interpretativos e corretivos e capacidade de execução de planejamento e programa pré-ortodôntico de forma teórica que possam ser executados pela clínica geral. Conceitos ortodônticos básicos de diagnóstico, com ênfase no Crescimento e desenvolvimento normal da face, evolução normal das dentições e maloclusões dentárias, ênfase no Crescimento e desenvolvimento normal da face, evolução normal das dentições e maloclusões dentárias.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.ROVIDA, Tânia.Adas. S.; GARBIN, Cléia.Adas. S. **Noções de Odontologia Legal e Bioética**. [São Paulo, SP]: Grupo A, 2013.
- 2.VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2019.
- 3.FRANÇA, G.V. **Fundamentos da Medicina Legal: Medicina Legal**. 3.ed./2018.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Filho, Omar G. da, S. et al. **Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases**. Grupo A, 2012.

JANSON, G.; GARIB, D.G.; PINZAN, A.; AL., E. **Introdução à Ortodontia** Grupo A, 2013.

2.MATSUMOTO, M.A.N.; STUANI, M.B.S.; ROMANO, F.L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista**. Editora Manole, 2020.

3.MIYAZAKI, M.; YANIKIAN, F. **Aparelhos Ortodônticos Removíveis - Técnicas Laboratoriais para Construção**. Editora Saraiva, 2015.

4.Novais, Aline. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses**. Editora Saraiva, 2014.

5.PAULETE, VANRELL, J. **Odontologia Legal e Antropologia Forense**, 3ª edição. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2019.

Harmonização Orofacial e Implantodontia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
7º		2	2	-	-		30	36

#### EMENTA:

Histórico da implantodontia, Anatomia dos tecidos peri-implantares, Design, superfície e conexões protéticas dos implantes, técnica cirúrgica dos implantes, planejamento reverso (confecção de guias cirúrgicos) e planejamento por imagem (radiografia e tomografia), reabertura dos implantes, controle e manutenção dos implantes, mucosite e peri-implantite, biomateriais, cirurgias reconstrutivas em implantodontia, biomateriais,

Introdução à Harmonização Orofacial (HOF) e Inter relação com outras especialidades. Legislação aplicada à HOF. Análise facial e visagismo. Anatomia da face, a pele e fisiologia do envelhecimento facial. Peptídeo botulínico. Preenchedores faciais. Métodos de estímulo do colágeno. Procedimentos cirúrgicos na HOF. Tecnologia aplicada à HOF. Intercorrências na HOF.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1.LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018

2.HARPENAU, Lisa A.; KAO, Richard T.; LUNDERGAN, William P.; SANZ, Mariano. **Periodontia e Implantodontia Algoritmos de Hall para Prática Clínica**, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2016

3.TEDESCO, Andrea. **Harmonização facial – a nova face da odontologia**. 1.ed. São Paulo: Quintessence Editora, 2019.

##### COMPLEMENTAR:

1.BIANCHINI, Marco A. **O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia - Da Instalação à Prótese**. São Paulo: Grupo GEN, 2007

2.CARDOSO, Antonio C. **O Passo-a-Passo da Prótese Sobre Implantes - Da 2ª Etapa Cirúrgica à Reabilitação Final**, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012

3.FRANCISCHONE, Carlos E.; CARVALHO, Paulo Sergio Perri D. **Prótese sobre Implantes - Planejamento, Previsibilidade e Estética**. São Paulo: Grupo GEN, 2008.

4.Glauco, Hitalo. **As proporções da beleza: avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento**. Editora Manole, 2021.

5. Lamb, Jerome, P. e Christopher Chase Surek. **Volumização Facial: Abordagem Anatômica**. Thieme Brazil, 2022.

Pré-Clínica Odontológica II (Endodontia, Dentística e Odontopediatria)					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		8	-	8	-	-	120	144

#### EMENTA:

Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística cirurgia, endodontia e odontopediatria. Realizando o diagnóstico, plano de tratamento, exames clínico e radiográfico, atendimento clínico restaurador e/ou cirúrgico. Uso de técnicas psicológicas para abordagem e controle de comportamento infantil, além da avaliação fonoaudiológica e ortopédica/ortodôntica interceptativa.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- 1.LOPES, Helio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 2013 Rio de Janeiro.
- 2.BARATIERI, LN. et al. - **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo. Ed Gen/Santos,2013.
- 3.COHEN, Sthepen Burns, Richard C. **Caminhos da Polpa**. 2021.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.BAUSELLES, João; BENFATTI, Sosigenes Victor; CAYETANO, Maristela Honório. **Interação Odontopediátrica: Uma visão Multidisciplinar**. Editora Santos, 2011.
- 2.MARSSILAC, Mirian de Waele Sousa. **Controle da Dor e do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria**. Editora Santos, 1º edição, 2013.
- 3.Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
- 4.PRADO, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para prática clínica**. Editora Medbook, 2017.
- 5.Valente, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas**. 2ª edição. Thieme Brazil, 2018.

#### 7º Período

Integração Universidade, Serviço e Comunidade VI

OBRIGATÓRIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HOR A AULA	HORA RELÓGIO
7º		1	-	-	-	1	15	18

#### EMENTA:

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

- 1.PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
- 2.SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
- 3.KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

##### COMPLEMENTAR:

- 1.BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 2.HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 12ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014. 102 p. ISBN: 978-85-8316-007-6.
- 3.PHILIPPINI JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.
- 4.RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MÜLLER, Karla Maria (orgs). **Comunicação, cultura e fronteiras**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. – 222 p. – (Coleção linguagens).
- 5.SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2.

Projeto de Pesquisa					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
7º		2	1	-	1	-	30	36

**EMENTA:**

Caminhos metodológicos e científicos na estruturação de um projeto de pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa: delimitação do tema, problema, hipótese, introdução, justificativa, objetivos, métodos e técnicas de pesquisa. Revisão bibliográfica: bases de dados, organização de referências e citação no texto. Diferenças e complementaridades das amostras nas metodologias qualitativas e quantitativas.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
3. TEIXEIRA, Elizabeth. **As três Metodologia: Acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Rio de Janeiro, 2014.

**COMPLEMENTAR:**

1. AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2018.
2. CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
3. Estrela, Carlos. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa)**. (3rd edição). Grupo A, 2018.
4. Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019.
5. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
7º		4	-	4	-	-	60	72

**EMENTA:**

Vivência prática e assistencial para diagnóstico das alterações bucais relacionadas ao envelhecimento e a interação das diversas doenças odontológica que repercutem com o estado geral e bucal do interesse médico com a prática do indivíduo adulto e idoso. Perceber as funções do aparelho mastigatório e sua importância no processo de digestão, nutrição e dieta e a utilização e os efeitos dos medicamentos sobre saúde bucal. Executar o diagnóstico, a prevenção, conhecer e realizar modalidades de tratamento das doenças bucais do paciente geriátrico para promoção da saúde e melhor qualidade de vida

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE A, **Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**, 2018.
3. SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248 p.

**COMPLEMENTAR:**

1. Pinto, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva**, 7ª edição. Grupo GEN, 2019.
2. Rouquayrol, Maria, Z. e Marcelo Gurgel. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. 8ª edição. MedBook Editora, 2017.
3. Sales-Peres, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021.
4. Solha, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**; Editora Saraiva, 2014.
5. Vitor Gomes Pinto. **Saúde Bucal Coletiva**. 7ª edição, São Paulo: Santos, 2022.

**Pré-Clínica Odontológica III**  
(Endodontia, Pério, Dentística, Cirurgia e Odontopediatria)

**OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
6º		8	-	8	-	-	120	144

**EMENTA:**

Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística cirurgia, endodontia e odontopediatria. Realizando o diagnóstico, plano de tratamento, exames clínico e radiográfico, atendimento clínico restaurador e/ou cirúrgico. Uso de técnicas psicológicas para abordagem e controle de comportamento infantil, além da avaliação fonoaudiológica e ortopédica/ortodôntica interceptativa.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

1. LOPES, Helio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 2013 Rio de Janeiro.
2. BARATIERI, LN. et al. - **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. São Paulo. Ed Gen/Santos, 2013.
3. COHEN, Stephen Burns, Richard C. **Caminhos da Polpa**. 2021.

**COMPLEMENTAR:**

1. BAUSELLES, João; BENFATTI, Sosigenes Victor; CAYETANO, Maristela Honório. **Interação Odontopediátrica: Uma visão Multidisciplinar**. Editora Santos, 2011.
2. MARSSILAC, Mirian de Waele Sousa. **Controle da Dor e do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria**. Editora Santos, 1ª edição, 2013.
3. Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
4. PRADO, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para prática clínica**. Editora Medbook, 2017.
5. Valente, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas**. 2ª edição. Thieme Brazil, 2018.

Atividade Profissional III					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
8º		2	-	2	-	-	30	36

**EMENTA:**

Esta unidade de ensino tem como campo de estudo a aplicação clínica dos atendimentos integrados, visando a manutenção da saúde bucal dos indivíduos, executando procedimentos de educação, motivação, periodontia, dentística e manutenção e/ou ajustes de próteses dentárias, assim como o atendimento de urgências clínicas em odontologia.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. KLIEMANN, Cláudio-OLIVEIRA, Wagner de. **Manual de prótese parcial removível**. 4. reimpressão. ed. Santos. São Paulo, 2011.
2. TURANO, José Ceratti. **Fundamentos de Prótese Total**. 10ª Ed. ed. Guanabara Koogan, 2019.
3. ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e Clínica: Série Abeno: Odontologia Essencial** - parte Clínica. Editora Artes Médicas, 2013, 1ª Ed.

**COMPLEMENTAR:**

1. LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. Editora Guanabara, 6ª edição, 2014
2. BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Editora Manole Ltda. 2ª Ed, 2021.
3. Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
4. Prado, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. MedBook Editora, 2017.

5. ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica Medicamentos em Odontologia**. Editora Artes Médicas, 3ª edição, 2013.

6. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes. **Oclusão dentária: Princípios e prática clínica**. Editora Manole Ltda. 2ª Ed, 2021.

Reabilitação Odontológica					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
7º		10	2	8	-	-	150	180

#### EMENTA:

Componente curricular de caráter teórico/prático em laboratório de simulação clínica, onde serão apresentados os elementos constituintes de prótese parcial fixa, abordando os princípios biomecânicos, diagnóstico, planejamento, prognóstico e execução das suas etapas. Contribuindo para a formação do cirurgião-dentista generalista que desenvolva uma prática interdisciplinar e integral propondo e executando planos de tratamentos adequados, atuando como agente de promoção de saúde. Além disso, abrange o estudo dos conceitos teóricos fundamentais envolvendo a reabilitação com próteses dentárias removíveis (Prótese total e Prótese Parcial Removível). Estabelecimento diagnóstico e plano de tratamento, assim como realização dos passos laboratoriais e clínicos para reabilitações orais e suas relações interdisciplinares

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. KLIEMANN, Cláudio-OLIVEIRA, Wagner de. **Manual de prótese parcial removível**. 4. reimpressão. ed. Santos. São Paulo, 2011.
2. TURANO, José Ceratti. **Fundamentos de Prótese Total**. 10a Ed. ed. Guanabara Koogan, 2019.
3. PEGORARO, Luiz Fernando et al. **Fundamentos de Prótese Fixa**. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

##### COMPLEMENTAR:

1. Pegoraro, Luiz, F. et al. **Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2ª edição. Grupo A, 2009..
2. Torres, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Grupo GEN, 2013.
3. Vieira, Dirceu, e Danielle Monsoreo Vieira. **Metal Free - Lentes de Contato Dentais e Coroas**. Grupo GEN, 2013.
4. Nogueira, Sergio, S. et al. **Reabilitação oral com próteses totais: prática clínica e laboratorial**. Editora Manole, 2022.
5. Santos, Leonardo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Mateus Bertolini Fernandes D. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica 2a ed**. Editora Manole, 2021.

#### 8º Período

Integração Universidade, Serviço e Comunidade VII

OBRIGATÓRIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
8º		1	-	-	-	1	15	18

#### EMENTA:

Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina, que será construído em eventos acadêmicos, no formato extensionista, por meio de feiras científicas, oficinas coletivas, empreendedorismo; seminários e fóruns integrativos, projetos de cidadania e outros. Este eixo será construído e alimentado por disciplinas do núcleo comum e da formação humana e social, tais como: Sociologia, Psicologia, Direitos Humanos, Economia, Agronegócio, Empreendedorismo, Educação ambiental, Ética Profissional, Bioética, Legislação, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia e Pesquisa Científica, Inovação Tecnológica e TCC.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA Filho, Naomar. **Saúde Coletiva Teoria e Prática**. 1ª ed. 2014.
2. SILVA, Andrea Neiva, SENNA, Marcos Antonio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**, 1ª ed, 2013.
3. KRINGER, Léo, MOISES, Samuel Jorge. **Saúde Coletiva Métodos Preventivos para doenças Bucais**, 2013.

##### COMPLEMENTAR:

1. BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
2. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 12ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014. 102 p. ISBN: 978-85-8316-007-6.
3. PHILIPP II JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MÜLLER, Karla Maria (orgs). **Comunicação, cultura e fronteiras**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. – 222 p. – (Coleção linguagens).
5. SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental** [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2.

Atenção Básica – Integrada I (Diurno)					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
8º		6	-	6	-	-	90	108
<b>EMENTA:</b>								
<p>Estágio supervisionado para atendimento de paciente na atenção básica de baixa complexidade: anamnese, diagnóstico, educação, adequação do meio bucal com: restaurações, procedimentos periodontais básicos e exodontias em instituições sociais (creches comunitárias, escolas públicas, entidades filantrópicas e UBS).</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<p><b>BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida Filho. <b>Saúde coletiva: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.</li> <li>2. MINISTÉRIO DA SAÚDE A, <b>Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde</b>, 2018.</li> <li>3. SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. <b>Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva</b>. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.</li> </ol>								
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGUIAR NETO, Zenaide (Org.). SUS – Sistema Único de Saúde: antecedentes, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p.</li> <li>2. Manual de Saúde Pública &amp; Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013</li> <li>3. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasil. Ministério da Saúde.</li> <li>4. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2018.</li> <li>5. SALES-PERES, SÍLVIA HELENA DE C. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. Editora Manole, 2021</li> </ol> <p>Saúde Bucal Coletiva. Vitor Gomes Pinto. 6ª edição, São Paulo: Santos, 2013. 718p. 2013.</p>								

Pré-Clínica Odontológica IV					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
8º		20	-	20	-	-	300	360
<b>EMENTA:</b>								
<p>Aplicação da prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, dentística cirurgia, endodontia e odontopediatria. Realizando o diagnóstico, plano de tratamento, exames clínico e radiográfico, atendimento clínico restaurador e/ou cirúrgico. Uso de técnicas psicológicas para abordagem e controle de comportamento infantil, além da avaliação fonoaudiológica e ortopédica/ortodôntica interceptativa.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<p><b>BÁSICA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.LOPES, Helio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: Biologia e Técnica. 2013 Rio de Janeiro.</li> <li>2.BARATIERI, LN. et al. - <b>Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas</b>. São Paulo. Ed Gen/Santos,2013.</li> <li>3.COHEN, Sthepen Burns, Richard C. <b>Caminhos da Polpa</b>. 2021.</li> </ol>								
<p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.BAUSELLES, João; BENFATTI, Sosigenes Victor; CAYETANO, Maristela Honório. <b>Interação Odontopediátrica: Uma visão Multidisciplinar</b>. Editora Santos, 2011.</li> <li>2.MARSSILAC, Mirian de Waele Sousa. <b>Controle da Dor e do Medo e da Ansiedade em Odontopediatria</b>. Editora Santos, 1º edição, 2013.</li> <li>3.Mondelli, José. <b>Fundamentos de Dentística Operatória</b>, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.</li> <li>4.PRADO, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. <b>Endodontia - Princípios para prática clínica</b>. Editora Medbook, 2017.</li> <li>5.Valente, Claudio. <b>Emergências em Bucomaxilofacial: Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas</b>. 2ª edição. Thieme Brazil, 2018.</li> </ol>								
<b>9º Período</b>								

Trabalho de Conclusão de Curso					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HOR A AUL A	HORA RELÓGIO
9º		2	1	1	-	-	30	36
<b>EMENTA:</b>								
<p>Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia proposta no projeto. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<b>BÁSICA:</b>								
1.SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.								
2.ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.								
3.GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.								
<b>COMPLEMENTAR:</b>								
1.AZEVEDO, C.B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos.</b> 4ª ed. Barueri, SP: Manole, 2018.								
2.CRESWELL, John W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.</b> 5ª ed. Porto Alegre: Penso, 2021.								
3.Estrela, Carlos. <b>Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa).</b> (3rd edição). Grupo A, 2018.								
4.Lozada, Gisele, e Karina da Silva Nunes. <b>Metodologia Científica.</b> Grupo A, 2019.								
5.MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. <b>Técnicas de pesquisa.</b> 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.								
Clínica Integrada I					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HOR A AUL A	HORA RELÓGIO
9º		20	-	20	-	-	300	360

**EMENTA:**

Estágio supervisionado para aplicação da prática dos conhecimentos de áreas básicas e de especialidades clínicas adquiridas durante o curso de odontologia por meio de atendimentos clínicos em pacientes de contexto multidisciplinar.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

1. ESTRELA, Carlos. Endodontia laboratorial e Clínica: **Série Abeno: Odontologia Essencial - parte Clínica**. Editora Artes Médicas, 2013, 1ª Ed.
2. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes. **Oclusão dentária: Princípios e prática clínica**. Editora Manole Ltda. 2ª Ed, 2021.
3. BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Editora Manole Ltda. 2ª Ed, 2021

**COMPLEMENTAR:**

1. Andrade, Eduardo Dias D. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3ª edição. Grupo A, 2014.
2. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria**. Editora Guanabara, 9ª Edição, 2016.
3. Mondelli, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Grupo GEN, 2017.
4. Prado, Maíra, D. e Nedi Soledade Rocha. **Endodontia - Princípios para Prática Clínica**. MedBook Editora, 2017.
5. RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese Total e Prótese parcial Removível - Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Clínica**. Editora Artes Médicas. 1ª edição, 2015;

**Diagnóstico Integrador II****OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
9º		3	-	3	-		45	54

**EMENTA:**

A disciplina Diagnóstico Integrador II propicia a iniciação do graduando na atenção às pessoas com necessidade especial e/ou com deficiência, visando o processo de trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, no atendimento integral do paciente, bem como, da família, realizando projeto terapêutico singular que priorize as necessidades do paciente em atendimento clínico, de promoção da saúde, com ações preventivas e de educação em saúde. Além disso, o aluno terá abordado os conhecimentos sobre rotina hospitalar, exames complementares laboratoriais, atendimento odontológico ao paciente oncológico, imunossuprimido, cardiopata e pacientes hospitalizados em diversas especialidades: transplantes, pediatria, endocrinologia, geriatria, psiquiatria e nefrologia.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA:**

- 1.MARTINS, Milton de Arruda, et al .**Semiologia clínica** - 1. ed. - Santana de Parnaíba SP : Manole, 2021.
- 2.Santos PSS, Soares Jr LA. **Medicina bucal: a prática na odontologia hospitalar**. São Paulo: Ed. Santos.2012.
- 3.**Revista do hospital das clínicas da faculdade de medicina da universidade de São Paulo**. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo,2004.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.ANTHONY, POGREL,. M.; KARL-ERIK, KAHNBERG,.; LARS, ANDERSON,. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2016.
- 2.BORAKS, Sílvio. **Medicina Bucal**. [São Paulo, SP]: Grupo A, 2011.
- 3.GARCEZ, Aguinaldo. S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. [Barueri, SP]: Editora Manole, 2020.
- 4.SERGIO, KIGNEL,. **Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. Rio de janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2020.
- 5.ZARVOS, VARELLIS,.Maria. L. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia - Manual Prático, 3ª edição**. [Rio de Janeiro, RJ]: Grupo GEN, 2017.

**10º Período****Atenção Básica – Integrada II****OBRIGATÓRIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
10º		8	-	8	-	-	120	144

**EMENTA:**

Estágio supervisionado com atendimento a paciente na atenção básica de baixa e média complexidade: anamnese, diagnóstico, educação, adequação do meio bucal com: restaurações, procedimentos periodontais básicos e exodontias em instituições sociais e/ou no SUS.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.Jairnilson Silva Paim, Naomar de Almeida-Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro. 1º ed. 2014.
- 2.MINISTÉRIO DA SAÚDE A, **Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde**, 2018.
- 3.SILVA, Andréa Neiva; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. 1º Ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.AGUIAR NETO, Zenaide(Org.). SUS – Sistema Único de Saúde: antecedentes, percursoperspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. 192 p.
- 2.Manual de Saúde Pública & Saúde Coletiva no Brasil. Juan Stuardo Yazlle Rocha. Editora Atheneu, 2013
- 3.Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2018.
- 4.SALES-PERES, SÍLVIA HELENA DE C. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. Editora Manole, 2021
- 5.Saúde Bucal Coletiva. Vitor Gomes Pinto. 6ª edição, São Paulo: Santos, 2013. 718p. 2013.

Diagnóstico Integrador III					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
10º		5	-	5	-	-	75	90
<b>EMENTA:</b>								
<p>A disciplina Diagnóstico Integrador III se propõe a execução dos métodos diagnósticos envolvendo avaliação estomatológica, semiologia periodontal, exame de superfície dentária, diagnóstico das disfunções têmporomandibulares e necessidades reabilitadoras. Também contempla o diagnóstico e tratamento das alterações estomatológicas de média e alta complexidade. A disciplina contempla o atendimento para avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica em odontologia envolvendo a comunidade externa, através do desenvolvimento de prática em serviço, atendimento de referência e contra-referência.</p>								
<b>BIBLIOGRAFIA</b>								
<p><b>BÁSICA:</b>  1.LÓPEZ, Mario-LAURENTY-MEDEIROS, J. <b>Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico</b>. 4. ed. Rio de Janeiro. 2001.  2.MARTINS, Milton de Arruda, et al. <b>Semiologia clínica</b> - 1. ed. - Santana de Parnaíba –SP; Ed. Manole, 2021.  3.PORTO, Celmo Celeno. <b>Semiologia médica</b>. 8º ed. Rio de Janeiro. 2019.</p>								
<p><b>COMPLEMENTAR:</b>  1.Almeida, Oslei P. <b>Patologia oral</b>. (Abeno). Grupo A, 2016.  2.BATAGLION, C. <b>Disfunção Temporomandibular na prática: Diagnóstico e terapias</b>. Editora Manole. 1º edição, 2021  3.Boraks, Silvio. <b>Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca</b>. Grupo A, 2013.  4.Donnely, Joseph M. <b>Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons &amp; Simons: manual de pontos-gatilho</b>. 3ª edição. Grupo A, 2020.  5.Reisner, Howard M. <b>Patologia: uma abordagem por estudos de casos</b>. Grupo A, 2015.</p>								
Clínica Integrada II					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
10º		20	-	20	-	-	300	360
<b>EMENTA:</b>								
<p>Estágio supervisionado que visa integrar conhecimentos e habilidades aumentando a complexidade clínica, envolvendo conteúdo das disciplinas interrelacionadas, por meio de atendimentos clínicos em pacientes abordando as áreas de biossegurança, anestesiologia, semiologia, radiologia, periodontia, dentística, endodontia, cirurgia, prótese, oclusão, urgências odontológicas, odontopediatria e farmacologia.</p>								

## BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

1. ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e Clínica: Série Abeno: Odontologia Essencial** - parte Clínica. Editora Artes Médicas, 2013, 1ºEd.
2. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes. **Oclusão dentária: Princípios e prática clínica**. Editora Manole Ltda. 2ºEd, 2021.
3. BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Editora Manole Ltda. 2º Ed, 2021.

### COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica Medicamentos em Odontologia**. Editora Artes Médicas, 3ª edição, 2013.
2. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. **Odontopediatria**. Editora Guanabara, 9ª Edição, 2016.
3. LANG, Niklaus P.; LINDHE, Jan. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. Editora Guanabara, 6ª edição, 2014
4. RAPHAELA, Karla de Toledo Solha. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Editora Saraiva, 1ª Edição, 2014.
5. RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese Total e Prótese parcial Removível** - Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Clínica. Editora Artes Médicas. 1ª edição, 2015;

## OPTATIVAS

### Língua Brasileira de sinais: Libras

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
-		2	2	-	-		30	36

### EMENTA:

Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva.

## BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

- 1.GESSER, Audrei A. **Libras? Que língua é essa?**; editora parábola;2015.
- 2.CAPOVILLA, Fernando César-RAPHAEL, Walkiria Duarte-MAURICIO, Aline Cristina L. A. **Novo deit- libras**, 3. Ed,editora EDUSP;2015.
- 3.PLINSKI, Rejane Regina, K. et al. **Libras**. 1ª ed. Grupo A, 2018.

**COMPLEMENTAR:**

- 1.Botelho, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas**. 3ª edição. Grupo Autêntica, 2007.
- 2.Coll, César, e Carles Monereo. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Grupo A, 2010.
- 3.Pereira, Rachel de C. Surdez: **Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. 2ª edição. Thieme Brazil, 2017.
- 4.Plinski, Rejane R., K. et al. **Libras**. Grupo A, 2018.
- 5.Quadros, Ronice M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Grupo A, 1997.

Inovações Tecnológicas em Odontologia					OBRIGATÓRIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA (PCC)	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
-		2	1		1		30	36

**EMENTA:**

A disciplina aborda Introdução a odontologia Digital, Escaneamento intra oral, sistema CAD;/CAM, programas de planejamento tomográfico (Blue Sky Plan), Digital Smile Design, Radiografia Digital. Marketing em odontologia; Empreendedorismo e gestão das novas tecnologias.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

- 1.CRIVELLO Jr, Oswaldo; FENYO-PEREIRA, Marlene. Radiologia odontológica e imagiologia. - 3. ed. - Rio de Janeiro : Santos, 2021.
- 2.MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes. **Oclusão dentária: Princípios e prática clínica**. Editora Manole Ltda. 2ªEd, 2021.
- 3.BARATIERI, Luiz Narciso et al. **Odontologia Restauradora - Fundamentos & Técnicas**. Editora Manole Ltda. 2º Ed, 2021

**COMPLEMENTAR:**

- 1.BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. [Porto Alegre, RS]: Grupo A, 2019.
- 2.Fonseca, Antonio S. **Odontologia estética**. Grupo A, 2014.
- Mariano, Sandra Regina, H. e Verônica Feder Mayer. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para 3.Criatividade**. Grupo GEN, 2010.
- 4.PATRÍCIA, PATRÍCIO; (ORGS.), CANDIDO. Claudio. R. **Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar**. Rio de Janeiro, RJ; Grupo GEN, 2016.
- 5.Silva, Soraya, J. e Vanessa F. Silva. **Inovações científicas e tecnológicas em estética e cosmética**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

### Língua Inglesa Básica

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
-		2	2	-	-	-	30	36

#### EMENTA:

Aspectos e estruturas da Língua Inglesa em nível básico com foco no domínio das quatro habilidades comunicativas: Reading, *listening speaking and writing*, necessárias para a instrumentalização do futuro profissional de LI considerando o aspecto lexical da língua.

#### BIBLIOGRAFIA

##### **BÁSICA:**

1. RICHARDS, Jack C. **New interchange**: english for international communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 146 p.
2. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.
3. MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. 134 p.

##### **COMPLEMENTAR:**

1. Abrantes, Elisa, L. et al. **Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos**. Grupo A, 2020.
2. Boas, Isabela de Freitas V. **Teaching EFL writing – A practical approach for skills-integrated contexts**. Cengage Learning Brasil, 2018.
3. Hainzenreder, Larissa, S. et al. **Semântica do inglês**. Grupo A, 2018.
4. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa** [recurso eletrônico] / Dayse Cristina Ferreira da Silva ; [revisão técnica : Joice Machado]. – Porto Alegre SAGAH, 2017.

### Genética

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
-		2	1	-	1	-	30	36

#### EMENTA:

Estudo das doenças genéticas, suas origens, consequências, métodos de detecção e prevenção nos três níveis. Aplicação dos conhecimentos genéticos nas atividades profissionais do enfermeiro vinculadas ao processo saúde e doença. Atuação em Aconselhamento Genético e em ações de saúde para a comunidade.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. JORDE, L.B.; CAREY, J.C.C.; BAMSHAD, M.J.; WHITE, R.L. *Genética Médica*. Rio de Janeiro, Elsevier Editora, 2004.
2. OTTO, Priscila Guimarães; OTTO Alberto; FROTA-PESSOA, Oswaldo. *Genética humana e clínica*. São Paulo: Roca, 1998. 333 p. ISBN 85-7241-243-3.
3. VOGEL, F-MOTULSKY, A. G. *Genética humana*. 3. Ed. Rio de Janeiro: 2000.

##### COMPLEMENTAR:

1. Borges-Osório, Maria R., L. e Wanyce M. Robinson. **Genética humana**. 3ª edição. Grupo A, 2013.
2. Jorde, Lynn B. **Genética Médica**. 5ª edição. Grupo GEN, 2017.
3. Schaefer, G., B. e James Thompson. **Genética médica**. Grupo A, 2015.
4. Strachan, Tom, e Andrew Read. **Genética molecular humana**. 4ª edição. Grupo A, 2013.
5. Trevilatto, Paula, C. e Renata I. Werneck. **Genética odontológica**. (Abeno). Grupo A, 2014.

#### Primeiros Socorros

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	C/H TEÓRICA PRESENCIAL	C/H PRÁTICA	EAD	EXT	HORA AULA	HORA RELÓGIO
-		2	1	-	1	-	30	36

#### EMENTA:

Disciplina teórico-prática que aborda e aplica o conhecimento científico para o atendimento em primeiros socorros. Integra o cuidado de indivíduos vítimas de agravos diversos que necessitem de ações imediatas do profissional da saúde. Planeja, sistematiza e implementa a assistência em situações baseadas em evidências. Enfoca a dimensão do trabalho interdisciplinar.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA:

1. CARVALHO, Marcelo Gomes. *Suporte básico de vida no trauma*. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2008.
2. MARTINS, Herlon Saraiva et. al. *Emergências Clínicas*. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.
3. MORTON, Patricia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. *Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1500 p. ISBN 978-85-277-1717-5.

**COMPLEMENTAR:**

1. Bickley, Lynn, S. et al. Bates - **Propedêutica Médica**. 13ª edição. Grupo GEN, 2022.
2. HINKLE, Janice, L. e Kerry H. CHEEVER. Brunner & Suddarth - **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols**. 14ª edição. Grupo GEN, 2020.
3. QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida: Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde**. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2011.
4. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Láttria, 2010.
5. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello D. **Suporte Básico a vida**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

## 6.2 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR

O currículo do curso de Odontologia está coerente com os objetivos do curso e com o compromisso da UnirG na região onde está inserida, orienta para a formação de profissionais integrados com a realidade local e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos do desenvolvimento regional. A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o curso, insere no aluno, por meio da conjugação da teoria à prática, uma perspectiva pluralista da prática da Odontologia.

Importante que se busque estabelecer uma relação entre os objetivos do curso com as disciplinas aplicadas. Nesse sentido, o quadro abaixo traz em seu conteúdo não apenas a descrição dos objetivos do curso, estes já elencados anteriormente, mas principalmente a sua relação com as disciplinas do curso.

**Quadro 23:** Correlação dos objetivos com Matriz Curricular

Objetivos do Curso	Disciplinas
I - Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;  V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;  X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Anatomia Humana</li><li>• Bioquímica Básica</li><li>• Biologia Celular</li><li>• Histologia</li><li>• Embriologia</li><li>• Fisiologia Humana</li><li>• Microbiologia</li><li>• Imunologia</li><li>• Patologia Geral</li><li>• Farmacologia</li><li>• BMF Aplicada à Odontologia I</li><li>• BMF Aplicada à Odontologia II</li></ul>
II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstico Integrador I, II, III</li><li>• Atividade Profissional I, II, III</li></ul>

<p>as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;</p> <p>IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;</p> <p>V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;</p> <p>VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oclusão</li> <li>• Periodontia I e II</li> <li>• Dentística Restauradora I e II</li> <li>• Terapêutica e Anestesiologia</li> <li>• Endodontia</li> <li>• Cirurgia/ Traumatologia</li> <li>• Odontopediatria</li> <li>• Reabilitação odontológica I</li> <li>• Reabilitação odontológica II</li> <li>• Inovações Tecnológicas em Odontologia</li> </ul>
<p>III - desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;</p> <p>IX - Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia em Saúde</li> <li>• Leitura e Interpretação de Texto</li> <li>• Psicologia em Saúde</li> <li>• Língua de Sinais - Libras</li> <li>• Políticas públicas em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Odontologia na Comunidade</li> <li>• Atenção Básica – Educação em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Saúde da criança</li> <li>• Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso</li> <li>• Atenção Básica – Integrada I</li> <li>• Atenção Básica – Integrada II</li> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> </ul>
<p>XI – supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal;</p> <p>X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Psicologia em Saúde</li> <li>• Inovações Tecnológicas em Odontologia</li> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> </ul>
<p>VIII - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Odontologia na Comunidade</li> <li>• Atenção Básica – Educação em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Saúde da criança</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso</li> <li>• Atenção Básica – Integrada I</li> <li>• Atenção Básica – Integrada II</li> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> </ul>
VII - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e Iniciação Científica</li> <li>• Metodologia e Pesquisa Científica</li> <li>• Projeto de Pesquisa</li> <li>• TCC</li> </ul>

### 6.3 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES

O projeto do curso de Odontologia tem como atribuições essenciais a articulação com as DCN's e ENADE e ensino, extensão e pesquisa a nível universitário.

Com este propósito, o currículo do curso de Odontologia apresenta uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística e de Odontologia e, com espírito científico, empreendedor e consciente da ética profissional.

A capacitação profissional será alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional. Contudo, a coerência entre as disciplinas do curso e as aptidões do futuro profissional é demonstrada no quadro abaixo:

**Quadro 24:** Correlação dos componentes curriculares com o perfil do egresso

Componentes curricular	Perfil do Egresso
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico Integrador I, II, III</li> <li>• Atividade Profissional I, II, III</li> <li>• Oclusão</li> <li>• Periodontia I e II</li> <li>• Dentística Restauradora I e II</li> <li>• Terapêutica e Anestesiologia</li> <li>• Endodontia</li> <li>• Cirurgia/ Traumatologia</li> <li>• Odontopediatria</li> <li>• Reabilitação odontológica I</li> <li>• Reabilitação odontológica II</li> <li>• Inovações Tecnológicas em Odontologia</li> </ul>	I - generalista, dotado de sólida fundamentação técnico-científica e ativo na construção permanente de seu conhecimento

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> <li>• Pré clínica</li> <li>• Clínica integrada I e II</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antropologia em Saúde</li> <li>• Leitura e Interpretação de Texto</li> <li>• Psicologia em Saúde</li> <li>• Língua de Sinais - Libras</li> <li>• Políticas públicas em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Odontologia na Comunidade</li> <li>• Atenção Básica – Educação em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Saúde da criança</li> <li>• Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso</li> <li>• Atenção Básica – Integrada I</li> <li>• Atenção Básica – Integrada II</li> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> </ul>	II - humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Odontologia na Comunidade</li> <li>• Atenção Básica – Educação em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Saúde da criança</li> <li>• Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso</li> <li>• Atenção Básica – Integrada I</li> <li>• Atenção Básica – Integrada II</li> </ul>	III - apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade Profissional III</li> <li>• Inovações Tecnológicas em Odontologia</li> </ul>	IV - proativo e empreendedor, com atitude de liderança;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Interpretação de Texto</li> <li>• Psicologia em Saúde</li> <li>• Língua de Sinais - Libras</li> </ul>	V - comunicativo, capaz de se expressar com clareza;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas públicas em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Odontologia na Comunidade</li> <li>• Atenção Básica – Educação em Saúde</li> <li>• Atenção Básica – Saúde da criança</li> <li>• Atenção Básica – Saúde do adulto e idoso</li> <li>• Atenção Básica – Integrada I</li> <li>• Atenção Básica – Integrada II</li> </ul>	VI - crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde;
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração Universidade, Serviço e Comunidade I, II, III, IV, V, VI, VII</li> <li>• Antropologia em Saúde</li> </ul>	VII - consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

## 7 METODOLOGIA

Quanto aos princípios metodológicos da UnirG, estes envolvem um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórica e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Considerando as características da Instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos

na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações que deverão promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos. Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos:

**Quadro 25:** Princípios Metodológicos UNIRG - PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do Curso

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS UNIRG – PDI	AÇÕES NO ÂMBITO DO CURSO
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento;</li> <li>● Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;</li> <li>● Utilizar novos desenhos de organização da aula, como a sala de aula invertida, que consiste em uma modalidade de <i>e-learning</i> na qual o conteúdo e as instruções são estudados antes de o aluno frequentar a sala de aula, que passa a ser o local para trabalhar, prioritariamente, com os conteúdos já conhecidos, realizando atividades práticas como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios, superando as configurações da aula tradicional e a concepção de transmissão de conteúdo;</li> <li>● Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Implementação da metodologia PBL (Aprendizagem baseada em Problema) nas disciplinas de Clínica Integrada e Pré-Clínicas. Uma estratégia de ensino que envolve a abordagem dos conteúdos, por meio de situações reais ou baseadas na realidade que possibilita a participação ativa do estudante no estudo e análise dessas situações.</li> <li>● Utilização de metodologias ativas em aulas teóricas, principalmente pela metodologia da <i>Sala de aula invertida</i> (Flipped Classroom – FC). Esta modalidade faz com que o acadêmico busque acessar o conteúdo proposto de forma antecipada, aguçando o interesse pelas aulas e motivar a participação ativa na construção de seu aprendizado. Esta aula permite que haja a utilização de</li> </ul>

como prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento;

- Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;
- Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação profissional qualificada e atenta às demandas sociais;
- Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;
- Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação;
- Propor a flexibilização curricular e oferta diversificada de atividades complementares, com a finalidade de incentivar a autonomia do estudante;

recursos variados, como vídeos, imagens, e textos em diversos formatos.

- Adequação da matriz curricular para ampliar a oferta de práticas em saúde, morfofuncionais, clínicas e técnicas em saúde e pesquisa, que são atividades desenvolvidas em cenários reais da comunidade e do sistema de saúde (unidades de saúde, hospitais, ambulatórios, etc) e atividades em ambientes simulados e laboratórios, incluindo laboratório morfofuncional, laboratório de simulação realística e laboratórios de ciências biológicas.

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região;</li><li>• Atentar para as necessidades de adaptação curricular e do plano de estudos para atender as demandas específicas de alunos com dificuldades de aprendizagem ou com deficiência, utilizando recursos de tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, a depender da adaptação prevista.</li></ul> |  |
|--|--|

## **7.1 Flexibilidade**

As diretrizes pedagógicas adotadas para o curso de Odontologia conduzem à flexibilização dos componentes curriculares, ou seja, o projeto pedagógico busca contemplar as inovações que possibilitem essa flexibilidade, sob a égide do formato modular, adotado pela IES. Cada período letivo, será composto por módulos com componentes curriculares que permitam a flexibilidade de oferta aos alunos. A flexibilidade desta matriz curricular está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade.

Outra forma de flexibilização são as Atividades Complementares, as quais apresentam-se como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando.

## **7.2 Intra-Interdisciplinaridade e Transversalidade**

O termo interdisciplinaridade e transversalidade significa uma relação de reciprocidade, de maturidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas e pelo grau de integração real dos acadêmicos do curso, isso ocorre dentro do tripé ensino pesquisa e extensão. Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de auto estudo;
- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- Integração teoria e prática por meio de programas como: pesquisa, monitoria, estágio supervisionado e atividades complementares.

A intradisciplinaridade como o processo de desdobramento do conhecimento a ser adquirido, dá ênfase aos campos de saber necessários à formação do indivíduo.

E dentro deste contexto, a transversalidade apresenta-se como um caminho possível de integração e interação do conhecimento, sendo um modo de reflexão-ação, capaz de desconstruir e reconstruir a relação entre os diversos saberes, ressignificando-os. Portanto, a intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade estão presentes nas ações didático-pedagógicas do curso de odontologia integrando-as de maneira harmônica em todo o processo de ensino-aprendizagem, dentro das ações extensionistas que atua como elo de integração.

No Curso de Odontologia a nova matriz temos os componentes curriculares da IUUC que são importantes para acontecer a interdisciplinaridade e a relação teoria e prática de forma efetiva, desenvolvendo os pilares de atenção à saúde, Tomada de decisões, Comunicação, Liderança, gestão em saúde, Educação permanente composto na Diretriz Curricular Nacional de Odontologia.

### **7.3 Articulação da Teoria com a Prática**

No curso de Odontologia a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica por meio de metodologia Ativa, a partir do sexto período. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento articulado com casos motivadores contextualizados e integrados na sociedade do educando e dos desafios presentes.

As metodologias interativas e ativas contribuem na articulação e estímulo do ensino e aprendizagem no curso de Odontologia. As metodologias como instrumentos de desenvolvimento do discente, favorece o despertar da cultura do debate, pesquisa e levantamento de situações-problemas com análise crítica. Abaixo a correlação da Diretriz Curricular de odontologia com o perfil do egresso:

#### **I - Atenção à Saúde:**

- ✓ Reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida;
- ✓ Compreender os princípios do SUS;
- ✓ Atuar com integralidade do cuidado à saúde;
- ✓ Atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde;
- ✓ Desenvolver pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas;
- ✓ Exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental;
- ✓ Promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada;
- ✓ Realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional;
- ✓ Fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética.

#### **II – Tomada de decisões:**

- ✓ Aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos;
- ✓ Avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas.

#### **III – Comunicação:**

- ✓ Interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular;
- ✓ Relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde;
- ✓ Manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas;
- ✓ Compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da língua portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) e línguas indígenas;
- ✓ Conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado.

#### IV – Liderança:

- ✓ Reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais;
- ✓ Construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional;
- ✓ Exercer posições de liderança e proatividade que visem ao bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária.

#### V – Gestão em Saúde:

- ✓ Conhecer, compreender e participar de ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde;
- ✓ Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade;
- ✓ Desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições;
- ✓ Realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde;
- ✓ Compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais;

- ✓ Realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde;
- ✓ Conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde;
- ✓ Contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde.

#### VI – Educação Permanente:

- ✓ Compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde;
- ✓ Atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento;
- ✓ Desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho.

#### 7.4 ENSINO HÍBRIDO

O curso de odontologia optou para utilizar o ensino EAD apenas nos componentes curriculares do núcleo comum e nas áreas básicas comuns a todos os cursos da saúde, pois isso descrevemos abaixo todo o Processo do Ensino híbrido.

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é um modelo de educação que propõe um processo de aprendizagem que ocorra numa interação tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino, ou seja, é a combinação das aulas presenciais face a face com a instrução assistida por computador.

De acordo com Horn e Staker (2015)<sup>2</sup>, o ensino híbrido constitui-se num programa de educação formal no qual o acadêmico aprende em parte no ambiente online – com algum controle do aluno sobre o tempo, lugar, percurso e/ou ritmo da aprendizagem – e em parte em um espaço físico.

---

<sup>2</sup> HORN, M.B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

A expansão deste modelo pelas IES se deu principalmente em função da pandemia, que forçou as instituições a adotarem novas estratégias envolvendo as plataformas digitais e também desafiou o aluno a ser tornar cada vez mais protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, a partir de 2021, a UnirG deu início à implantação de seus primeiros cursos híbridos, abrindo caminhos para novas modelagens curriculares e abordagens pedagógicas.

Em 2022, buscando aprimorar este modelo, deu início a uma parceria com o Grupo + A Educação, por meio da contratação da plataforma SAGAH, que dispõe de conteúdos para aulas virtuais, por meio de suas Unidades de Aprendizagem.

Em uma nova modelagem, a partir de agora, tais conteúdos serão combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas nos momentos presenciais, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem.

Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

De acordo com essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos pelo professor em sala de aula. O aluno deve estudar o material em diferentes situações e ambientes, e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de

#### 7.4.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EAD E MATERIAL DIDÁTICO

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES), e à plataforma SAGAH, uma plataforma de conteúdos, que traz trilhas por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), conforme Figura 3 abaixo:

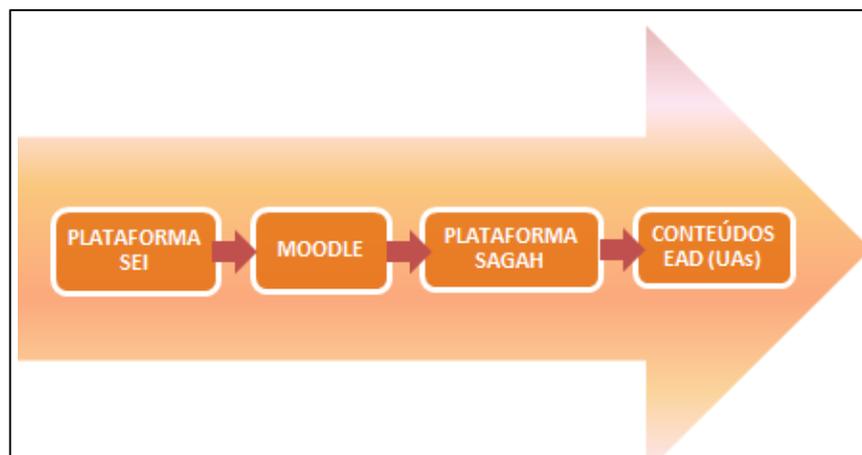


Figura 4 – Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG. Fonte: Elaborado pelo NED (2023).

Desde 2022, a IES adquiriu os direitos de uso da plataforma SAGAH (solução do grupo +A Educação/Plataforma A), cujos conteúdos são disponibilizados em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs) e oferecem suporte didático-pedagógico ao Ensino a Distância.

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas híbridas podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino da IES, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos autoinstrucionais, destinados à carga horária em EAD, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Nesse contexto, estes são conteúdos de apoio que permitem o suporte ao docente e possibilitam ainda o uso de metodologias ativas, tais como: sala de aula invertida e outras.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas híbridas. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas será apresentado através de Unidades de Aprendizagem - UA, que podem ser editadas, por meio de

conteúdo flexível, acessível e baseado em metodologias ativas.

### Unidade de Aprendizagem

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

**Quadro 26:** Apresenta os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
<b>Apresentação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Contém os objetivos de aprendizagem da UA em termos de conteúdo, habilidades e competências.</li><li>• Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.</li><li>• Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração.</li><li>• A elaboração de tais objetivos:<ul style="list-style-type: none"><li>➢ Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;</li><li>➢ Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;</li><li>➢ Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e</li><li>➢ Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.</li></ul></li></ul>
<b>Desafio de aprendizagem</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.</li><li>• Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem.</li><li>• Os seguintes itens constam no desafio:</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;</li> <li>➤ Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e</li> <li>➤ Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.</li> </ul>
<b>Infográfico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material.</li> <li>• São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.</li> </ul>
<b>Conteúdo do livro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada UA é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em <i>flipbook</i> e disponibilizados aos alunos por intermédio de um <i>link</i> que o direciona para o material.</li> </ul>
<b>Dica do professor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da UA.</li> <li>• A dica tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.</li> </ul>
<b>Exercícios de fixação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo.</li> <li>• São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na UA.</li> <li>• São disponibilizadas cinco questões em UA.</li> <li>• Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.</li> </ul>
<b>Na prática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.</li> </ul>
<b>Saiba mais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na UA. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.</li> </ul>
<b>Material didático digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.</li> </ul>

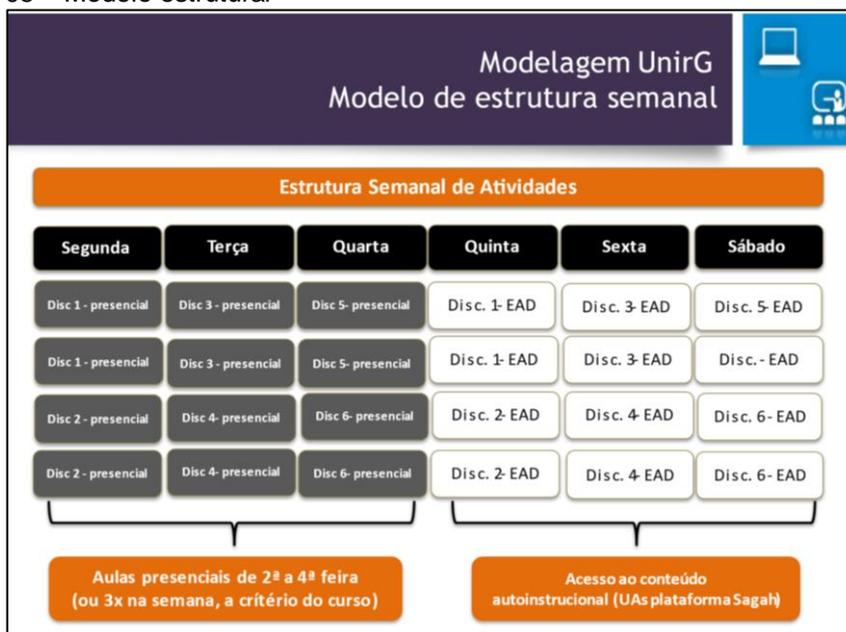
Fonte: Plataforma A (2023).

#### 7.4.2 Metodologia de Trabalho

A metodologia do ensino híbrido na UnirG, que mescla aulas presenciais e a distância, buscará promover a utilização de metodologias ativas, no intuito garantir a participação e envolvimento maior dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Estão previstas aulas presenciais três vezes por semana<sup>3</sup> e os demais dias devem ser direcionados para estudos e acesso aos conteúdos das plataformas Moodle/Sagah por parte do acadêmico, conforme demonstra a Figura abaixo:

Figura 05 – Modelo estrutural



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

### 7.4.3 Carga horária das disciplinas

A distribuição de carga horária de disciplinas híbridas deverá ser feita, preferencialmente, conforme tabela abaixo, podendo ser também adequada de acordo com as necessidades dos cursos.

**Quadro 27:** Percentual das cargas horarias

CH	Modalidades
60h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 50% EAD</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>
30h	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% presencial</li> <li>• 100% EAD</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

<sup>3</sup> Cada curso irá adaptar o formato de acordo com suas necessidades e características.

Obs.: As disciplinas 100% presenciais deverão ser planejadas e conduzidas normalmente.

A CH de cada disciplina híbrida será composta conforme abaixo:

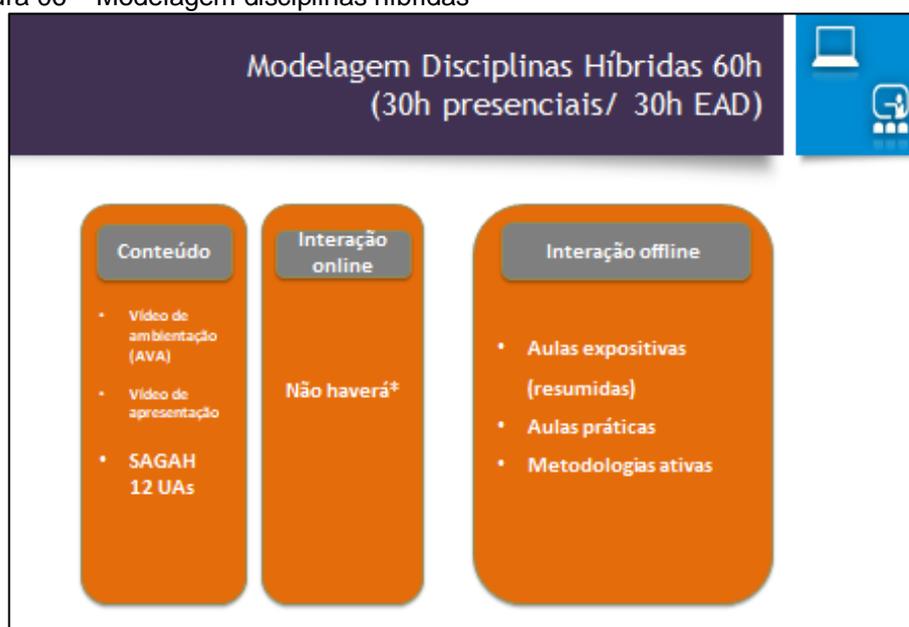
**Quadro 28:** Composição da CH disciplinas híbridas

<b>CH</b>	<b>MATERIAIS</b>
60h (50% EAD)	<p align="center"><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> </ul> <p>Não haverá encontros síncronos virtuais (a interação será feita por meio das aulas presenciais)</p>
60h (100% EAD)	<p align="center"><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 12 UAs (escolha do professor)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul>
30h (100% EAD)	<p align="center"><b>18 SEMANAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 06 UAs (escolha do professor)</li> <li>• Encontro inicial de acolhida (presencial)</li> <li>• 01 vídeo de ambientação (NED)</li> <li>• 01 vídeo de apresentação (professor)</li> <li>• 02 provas presenciais</li> <li>• Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)</li> </ul>

#### **7.4. 4 Modelagem Disciplina Híbrida 60h (50% EAD)**

A demonstra como deve ser a modelagem das disciplinas com carga horária de 60 horas e 50% EAD.

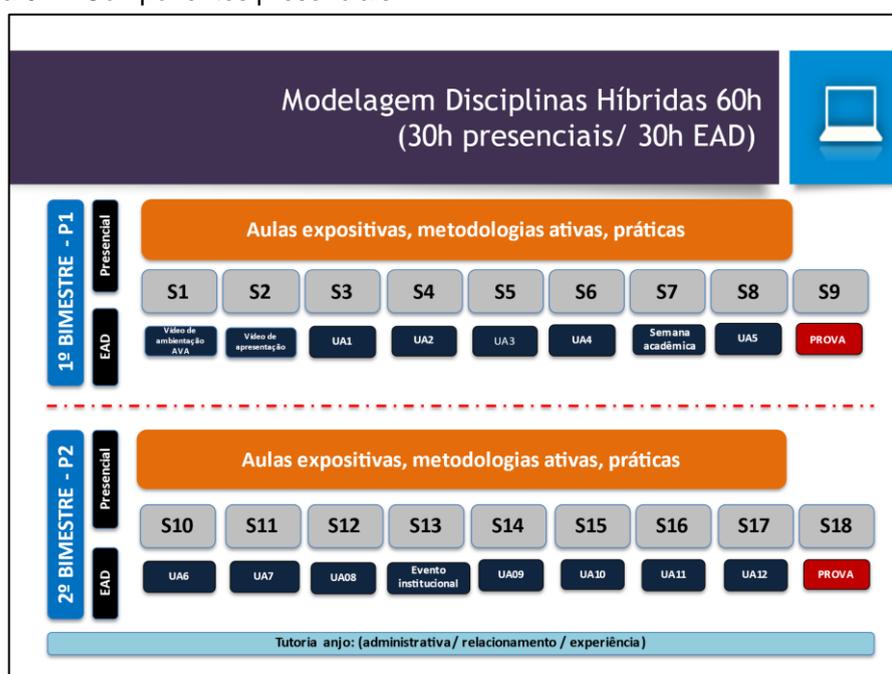
Figura 06 – Modelagem disciplinas híbridas



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Figura abaixo traz uma representação gráfica dos componentes presenciais e à distância, distribuídos ao longo das 18 semanas que integram o semestre letivo.

Figura 07 – Componentes presenciais

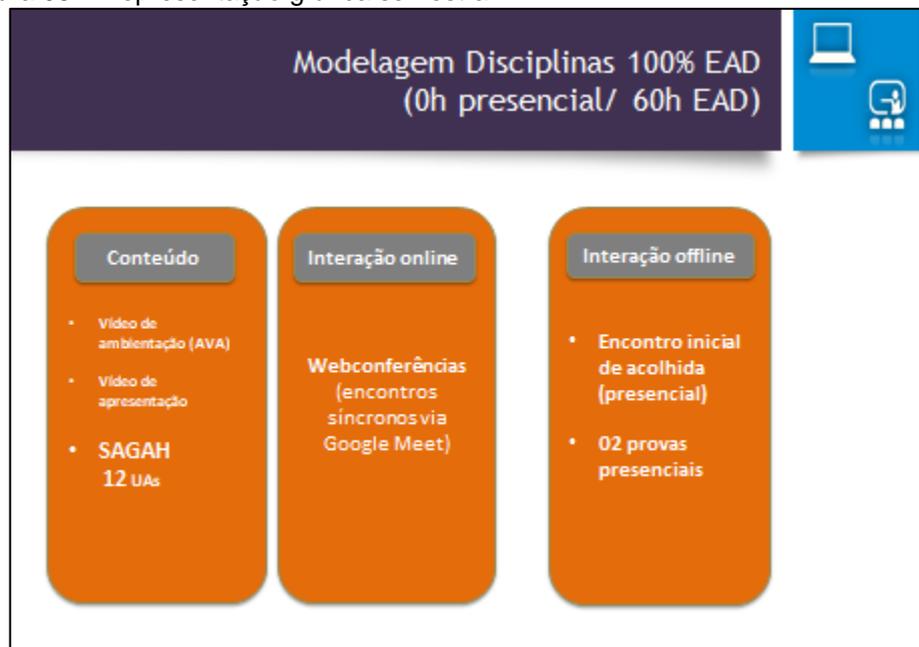


Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

#### 7.4.5 Modelagem Disciplina Híbrida 60h (100% EAD)

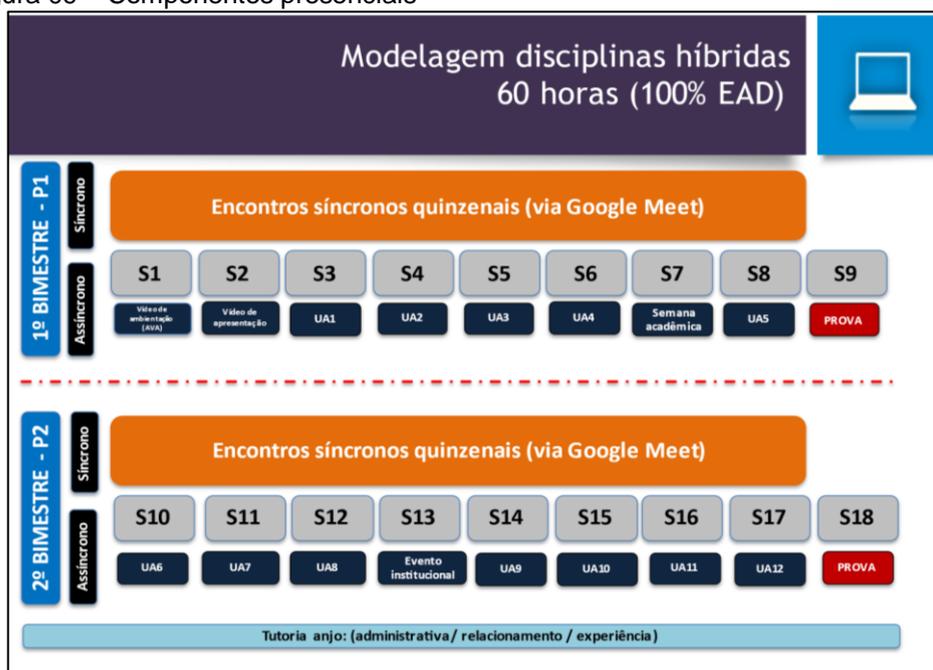
A seguir, apresentamos a organização da disciplina de 60h (100% EAD), que terá um primeiro encontro de acolhida e provas bimestrais presenciais, mas deverão ser realizados encontros síncronos quinzenais. A Figura 5 traz a representação gráfica semestral desta modelagem.

Figura 08 – Representação gráfica semestral



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Figura 09 – Componentes presenciais



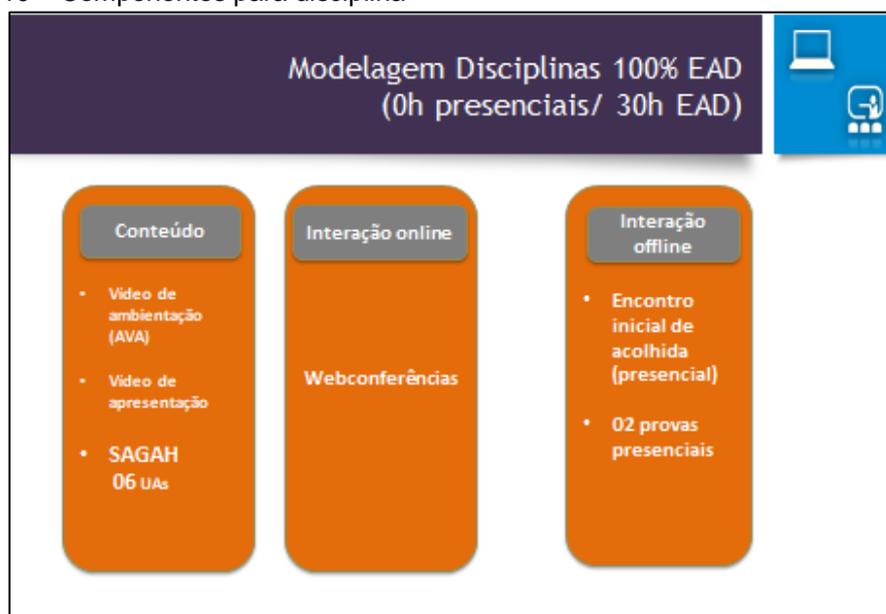
Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (100% EAD).

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

#### 7.4.6 Modelagem Disciplina Híbrida 30h (100% EAD)

Abaixo, a apresenta distribuição dos componentes para disciplinas com carga horária de 30h (100% EAD), demonstrando dos conteúdos e interação online e off-line.

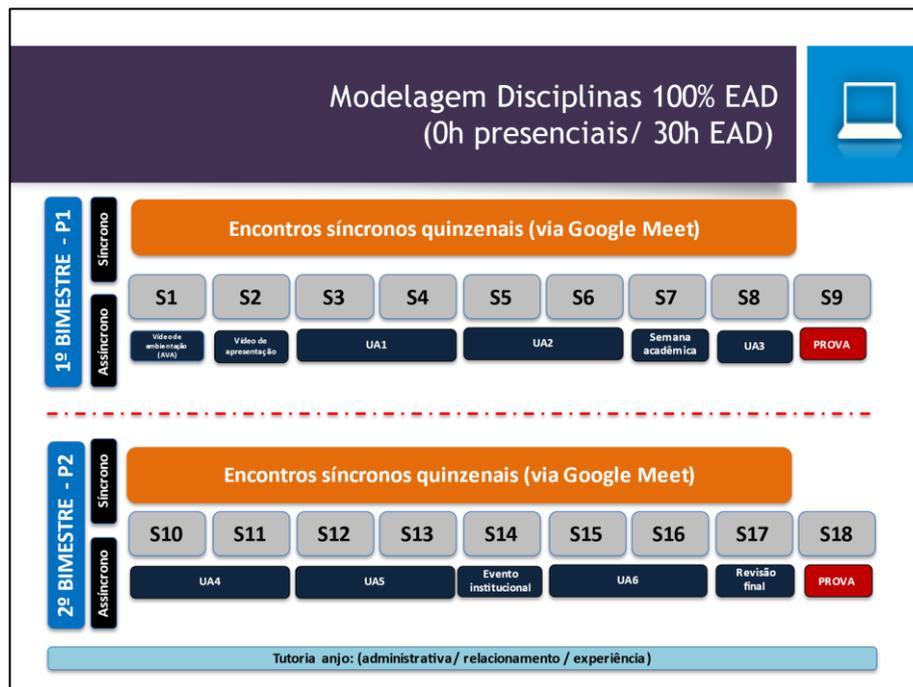
Figura 10 – Componentes para disciplina



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A representação gráfica desta modelagem é demonstrada na abaixo, com distribuição dos componentes ao longo do semestre.

Figura 11 – Componentes presenciais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

#### 7.4.7 Avaliação

As avaliações bimestrais deverão ocorrer de forma presencial, mesmo nas disciplinas 100% EAD, sendo que provas bimestrais valem 8,0 (oito pontos) e o acesso às plataformas, trilhas de aprendizagem e exercícios com questões objetivas valem 2,0 (dois pontos), somando 10,0 (dez pontos). No segundo bimestre, a avaliação valerá 7,0 pontos em função da aplicação do Exame de Progressão (Exap), que vale 1,0 ponto.

Os desafios (questões discursivas) não terão pontuação, ficando a critério do docente utilizá-los em outros momentos das aulas e atividades avaliativas.

A Figura abaixo apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.

Figura 12 – Distribuição de notas por bimestre



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

#### 7.4.8 Frequência

A frequência será computada apenas para os encontros presenciais, estando sujeito às mesmas regras previstas no Regimento Geral Acadêmico da IES.

#### ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A tutoria acadêmica tem por finalidade orientar e acompanhar os alunos regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas com carga horária a distância.

Nos cursos híbridos, teremos a figura do professor/tutor da disciplina, responsável por fazer o acompanhamento do aluno em termos pedagógicos e também o 'tutor-anjo', que terá a função de auxiliar os discentes (e também docentes, quando necessário), nas atividades à distância realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/plataforma Sagah), informando e incentivando os discentes a cumprirem os prazos.

O acompanhamento é feito a maior parte do tempo à distância, por meio de mensagens publicadas no AVA e também por meio de grupos de mensagens das disciplinas (*whatsapp*). Entretanto, uma vez por semana os tutores estão disponíveis no campus onde o curso é ministrado para atender os acadêmicos presencialmente.

#### **7.4.9 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

O Núcleo de Ensino a Distância conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar todas as atividades voltadas ao EAD na IES, seja nas disciplinas híbridas ou em futuros cursos de graduação a distância. A equipe é composta por:

**Quadro 29:** Composição coordenação NDE

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Profª Me. Alessandra G. Duarte Lima	Coordenadora geral
James Dean Carlos de Sousa	Coordenador de TI
Profª Me. Maria Leci de Bessa Mattos	Coordenadora pedagógica
Rodrigo Rodrigues Reis	Assessor técnico de produção de conteúdo
Leyliny Luiz S.S. Dantas	Secretaria de apoio administrativo
Bruna Saraiva Moraes	Secretaria de apoio administrativo
Prof. Me. Joana Estela R. Vilela	Professoras colaboradoras
Profª Drª Jussara Rezende C. Santos	

A composição, competências e funcionamento da Equipe Multidisciplinar estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior, pela Resolução CONSUP N°028/2023, de 18/05/2023.

#### **7.4.9 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA**

A UnirG buscará sempre manter em seu quadro tutores titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos.

Para atuar na Instituição serão contratados, preferencialmente, tutores com experiência acadêmica e profissional em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

Visando a permanência e o êxito dos tutores, a IES possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades técnicas e didático-pedagógicas. A Instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

**Quadro 30:** Tutores NDE

<b>TUTOR (EaD) - Odontologia</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Mary Lee dos Santos	DOUTORADO
Halline Cardoso Jurema	ESPECIALIZAÇÃO

## 8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular é parte integrante e de caráter obrigatório nas áreas de atuação de Odontologia, totalizando 810 horas (20,2% da carga horária total do curso) de atividades através das disciplinas:

- No sétimo período: Clínica Integrada I (300 horas) e Atenção Básica Integrada I (90 horas)
- No oitavo período: Clínica Integrada II (300 horas) e Atenção Básica Integrada II (120 horas)

A programação das atividades do estágio curricular deve atender ao Plano de disciplinas, no qual consta as atividades propostas pelos supervisores do estágio.

Demais informações sobre os estágios estão no Regulamento de Estágio Supervisionado (Anexo 01).

## 9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Sua inclusão nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares estão devidamente previstas, regulamentadas e implantadas no curso de Odontologia em conformidade com as Resoluções Nº 01 e Nº 02, de 23 de agosto de 2023, que dispõe sobre as Atividades Complementares. No entanto, para a avaliação do cumprimento da carga horária foi elaborado um regulamento específico para as atividades complementares (Anexo 02).

O acadêmico do curso de Odontologia da UnirG poderá cumprir, a partir do primeiro período, as 75h de atividades complementares obrigatórias para a integralização do curso.

O aluno deve protocolar via SEI, o pedido de aproveitamento e anexar a comprovação de participação, por meio de certificado ou declaração da organização ofertante da atividade, com descrição e carga horária correspondente.

O aproveitamento na forma de crédito/horas-aula ocorrerá para efeito de integração do total previsto para o curso, com atividades tais como:

**Quadro 31:** Atividades e carga horária para validação das horas complementares

<b>MODALIDADE</b>	<b>C.H MÁX ACEITA</b>
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras.	40
Monitoria sob supervisão de professores do curso de Odontologia.	30
Projetos institucionais e/ou sócio culturais e/ou desportivo	10
Membro-ativo de Liga Acadêmica	30
Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos com ou sem órgão de fomento que contemple as áreas de ensino, pesquisa e/ou extensão, com publicação de trabalhos com exposição oral, de pôster/banner, publicação em revista nacional e internacional.	20
Representante de Turma e/ou Representante do Centro Acadêmico e/ou Representante do CONSUL	15
Ações Cívicas-Sociais-Educativas e Preventivas.	15
<b>MODALIDADE</b>	<b>C.H MÁX ACEITA</b>
Cursos de capacitação e aperfeiçoamento presenciais, congressos, seminários, simpósios, conferências e palestras.	40
Monitoria sob supervisão de professores do curso de Odontologia.	30

Projetos institucionais e/ou sócio culturais e/ou desportivo	10
Membro-ativo de Liga Acadêmica	30
Projetos de Iniciação Científica desenvolvidos com ou sem órgão de fomento que contemple as áreas de ensino, pesquisa e/ou extensão, com publicação de trabalhos com exposição oral, de pôster/banner, publicação em revista nacional e internacional.	20
Representante de Turma e/ou Representante do Centro Acadêmico e/ou Representante do CONSUL	15
Ações Cívicas-Sociais-Educativas e Preventivas.	15

## 10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um trabalho orientado e desenvolvido durante o curso vigente e é conduzido por Regulamento Interno do curso de Odontologia, aprovado em Conselho de Curso. Configura-se como resultado de um processo de produção e sistematização do conhecimento, com a elaboração de um trabalho acadêmico que siga os devidos padrões técnico-científicos. O objetivo geral do TCC e Pesquisa em Odontologia é o de propiciar ao aluno de Graduação a ocasião de mostrar o grau de habilitação científica que alcançou e a pesquisa de campo que frequentou.

O Trabalho de Conclusão no Curso deverá estar em consonância com as linhas de Pesquisa, estabelecidas pela Propesq e ser feito em forma de artigo, em duplas, orientado por um professor da Universidade de Gurupi - UnirG, previamente solicitado e autorizado pela Coordenação de Estágio, que coordena e documenta todas as etapas do TCC.

O aluno deverá elaborar seu Projeto de Pesquisa e TCC de acordo com o Regulamento do curso, seguindo as orientações do seu Orientador(a). A estrutura formal do Projeto de Pesquisa deve ser realizada de acordo com as normas institucionais e deverá seguir o formato estabelecido nas normas técnicas da ABNT atualizadas, já o TCC deve ser elaborado em formato de artigo e seguir as normas da revista a qual desejar publicar.

O Projeto de Pesquisa e TCC deve ser desenvolvido de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso. Durante a sua elaboração, devem ser acompanhados e

avaliados pelo professor responsável pela disciplina correspondente e por um professor orientador indicado conforme este regulamento.

O projeto deve ser avaliado segundo roteiro de análise de projetos de pesquisa, conforme Manual para Elaboração de Projetos de Pesquisa IES, se reprovado, devolvido ao aluno para que o reapresente no prazo de 10 dias com o consentimento do orientador, dentro do período letivo do Calendário Acadêmico.

O Projeto de Pesquisa e TCC deverão ser realizados, preferencialmente, em dupla. Quando individual a decisão caberá aos Colegiados de Curso de acordo com as especificidades de cada área e do perfil do profissional a ser formado, segundo o respectivo Projeto Pedagógico do Curso. As notas, porém, serão sempre individuais. Em situações diversas a Coordenação de Estágio e de Curso poderão autorizar a realização do Projeto de Pesquisa e TCC individualmente, mediante justificativa plausível do aluno e disponibilidade de professor orientador.

Ao final da elaboração do artigo, o aluno deverá apresentar à banca qualificadora ou, caso tenha seu trabalho publicado em uma revista com Qualis superior a B1, poderá solicitar dispensa de apresentação, mediante apresentação de comprovação.

No curso de Odontologia o TCC é requisito obrigatório para a integralização da carga horária total do curso e deverá ser iniciado no 6º período com a disciplina Projeto de Pesquisa e concluído no 8º período com a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Regulamento de TCC no Anexo 03.

## 11 APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes carentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes;

incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

### **11.1 Programa de Nivelamento**

O Nivelamento da UnirG é um programa de apoio aos acadêmicos, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, que propicia ao ingressante dos cursos de graduação o acesso ao conhecimento em disciplinas ofertadas. Elas são fundamentais e básicas para que o aluno tenha resultados mais eficazes em seus estudos universitários futuros.

O objetivo do projeto é nivelar os novos acadêmicos que demonstram dificuldades de aprendizagem/deficiências em conteúdos básicos que são necessários para o desenvolvimento e melhor aproveitamento das disciplinas de graduação. Potencializar o pensamento acadêmico e, conseqüentemente, alcançar a satisfação profissional.

Esse projeto foi implantado em 2015. É ofertado na modalidade a distância (EaD), semipresencial, em que participam acadêmicos de todos períodos dos cursos de graduação.

Considerando o panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Considerando nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos Cursos de Graduação da UnirG estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes. Deste modo, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os alunos de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos estudos universitários.

Considerando que após o ingresso inicial, os alunos são submetidos, regularmente, a avaliação, em cada disciplina, para identificação de possíveis falhas na formação no ensino médio. As necessidades identificadas são objetos de análise para a definição do programa a ser ofertado ao aluno ou grupo de alunos.

Atualmente são ofertadas as disciplinas de Noções básicas de Informática, Língua Portuguesa, Anatomia Humana Básica e Interpretação de Texto.

## **11.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**

O NAP tem a finalidade de realizar atividades de apoio ao estudante, por meio de ações, projetos, programas e atendimento individual, buscando atender suas necessidades, e assim, contribuir para seu desenvolvimento acadêmico sempre pautado nas responsabilidades ética e social. Ajuda o acadêmico em seu desenvolvimento pleno, a partir de suportes de orientação nas áreas educacionais e de mercado de trabalho por meio de oficinas que ocorrem durante o semestre sob a coordenação dos cursos de Psicologia.

## **11.3 Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado (ATENDEE)**

O ATENDEE é um programa institucional de atendimento educacional especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. O atendimento educacional especializado requer das instituições de ensino ações que promovam a equidade para garantia da igualdade de oportunidades. Assim, é necessário acolher as especificidades discentes e docentes apresentadas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este programa tem como objetivos: promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensino e aprendizagem; consolidar as parcerias da Universidade de Gurupi, junto às redes de educação tais como: Escolas Estaduais, Municipais, Particulares e Instituições de Ensino Superior e Técnicos Profissionalizantes; implementar ações integradas de extensão, associadas ao ensino e à pesquisa, como estratégia de intervenção social, garantindo o acesso e o desenvolvimento social e escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica, Superior e Técnica; oportunizar o conhecimento teórico e prático nas questões pedagógicas, acessibilidades arquitetônicas e formação continuada dos profissionais mediadores junto à iniciação em projetos de extensão, orientados para a intervenção prática do conhecimento e de avaliação de projetos; acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do acadêmico.

## **11.4 Central de Atendimento ao Acadêmico (CAT)**

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

### **11.5 Representação Estudantil**

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um Representante e um Vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica.

A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos.

No Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares; Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

### **11.6 Monitorias**

A monitoria voluntária é uma atividade que tem por objetivo prestar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade

docente. A monitoria deverá ser realizada, voluntariamente, por discentes que já cursaram pelo menos um período letivo da disciplina em que estes se candidatarem.

O curso utiliza do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria da Universidade de Gurupi e a seleção de monitores é realizada por meio de edital, conforme Resolução CONSUP nº 48/2023. Os docentes, que possuem interesse em ter monitores em suas disciplinas, devem solicitar à Coordenação a vaga para monitoria, a qual publica o edital, informando as vagas, os critérios de seleção, a forma de seleção (prova escrita, prova prática, quando for o caso, e entrevista), conteúdos cobrados na seleção e bibliografia a ser consultada pelos candidatos.

São concebidas duas modalidades de monitoria, Monitoria com Bolsa e Monitoria Voluntária. No caso de Monitoria com Bolsa, será disponibilizado ao monitor o desconto em valor fixo durante o semestre ou em percentual sob o valor de cada mensalidade acadêmica durante o semestre letivo que vigorar a monitoria. O monitor voluntário não receberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria, porém receberá uma certificação da Universidade de Gurupi pelas suas horas cumpridas durante a monitoria.

### 11.7 Ligas Acadêmicas

As Ligas acadêmicas são regularmente matriculados nessa mesma Instituição de Ensino Superior, e sob orientação de um professor orientador, para capacitação acadêmico-científica que possibilite em momento conseqüente promover e organizar trabalhos de cunhos científico e social.

**Quadro 32:** Ligas Acadêmicas do curso de Odontologia

<b>LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA E MICROBIOLOGIA – LAPEM</b>	
PROFESSOR ORIENTADOR	Marcio Yukio Hassumi
QUANTIDADE DE LIGANTES	22 acadêmicos
LOCAL DE ESTÁGIO/ATIVIDADES	Clinica Escola de Odontologia
<b>LIGA ACADÊMICA DE MATERIAIS DENTÁRIOS E DENTISTICA DA UNIRG - LAMDU</b>	
PROFESSOR ORIENTADOR	Ricardo Lelis Marçal
QUANTIDADE DE LIGANTES	13 acadêmicos
LOCAL DE ESTÁGIO/ATIVIDADES	Clinica Escola de Odontologia/Laboratório de Materiais Dentários
<b>LIGA ACADÊMICA DE DIAGNOSTICO E PATOLOGIA ORAL - LADPO</b>	

PROFESSOR ORIENTADOR	Juliana Tomaz Sganzerla
QUANTIDADE DE LIGANTES	08 acadêmicos
LOCAL DE ESTÁGIO/ATIVIDADES	Clinica Escola de Odontologia

## 12 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Pedagogia observe os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos no projeto pedagógico, para a integralização curricular.
- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:
  - pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Pedagogia;
  - pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
  - pela orientação acadêmica individualizada;
  - pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
  - pela disposição permanente de participação de avaliação externa.

Também, numa tentativa de se encontrar novos rumos para a prática de ensino e da aprendizagem das disciplinas do Curso, os professores têm discutido a realização das atividades didático-pedagógicas, por meio da interdisciplinaridade, cujos trabalhos são coordenados pelos próprios

professores do curso em encontros semanais realizados por intermédio do NDE, com leituras de referências teóricas de textos que abordem experiências interdisciplinares, com o propósito de proporcionar a interdisciplinaridade no curso. Pretende-se com essa prática, preparar professores e acadêmicos para a prática de tal atividade no processo como um todo.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos.
- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem, contínua e cumulativa, compreenderá, de acordo com a natureza e os planos de ensino das disciplinas.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 100 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1). O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação ( $P1 + P2 = \text{Média}$ ).

É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG, como prova única, envolvendo conhecimento gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Prova de Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação oficial emitida pela Central do Acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação das habilidades e competências do curso de odontologia ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos.

### 13 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de odontologia ocorre por meio de uma reunião pedagógica semestral com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para que possam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para o semestre seguinte.

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade de Gurupi- UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais:

A CPA encaminhará à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos

positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emitirá relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de suas atividades, a CPA manterá articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem. Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificação dos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia de avaliação, foram propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação (CAIEE) com representantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional: Avaliações Externas e Internas.

#### 14 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas ofertadas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisa com a comunidade acadêmica que se faz representada pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, o qual possui representantes do corpo docente, discente e técnicos administrativos, conforme previsto no Regimento Geral Acadêmico da IES, e que participam democraticamente do processo em que é definido o quantitativo de vagas ofertadas.

O Curso de Odontologia oferece 50 (cinquenta) vagas semestrais no período Integral, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo. A seleção dos candidatos ocorrerá por processo seletivo, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade, enquanto que as matrículas em curso são realizadas por disciplinas.

#### 15 INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A UnirG tem convênio com a Secretaria Municipal, órgão gestor do Sistema Único de Saúde neste município, cujo objetivo é a cooperação entre as partes, na área de ensino, para qualificação profissional na área da Saúde.

A disponibilização das Unidades Básicas de Saúde, usadas como cenário de prática, será obrigação da Secretaria Municipal de Saúde, bem como, o fornecimento de materiais e equipamentos de saúde necessários à realização dos atendimentos aos usuários e ao ensino dos alunos do curso de Medicina.

A UnirG tem a responsabilidade da indicação e o encaminhamento dos professores, sem vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde, para acompanhamento dos alunos do curso de Odontologia. Os alunos que utilizarão os equipamentos e materiais, bem como móveis e outros bens disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, devem/deverão zelar pelo estado de conservação e de funcionamento dos mesmos, bem como, dar continuidade ao padrão de atendimento realizado junto aos locais utilizados como cenário de prática. Será de competência da UnirG, a orientação, supervisão e avaliação acadêmica dos alunos, bem como, a formação técnica dos mesmos, assumindo, portanto, toda e qualquer responsabilidade, presente ou futura, seja de que natureza for, quando houver o exercício da UnirG junto ao SUS.

A UnirG ficará a responsabilidade da indicação e o encaminhamento dos professores, sem vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde, para acompanhamento dos alunos do curso de Odontologia.

Os alunos que utilizarão os equipamentos e materiais, bem como móveis e outros bens disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, devem/deverão zelar pelo estado de conservação e de funcionamento dos mesmos, bem como, dar continuidade ao padrão de atendimento realizado junto aos locais utilizados como cenário de prática.

Será de competência da UnirG a orientação, supervisão e avaliação acadêmica dos alunos, bem como, a formação técnica dos mesmos, assumindo, portanto, toda e qualquer responsabilidade, presente ou futura, seja de que natureza for, quando houver o exercício da UnirG junto ao SUS.

## 16 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

A utilização dos serviços de saúde e de outros equipamentos sociais como cenários de aprendizagem possibilita a diversificação e a desconcentração da

formação que, assim, se aproxima da prática profissional real. As diversas modalidades de atenção à saúde são consideradas, numa perspectiva de integralidade, e dessa forma passam a ser incorporados os cenários de atendimento, ambulatorial, escolas, creches. São articuladas conforme convênios citados acima.

As aulas práticas do curso de Odontologia (1º ao 8º período) são ofertadas nos laboratórios, Unidades Básicas de Saúde do município de Gurupi e na Clínica Escola de Odontologia da Unirg. A seguir apresentamos um quadro com a discriminação das disciplinas que possuem práticas com a respectiva cara horária.

**Quadro 33:** Disciplinas práticas do curso de Odontologia

<b>PERÍODO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH</b>
1º	Anatomia Humana	30
1º	Bioquímica Básica	15
1º	Anatomia Cabeça e Pescoço	30
1º	Anatomia Dental	30
2º	Histologia	15
2º	Microbiologia	15
2º	Cariologia	15
2º	Histofisiologia	30
3º	Atividade Profissional I	30
3º	Oclusão	15
3º	Semiologia I	15
3º	Diagnóstico por Imagem	30
3º	Biossegurança e Ergonomia	15
4º	Periodontia	45
4º	Dentística Restauradora I	45
4º	Terapêutica e Anestesiologia	30
4º	Endodontia	105
4º	Patologia Bucal	45
5º	Dentística Restauradora II	45
5º	Pré-clínica Odontológica I	300
5º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	30
5º	Odontopediatria	30
6º	Atenção básica – Saúde do Adulto e Idoso	60
6º	Pré-clínica Odontológica II	300
6º	Prótese Fixa	45
6º	Prótese Total e Parcial Removível	75
7º	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso	15
7º	Atenção Básica – Integrada I	90

7º	Clinica Integrada I	300
7º	Odontologia Hospitalar	15
7º	Pacientes com Deficiência	30
8º	Atenção Básica – Integrada II	120
8º	Clinica Integrada II	300
8º	Semiologia II	45
8º	Estomatologia	30
8º	Atividade Profissional III	30
<b>TOTAL</b>		<b>2.415h</b>

## 17 CORPO DOCENTE

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da UnirG. Os professores que atuam no curso de Odontologia da UnirG reúnem competências associadas a todo os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e são selecionados, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico- científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

### 17.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Em conformidade com o disposto nos documentos de orientação do Ministério da Educação e considerando a relevância da consolidação de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com regime de tempo diferenciado, para responder pela criação, implantação e consolidação do PPC, a UnirG por meio da Resolução CONSUP nº 002, de 24 de outubro de 2011 “*Ad referendum*”, instituiu o Núcleo

Docente Estruturante (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação - bacharelado e licenciatura.

O NDE é composto por docentes do curso de caráter multiprofissional, preferencialmente com titulação *Stricto Sensu* e em regime de tempo integral e será incorporado, ao passar dos semestres, Cirurgiões-Dentistas com perfil colaborativo e que revelem engajamento ao projeto.

Os membros do NDE são indicados pelo Conselho de Curso entre os docentes que ministram aulas no curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Odontologia, é composto por cinco docentes, conforme estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010. Além disso, os membros atendem aos requisitos de titulação e regime de trabalho, exigidos pela referida legislação.

Eis a relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações e regimes de trabalho:

**Quadro 34:** Membros do NDE do curso de Odontologia

<b>DOCENTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Henrique Ruella Torres	Mestre em endodontia	<b>40H</b>
Joana Estela Rezende Vilela	Mestre em medicina tropical e saúde pública	<b>40H</b>
Juliana Romanelli Bárbara Marçal	Mestre em odontologia (biopatologia)	<b>60H</b>
Marcio Yukio Hassumi	Mestre em odontologia (biopatologia)	<b>40H</b>
Zander Luis Guimarães Nascimento	Especialista em radiologia odontológica e imaginologia	<b>60H</b>

Conforme o quadro acima, 80% dos membros do NDE possui titulação acadêmica obtida em programas *Stricto Sensu* e 100% pós-graduação *Lato Sensu*.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da IES, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

Os membros do NDE do Curso de Odontologia reúnem-se ordinariamente uma vez por mês sempre na (quarta-feira) e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente.

## 17.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso de Odontologia acompanha a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, são feitas pesquisas junto aos acadêmicos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

O coordenador do curso de Odontologia, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participa ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior, quando necessário. É o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre acadêmicos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição.

### 17.2.1 Formação e Titulação acadêmica do coordenador

A coordenação do curso em Odontologia está a cargo do professor Zander Luis Guimarães Nascimento, graduado em Odontologia (2014) pela Universidade de Gurupi (UNIRG), Especialista em Radiologia e Imaginologia Odontológica, Mestrando em Biotecnologia com ênfase em microbiologia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT-TO). <http://lattes.cnpq.br/6453317452098685>

É professor assistente nível I da Universidade de Gurupi – UnirG, em regime de tempo integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões de planejamento, atividades didáticas e 40 horas dedicadas à gestão e condução do curso.

### 17.2.2 Experiência profissional do coordenador

Atua profissionalmente desde 2015 após a conclusão do curso de Odontologia na Universidade de Gurupi. Logo após, foi aprovado no concurso público da Prefeitura Municipal de Gurupi. Onde atuou como Secretário Municipal de Saúde, Coordenador de Vigilância Epidemiologia e Cirurgião-Dentista da Saúde da Família. A carreira docente se iniciou em 2022 como Preceptor na Universidade de Gurupi – UnirG, em

2023 foi aprovado em processo seletivo para assumir a disciplina de diagnóstico por imagem, sendo aprovado em conselho de curso para assumir a coordenação de curso no ano de 2024.

### 17.3 ATUAÇÃO DA COORDENADORA DE ESTÁGIO

#### 17.3.1 Formação e Titulação acadêmica da coordenadora

A coordenação de estágio do curso de Odontologia está a cargo da professora Juliana Romanelli Bárbara Marçal, enquadrada sob o regime de tempo integral, que possui a seguinte formação e titulação acadêmica: Cirurgiã-Dentista pela Universidade de Uberaba - UNIUBE, especialista em Endodontia pela Associação Brasileira de Odontologia (ABO-TO) e Mestre em Odontologia na área de Biopatologia, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). <http://lattes.cnpq.br/4832642122783387>

#### 17.3.2 Experiência profissional da coordenadora

A professora Juliana Romanelli Bárbara Marçal desempenha suas atividades acadêmicas na Universidade de Gurupi – Unirg, desde 2006 como professora de várias disciplinas na IES. Em janeiro de 2008 foi efetivado após aprovação em concurso público. Em 2024 assumiu a coordenação de estágio do curso.

A Coordenadora de Estágio está enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 40 horas destinadas para a docência, reuniões de planejamento, atividades didáticas e administrativas e 20 horas dedicadas para gestão da Clínica Escola de Odontológica da Unirg e condução dos estágios e dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

### 17.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente indicado no curso de Odontologia é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas a serem ministradas.

O corpo docente do Curso de Odontologia da Universidade de Gurupi – UnirG é constituído por 24 professores, sendo: 50% de especialistas e 50% possuem pós-graduação *stricto sensu*, sendo 37,5% de mestres e 12,5% de doutores, conforme quadro abaixo.

**Quadro 35:** Titulação do corpo docente do curso de Odontologia

DOCENTE	CURRÍCULO LATTES	TÍTULO
Bruno Ricardo Hubert Simiao	<a href="http://lattes.cnpq.br/2805406170066401">http://lattes.cnpq.br/2805406170066401</a>	Mestre
Elandson Alexandre Barbosa de Araújo Pereira	<a href="http://lattes.cnpq.br/5751726999830665">http://lattes.cnpq.br/5751726999830665</a>	Especialista
Erica Eugênio Lourenço Gontijo	<a href="http://lattes.cnpq.br/4650210381045249">http://lattes.cnpq.br/4650210381045249</a>	Doutora
Fábio Luiz Soares	<a href="http://lattes.cnpq.br/1309103795835552">http://lattes.cnpq.br/1309103795835552</a>	Mestre
Fausto Félix da Silva Júnior	<a href="http://lattes.cnpq.br/0426912752628613">http://lattes.cnpq.br/0426912752628613</a>	Mestre
Halline Cardoso Jurema	<a href="http://lattes.cnpq.br/5989247803407381">http://lattes.cnpq.br/5989247803407381</a>	Especialista
Henrique Ruella Torres	<a href="http://lattes.cnpq.br/0197799220759953">http://lattes.cnpq.br/0197799220759953</a>	Mestre
Herta Maria Castelo Branco Ribeiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/2653920325971062">http://lattes.cnpq.br/2653920325971062</a>	Doutora
Joana Estela Rezende Vilela	<a href="http://lattes.cnpq.br/2362819510331570">http://lattes.cnpq.br/2362819510331570</a>	Mestre
Juliana Romanelli Bárbara Marçal	<a href="http://lattes.cnpq.br/4832642122783387">http://lattes.cnpq.br/4832642122783387</a>	Mestre
Kamila Gomes Costa Gaudioso	<a href="http://lattes.cnpq.br/4611962930091252">http://lattes.cnpq.br/4611962930091252</a>	Especialista
Kelly Mayanny Inácio Silva	<a href="http://lattes.cnpq.br/9921299827076122">http://lattes.cnpq.br/9921299827076122</a>	Especialista
Ludmilla Mourão Pires Borges	<a href="http://lattes.cnpq.br/7548253366990537">http://lattes.cnpq.br/7548253366990537</a>	Especialista
Marcio Yukio Hassumi	<a href="http://lattes.cnpq.br/6560372868782398">http://lattes.cnpq.br/6560372868782398</a>	Mestre
Marco Antônio Teixeira Cândido	<a href="http://lattes.cnpq.br/6607373339647703">http://lattes.cnpq.br/6607373339647703</a>	Especialista
Mauricio Augusto Fregonesi	<a href="http://lattes.cnpq.br/3339268602935445">http://lattes.cnpq.br/3339268602935445</a>	Especialista
Natália de Barros Teles	<a href="http://lattes.cnpq.br/1179178313438356">http://lattes.cnpq.br/1179178313438356</a>	Mestre
Paula Marinho Scotta	<a href="http://lattes.cnpq.br/1456843973501806">http://lattes.cnpq.br/1456843973501806</a>	Especialista
Priscylla da Costa Medeiros	<a href="http://lattes.cnpq.br/8989889761279856">http://lattes.cnpq.br/8989889761279856</a>	Doutora
Rafael Silva Oliveira		Especialista
Ricardo Lellis Marçal	<a href="http://lattes.cnpq.br/1104057556436465">http://lattes.cnpq.br/1104057556436465</a>	Mestre
Thalita Melo Franco Costa		Especialista
Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira		Especialista
Zander Luís Guimarães Nascimento	<a href="http://lattes.cnpq.br/6453317452098685">http://lattes.cnpq.br/6453317452098685</a>	Especialista

Fonte: Plataforma Lattes.

## 17.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Odontologia, distribuído em Dedicção Exclusiva (DE), 40 horas – (tempo integral) e 20 horas – (tempo parcial), está destacado no quadro abaixo, bem como o vínculo empregatício.

**Quadro 36:** Regime de trabalho dos docentes do curso de Odontologia

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO
Bruno Ricardo Hubert Simiao	40 horas	Concursado-Efetivo
Elandson Alexandre Barbosa de Araújo Pereira	40 horas	Contratado
Erica Eugênio Lourenço Gontijo	60 horas	Concursado-Efetivo
Fábio Luiz Soares	40 horas	Concursado-Efetivo
Fausto Félix da Silva Júnior	40 horas	Concursado-Efetivo

Halline Cardoso Jurema	20 horas	Contratado
Henrique Ruella Torres	40 horas	Concursado-Efetivo
Herta Maria Castelo Branco Ribeiro	20 horas	Contratado
Joana Estela Rezende Vilela	40 horas	Concursado-Efetivo
Juliana Romanelli Bárbara Marçal	40 horas	Concursado-Efetivo
Kamila Gomes Costa Gaudioso	20 horas	Contratado
Kelly Mayanny Inácio Silva	20 horas	Contratado
Ludmilla Mourão Pires Borges	20 horas	Contratado
Marcio Yukio Hassumi	40 horas	Concursado-Efetivo
Marco Antônio Teixeira Cândido	20 horas	Contratado
Mauricio Augusto Fregonesi	20 horas	Contratado
Natália de Barros Teles	20 horas	Contratado
Paula Marinho Scotta	40 horas	Concursado-Efetivo
Priscylla da Costa Medeiros	40 horas	Contratado
Rafael Silva Oliveira	40 horas	Concursado-Efetivo
Ricardo Lellis Marçal	40 horas	Concursado-Efetivo
Thalita Melo Franco Costa	40 horas	Contratado
Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira	40 horas	Concursado-Efetivo
Zander Luís Guimarães Nascimento	40 horas	Contratado

Fonte: Departamento de Recursos Humana da Unirg (2023).

Com base no quadro acima 66,6% dos docentes que atuam no curso são em regime de trabalho de tempo noturno e 33,4% dos docentes que atuam no curso com regime de trabalho em tempo parcial. Desses, 50% são efetivos e 50% são contratados. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação in loco.

## 17.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A Unirg ao selecionar o corpo docente do curso de Odontologia levou em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão dos conteúdos específicos dos componentes curriculares. O quadro abaixo explicita o tempo de experiência profissional dos docentes indicados no curso de Odontologia.

**Quadro 37:** Tempo de experiência profissional e no magistério superior

DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	EXPERIÊNCIA DOCENTE
Bruno Ricardo Huber Simiao	22 anos	19 anos

Elandson Alexandre Barbosa de Araújo Pereira	12 anos	2 meses
Erica Eugênio Lourenço Gontijo	21 anos	13 anos
Fábio Luiz Soares	25 anos	18 anos
Fausto Félix da Silva Júnior	31 anos	22 anos
Halline Cardoso Jurema	5 anos	2 meses
Henrique Ruella Torres	37 anos	22 anos
Herta Maria Castelo Branco Ribeiro	26 anos	1 ano e 11 meses
Joana Estela Rezende Vilela	18 anos	15 anos
Juliana Romanelli Bárbara Marçal	28 anos	18 anos
Kamila Gomes Costa Gaudioso	5 anos	1 ano
Kelly Mayanny Inácio Silva	12 anos	1 ano
Ludmilla Mourão Pires Borges	11 anos	2 meses
Marcio Yukio Hassumi	23 anos	18 anos
Marco Antônio Teixeira Cândido	10 anos	4 meses
Mauricio Augusto Fregonesi	20 anos	5 anos
Natália de Barros Teles	5 anos	2 meses
Paula Marinho Scotta	25 anos	22 anos
Priscylla da Costa Medeiros	11 anos	6 meses
Rafael Silva Oliveira	3 anos	3 anos
Ricardo Lellis Marçal	29 anos	20 anos
Thalita Melo Franco Costa	1 ano	1 ano
Valéria Maciel Cordeiro de Oliveira	18 anos	16 anos
Zander Luís Guimarães Nascimento	10 anos	7 meses

Fonte: Currículo Lattes (2024)

Com base no quadro acima, nota-se que 45% dos docentes possui 20 anos ou mais de experiência profissional, 34% possui 10 anos ou mais e 21% dos docentes tem menos de 10 anos de experiência.

Tendo isso em vista, os docentes do curso de Odontologia com sua vasta experiência no mundo do trabalho, são capazes de apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos da atuação profissional e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, trazendo atualizações atualizações com relação à integração conteúdo e prática e capazes de promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Tratando da experiência docente, 46% dos professores atuam a mais de 10 anos no magistério superior, e 54% a menos de 5 anos. Com isso, são capazes de promover ações que permitam identificar as dificuldades dos estudantes; expor o

conteúdo em linguagem aderente às características da turma; apresentar de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares; são capazes de elaborar de atividades específicas para a promoção da aprendizagem dos alunos e realização de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, de utilizarem dos resultados das avaliações realizadas para redefinição de sua prática docente no período; possuem capacidade de liderança e reconhecimento pela produtividade.

## 17.7 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

Em atendimento às políticas institucionais e Regimento Geral Acadêmico, o Colegiado do Curso é formado por 13 membros, composto pelo Coordenador do Curso, Coordenadora de Estágio, 08 professores, 04 acadêmicos, sendo 01 o Presidente do Centro Acadêmico do Curso e 01 servidor administrativo, conforme o Artigo 18 do Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi - UnirG.

O Conselho de Curso oportuniza a discussão da proposta pedagógica do curso e dos meios de sua concretização. Dessa forma, fica assegurada a ativa colaboração dos professores na definição dos conteúdos programáticos e objetivos das disciplinas, bem como das estratégias pedagógicas que serão utilizadas, as quais devem privilegiar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática.

Esse Conselho é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as Estruturas Curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

As reuniões do Conselho do Curso de Odontologia são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas.

O Regulamento do Conselho do Curso de Odontologia de Gurupi encontra-se em pasta documental para consulta.

**Quadro 38:** Membros do conselho de curso

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Bruno Ricardo Huber Simião	Mestre	Integral
Fausto Felix da Silva Junior	Mestre	Integral
Henrique Ruella Torres	Mestre	Integral
Joana Estela Rezende Vilela	Mestre	Integral
Juliana Romanelli Barbara Marçal	Mestre	Integral
Marcio Yukio Hassumi	Mestre	Integral
Ricardo Lelis Marçal	Mestre	Integral
Zander Luis Guimarães Nascimento	Especialista	Integral
Graciley Vitorino Abreu	Discente	
Ketsa Fernanda jansen Lima	Discente	
Consuelo Mota Xavier de Oliveira	Discente	Presidente CA
Manuel Vicente Noletto Lima	Discente	
Julianna Moreira Garcia	Servidora	Integral

## 17.8 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção do corpo docente indicado no curso de Odontologia, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos cinco anos completos e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada;

produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais.

**Quadro 39:** Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

<b>Docente</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Almir Borges Franco	-	5	-	5	3
Ana Caroline Arruda de Souza	-	1	-	1	-
Bruno Ricardo Huber Simião	3	8	-	5	3
Christiane Rodrigues de Paula	-	4	3	4	-
Ed Wilson César	2	3	-	4	-
Érica Eugênio Lourenço Gontijo	1	1	2	2	-
Fábio Luiz Soares	2	-	-	2	-
Fausto Félix da Silva Júnior	2	3	-	-	-
Francisca Edivania Gadelha Dias	-	1	-	1	-
Henrique Ruella Torres	-	-	-	2	-
Herta Maria Castelo Branco Ribeiro					
Jamil Elias Dib	3	2	-	-	2
Joana Estela Rezende Vilela	4	5	8	-	-
Juliana Tomaz Sganzerla	1	5	4	-	-
Juliana Romanelli Bárbara Marçal	-	-	-	2	-
Kleverson Wessel De Oliveira	-	-	-	1	1
Laís Tonello	3	3	2	-	-
Márcio Yukio Hassumi	1	-	-	1	-
Mireia Aparecida Bezerra Pereira	2	-	2	2	-
Natalia Moreira Lopes Leão	-	-	-	-	-
Pammalla Ribeiro da Conceição Ferreira	-	-	-	5	-
Rafael Silva Oliveira	2	1	-	-	-
Samara Tatille Monteiro Gomes	-	5	2	1	-
Sonia Maria Paiva Torres	1	4	-	4	-
Ricardo Lelis Marçal	-	3	-	-	-
Rise Consolação Iuata Costa Rank	4	8	2	-	-
Vinícius Lopes Marinho	7	7	2	1	2
Zeila Coelho Santos	4	2	-	-	-
Zander Luis Guimarães Nascimento	-	-	-	-	3

Os docentes indicados no curso de Odontologia publicaram, nos últimos cinco anos um total de 197 publicações.

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação *in loco*.

## **18 INFRAESTRUTURA**

A UnirG dispõe de estrutura física adequada à sua necessidade atual e estrutura tecnológica para a execução de suas atividades. No quadro abaixo estão especificados os locais e as metragens disponibilizadas no espaço físico no âmbito do curso de odontologia.

**Quadro 40:** Descrição do espaço físico da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi em m<sup>2</sup>

<b>LOCAL</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Espaço Físico (m<sup>2</sup>)</b>
<b>Fundação UnirG</b>	Centro Administrativo - Área construída	3.482,23
<b>Campus I</b>	Complexo Administrativo - Reitoria	2.319,39
<b>Campus II</b>	Blocos A, B, Laboratórios e prédio E a D	8.737,11
	Bloco C	1.618,23
<b>Clínica Odontológica</b>	Clínica Odontológica - Área construída	800,00

Fonte: PDI (2023).

A Universidade de Gurupi - UnirG possui mais de 34 mil de metros quadrados (m<sup>2</sup>) de área construída, à disposição das tarefas educacionais da Instituição, contando também com significativo terreno não construído que compõe seu patrimônio. As áreas construídas estão discriminadas do quadro que antecede este item. Em seus locais de trabalho contam com 199 salas disponíveis para atendimento dos acadêmicos, sem computar as salas administrativas da Fundação UnirG e do Complexo Administrativo que, a rigor, tem a mesma finalidade.

A Fundação UnirG inclui: Gabinete do Presidente, Diretoria Administrativa e Financeira, Gerência Administrativa, Controle Interno, Procuradoria Jurídica, Controladoria, Tesouraria, Fies, Assessoria de Planejamento, Núcleo de Informática e Tecnologia (central), Departamento de Recursos Humanos, Arquivo de Recursos Humanos, Licitação, Setor de Compras, de Manutenção, de Patrimônio, Casa de Cultura, Projeto Inovo, Escritório modelo de Ciências Contábeis, Almoxarifado, Proafe/piscina/quadra, local para perícia médica, auditório com capacidade para 40 pessoas, destinado às reuniões de licitação, CONSUP e outras, ocupa o Centro Administrativo, na Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2432, no Setor Waldir Lins II.

A Reitoria, desde meados de 2019, está ocupando o Complexo Administrativo I, no Campus I, na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, ficando, portanto, a administração próxima à comunidade acadêmica desse local, o que facilita a gestão. Neste local foram disponibilizadas 87 salas entre laboratórios e de aula no segundo semestre de 2019, antes com 45, sendo as de aula com capacidade para 60 pessoas cada. o Centro de Línguas UnirG - CELU, este no

noturno para alunos e para servidores; o LabTAU, laboratório de informática e a biblioteca.

No Campus II, são ministradas aulas nos Blocos A, B e C. Nos Blocos A e B estão 42 salas, com capacidade de 60 pessoas cada, além de 17 laboratórios na área da Saúde, dos quais os utilizados pelo curso de Odontologia são: 1. Laboratório de Anatomia; 2. Laboratório Ossário; 3. Laboratório de Bioquímica; 4. Laboratório de Microscopia; 5. Laboratório de Patologia; 6. Laboratório de Microbiologia; 7. Laboratório de Fisiologia e Biofísica; 8. Laboratório de informática

No Campus II, foram efetuadas as adequações necessárias para atender às exigências solicitadas do Corpo de Bombeiro.

Segue a relação de salas de aula, laboratórios e salas administrativas:

**Quadro 41:** Número de salas de aula

	<b>Local</b>	<b>Quantidade / Salas</b>	<b>Ocupação</b>
<b>Campus II</b>	Bloco A	13	Aula; 2 com capacidade para 90 e as demais 60 acadêmicos
	Bloco A	04	Aula; capacidade 45 acadêmicos
	Bloco A	02	Aulas práticas
	Bloco B *	12	Aula; 1 com capacidade para 120 acadêmicos; 2 com capacidade para 90 acadêmicos; 1 com capacidade para 70 acadêmicos e as demais com capacidade para 60 acadêmicos.
	Bloco C	10	Aula; capacidade 45 acadêmicos
	Laboratórios – Bloco B	03	Labin de informática
	EAD	01	Aula; capacidade 30 acadêmicos
	EAD	01	Estúdio
	EAD	01	Labin de informática
<b>Clínica Odontológica</b>	Clínica	02	Aula
		03	Metodologias ativas e reuniões
		03	Laboratórios: simulação clínica, prótese, central de esterilização.
		02	Clínicas
		03	Salas administrativas

Fonte: PDI (2023).

Figura 13 – Fachada da clínica



Os Órgãos Suplementares estão a serviço da Universidade para dar suporte no processo de ensino-aprendizagem dos cursos, na forma estabelecida no Art. 11 do Regimento Geral Acadêmico, que além das Unidades da Instituição, terá nos órgãos suplementares o apoio de natureza técnico- administrativa, cultural e de assistência ao acadêmico. São constituídos por:

- I. Laboratórios
- II. Central de Atendimento aos Professores - CAP
- III. Central de Atendimento ao Acadêmico – CAT
- IV. Biblioteca
- V. Audiovisual
- VI. Centros de Aplicação
- VII. Casa de Cultura
- VIII. Núcleo de Tecnologia da Informação
- IX. Núcleo de Comunicação
- X. Núcleo de Educação a Distância

## XI. Núcleo Permanente de Processo Seletivo - CPPS

Esses são coordenados em seu âmbito pelas pro-reitorias: PROGRAD, PROPESQ e PROECAE.

### 18.1 INFRAESTRUTURA E PLANO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Universidade de Gurupi-UnirG, desde suas origens, demonstra preocupação em levar educação de qualidade para as pessoas de todas as classes, credos e etnias, respeitando todo e qualquer tipo de necessidade ou dificuldade de ordem física ou cognitiva.

Desta forma, desenvolve uma política de acessibilidade de modo a garantir o atendimento à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto 5.296/04 e a Lei nº13. 146/15, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

### 18.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO, DE ESTÁGIO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A coordenação do curso conta com uma sala reservada, com acessibilidade, o que permite atender público com necessidades especiais. O ambiente permite acesso livre ao público, com duas mesas de atendimento, com seis cadeiras cada (sendo duas para os atendentes e quatro para os atendidos), cada mesa também possui computador e telefone, e ainda uma mesa auxiliar e uma impressora compartilhada. A sala possui ainda armários organizadores e ar condicionado.

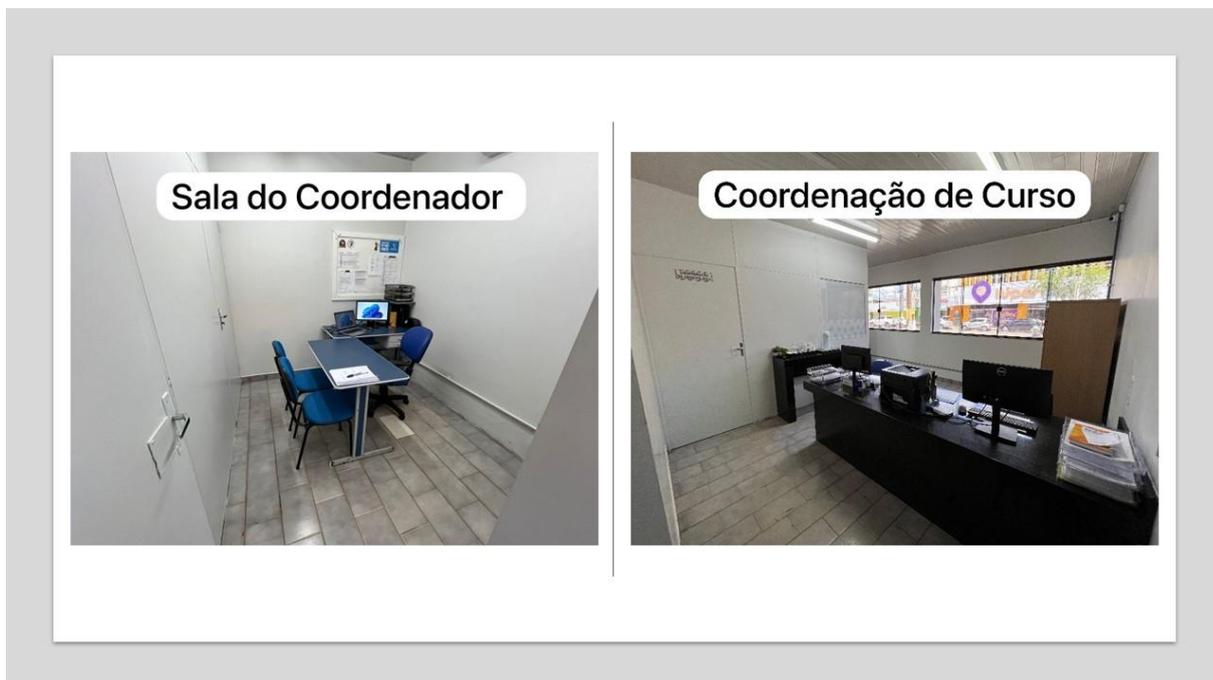
Além do espaço compartilhado com a coordenação do curso, a coordenação de estágio também possui espaço de trabalho nas dependências físicas da Clínica Escola da Odontologia.

A coordenação de estágio conta com (01) uma sala de recepção com (03) três conjuntos de (03) três cadeiras e (02) duas cadeiras de espera para o atendimento ao público, mesa com computador, telefone e impressora para os estagiários

remunerados, (03) três armários arquivos, (01) um armário pequeno para organização das pastas de atendimento, (01) um bebedouro.

Conta também com (01) uma sala da administração, com (01) uma mesa e computador, (02) duas cadeiras, (03) três armários e telefone.

Figura 14 – sala coordenação



### 18.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO NOTURNO - TI

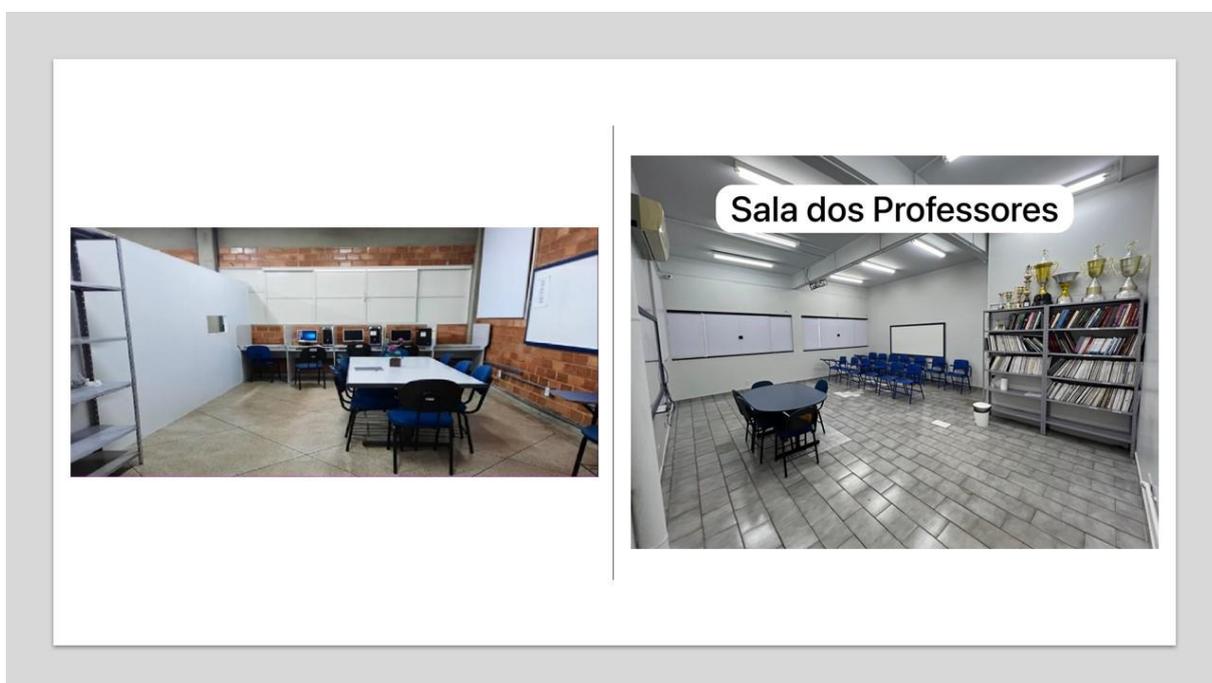
O curso de Odontologia destina uma sala exclusiva para os professores do curso, conforme descrito acima. Os professores que trabalham em tempo noturno e os enquadrados como Dedicção Exclusiva (DE) utilizam a sala 06 na clínica odontológica, no espaço específico para as atividades administrativas do curso. Assim, os professores possuem uma sala reservada que conta com mesas e cadeiras, e armário para a guarda de materiais, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos desses docentes.

Além disso, a IES ainda disponibiliza acesso Wi-Fi de 52mb e em tempo de funcionamento noturno uma sala destinada aos professores, a Central de Atendimento ao Professor (CAP).

### 18.4 SALA DOS PROFESSORES

A Central de Atendimento ao Professor (CAP) localiza-se no térreo do bloco administrativo do Campus I e no campus II. A CAP do Campus II, utilizada pelos docentes do curso de Odontologia, é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Anexo o apoio de Reserva de equipamentos audiovisuais e ainda, realiza o controle de chave das salas de aula e laboratórios. Há disponível quatro computadores e mesa para realização de atividades laborais.

Figura 15 – Sala dos professores



## 18.5 SALAS DE AULA

As salas de aula são bem dimensionadas, arejadas, com boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, o mobiliário é adequado e em quantidades/número suficientes para os acadêmicos da turma. Há disponibilidade de equipamentos como datashow e caixa de som. O curso de odontologia conta atualmente com 09 (nove) salas de aulas que comportam em média 55 (cinquenta e cinco) alunos, distribuídas nos Campus II e no Campus Clínico da Odontologia. Há também à disposição do curso outras salas de aulas distribuídas no Campus I e II da UnirG, que são disponibilizadas conforme a necessidade do curso.

Figura 16 – Salas de aula



## 18.6 AUDITÓRIO

A IES dispõe de 2 auditórios, sendo 1 auditório localizado no térreo do bloco D, no Campus 1, com área de 272, 71 m<sup>2</sup> e capacidade para 120 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 4 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show e demais recursos para realização de videoconferências.

O 2º auditório está localizado no térreo do bloco E, com área de 272,71 m<sup>2</sup> e capacidade para 96 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, carteiras de sala de aula, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 3 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, datashow, e demais recursos para realização de videoconferências.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida temporária se dá através de rampas de acesso.

As composições dos auditórios estão coerentes com a quantidade de

alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

**Figura 17** - Auditório em dia de evento



## 18.7 BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas Universitárias da UnirG – SBU/UnirG atende a mais de 5000 (cinco mil) usuários entre alunos, professores e servidores da Instituição. O SBU é composto atualmente por duas bibliotecas, distribuídas nos campi I e II.

A atualização do acervo ocorre anualmente e é feita com base nas demandas apresentadas pelos usuários, pelos cursos de graduação e pós-graduação, e pelos projetos de pesquisa. A aquisição das obras é realizada por meio de solicitação à Reitoria/Fundação UnirG pelos coordenadores dos cursos, conforme a demanda dos professores, considerando a atualização constante e enviadas à biblioteca para compor o acervo.

O NDE realiza Atualização do Acervo Bibliográfico com base nas ementas anualmente encontra-se disponíveis em pasta documental.

Os periódicos especializados, estão disponíveis no site da UnirG, no link: Biblioteca – Periódicos - Odontologia. São atualizados anualmente pelo colegiado.

A universidade adquiriu a plataforma 'Minha Biblioteca' com seus mais 7000 (sete mil) títulos, os quais agregam acervo desta Universidade.

Com a aquisição da 'Minha Biblioteca' houve a integração da Biblioteca Virtual ao Sistema SEI, onde é possível que o público cadastrado, acadêmicos, docentes e técnico-administrativos acessem obras originais a partir de quaisquer lugares do mundo, no horário desejado, por meio de computadores, *tablets*, notebooks ou smartphones. A praticidade e agilidade de consultas mantém o interesse do acadêmico, assim como pode cooperar na sua permanência na instituição.

O horário de funcionamento é das 07h às 12h e das 14h às 22h de segunda a sexta e das 07h às 13h no sábado. Com a pandemia esse serviço foi ampliado também para o atendimento virtual, em que o aluno tem a possibilidade de reservar, locar e ler virtualmente por meio da "Minha Biblioteca" em formato digital. O acervo disponível por esta biblioteca é de mais de 7.000 títulos em todas as áreas do conhecimento, através da plataforma *online*. Conforme o vídeo demonstrativo de utilização, disposto no link <https://www.youtube.com/watch?v=rKiBHOJRZ6k>, o estudante tem acesso 24 horas em 365 dias anuais, ao acervo bibliográfico.

A "Minha biblioteca" conta ainda com recursos de acessibilidade, onde alunos com baixa visão podem alterar a visualização de texto através da ferramenta de zoom. Além disso, há ainda a ferramenta "ler em voz alta", em que o sistema da biblioteca digital faz a leitura do texto para o aluno, bastando que o navegador esteja configurado para a língua portuguesa. A infraestrutura das bibliotecas oferece recursos tecnológicos para consulta, apresentam acessibilidade em todos os ambientes. Além disso, a biblioteca "Minha Biblioteca", conta com o site com acesso as bases de periódicos livres, como pode visualizado nas imagens abaixo e no link.

Os docentes e os discentes tem à sua disposição **biblioteca - Unidade II**, na qual possui em sua disponibilização de acervo área de 122,88m<sup>2</sup>, sala de estudo individual área de 61,44m<sup>2</sup>, sala de estudo coletivo área de 61,44m<sup>2</sup> e sala da administração e processamento técnico com área de 61,44m<sup>2</sup>, estando localizada no térreo do CAMPUS II. Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o(a) bibliotecário(a) e 1 assento, sala de processamento técnico com 2 assentos e 2 microcomputadores, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 2 ramais telefônicos, 23 cabines de estudo individual, 52 assentos na sala de estudo coletivo, 7 cabines no terminal de autoatendimento. Estas salas

também dispõem de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Figura 18 - Vista panorâmica da biblioteca e acervos / Mesa e gabinete de Estudo Individual para Deficiente / salas para Estudo coletivo / Mesas para Estudos Coletivo / Mesa de Estudo Individual.



## 18.8 LABORATÓRIOS

### 18.8.1 Laboratórios compartilhado (Campus II)

Temos laboratórios que são de uso compartilhado e que corresponde a disciplinas básicas da área da saúde, localizados no campus II. Estes laboratórios possuem capacidade de 25, 20 e 15 alunos, as turmas são divididas em sub turmas para as aulas práticas de acordo com a capacidade de cada laboratório, mantendo a qualidade no ensino-aprendizagem.

Segue a informação e descrição fotográfica de alguns laboratórios utilizados no curso de odontologia que são compartilhados com demais curso na área básica:

### **18.9 Laboratório de Anatomia/Ossário**

O Laboratório de Anatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática. A sala de aula prática está equipada com estantes para

armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui acervo de peças anatômicas devidamente conservadas. Além disso, possui também acervo de modelos didáticos.

O Laboratório Ossário complementa o aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo, através das peças sintéticas. Possui estrutura física dotada de mesas para estudo, bem como ossos orgânicos e sintéticos e peças sintéticas para estudo dos discentes.

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para as aulas e estudos de anatomia do corpo humano.

**Descrição dos Equipamentos:**

- 01 Esqueleto em material sintético;
- Ossos humanos naturais e artificiais;
- Bonecos sintéticos para estudo de músculos;
- Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema reprodutor masculino e feminino;
- Negatoscópio.

Figura 19 - Anatômico



## **18.10 Laboratório Bioquímica**

O laboratório de bioquímica está relacionado à investigação do funcionamento dos processos metabólicos do organismo. O objetivo é medir quimicamente possíveis alterações e, por isso, o estudo nesse laboratório é realizado para obter resultados precisos.

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de bioquímica, dos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia.

### **Descrição de Equipamentos**

- 1 centrífuga clínica analógica de 12 tubos;
- 1 estufa de secagem e esterilização;
- 1 capela de exaustão;
- 2 banhos maria;
- 1 manta aquecedora;
- 2 agitadores magnéticos;
- 1 balança semi-analítica;
- 1 balança de precisão;
- 1 destilador de água;
- 1 geladeira;
- 2 suportes de braço para coleta de sangue;
- barriletes para armazenamento de água.

Figura 20 – Laboratório de bioquímica



### 18.11 Laboratório de Biofísica e Fisiologia

O laboratório de Fisiologia Humana e Biofísica tem como finalidade estudar o funcionamento e complexidade dos seres vivos, principalmente do corpo humano. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem. O Laboratório de Fisiologia e Biofísica ficam num mesmo ambiente.

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de fisiologia e biofísica do curso de Medicina, bem como projetos de extensão.

**Descrição de Equipamentos:**

- 1 geladeira;
- 1 destilador de água;
- 2 balanças analíticas;
- 1 espectrofotômetro;
- 1 centrífuga clínica analógica de 12 tubos;
- 2 agitadores de tubos;
- 1 banho maria.

Figura 21 – Laboratório de Biofísica e Fisiologia



### 18.12 Laboratório de Microscopia e microbiologia

objetivo de estudar diversos tipos de microrganismos existentes, o laboratório de microbiologia é responsável por identificar as características morfológicas desses seres, além de sua capacidade infectante, de crescimento e reprodução. Na medicina o aluno ter conhecimento sobre o conceito de microbiologia para a boa interpretação de exames laboratoriais e posteriores conduções clínicas

**Área:** Saúde

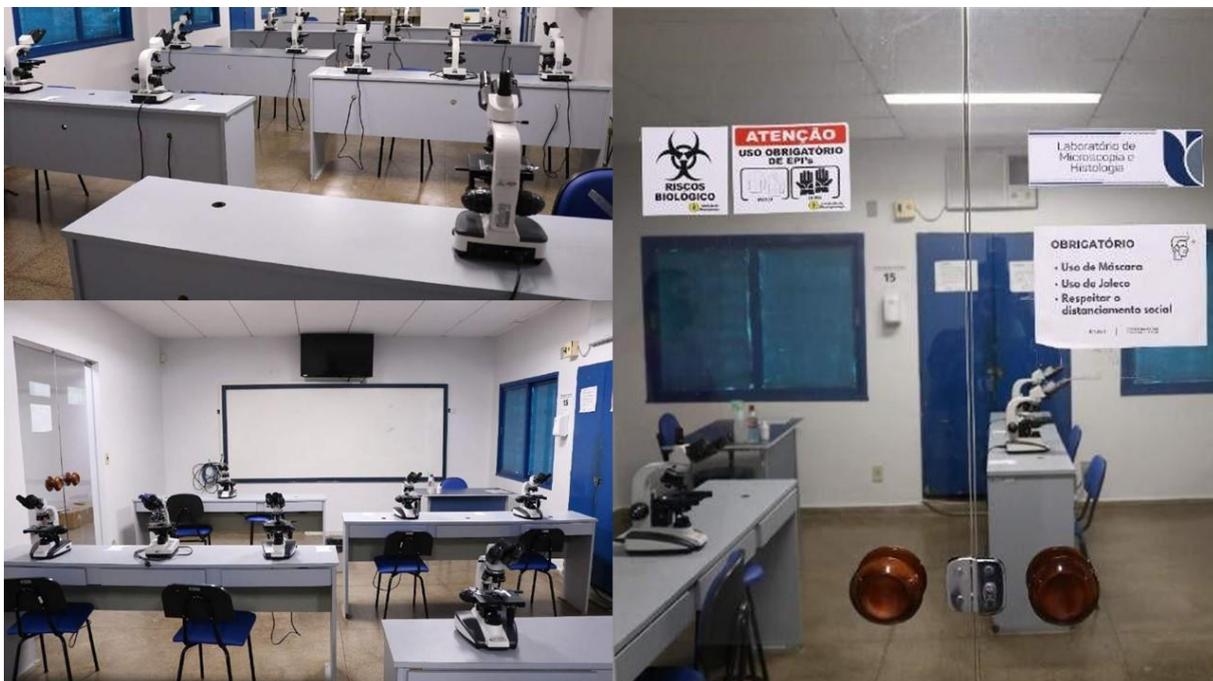
**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de microscopia, histologia humana e embriologia, dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia.

#### **Descrição de Equipamentos**

- 22 microscópios binoculares;
- 1 microscópio trinocular;
- 1 centrífuga clínica analógica de 12 tubos;
- 1 TV LED;
- Laminário permanente;

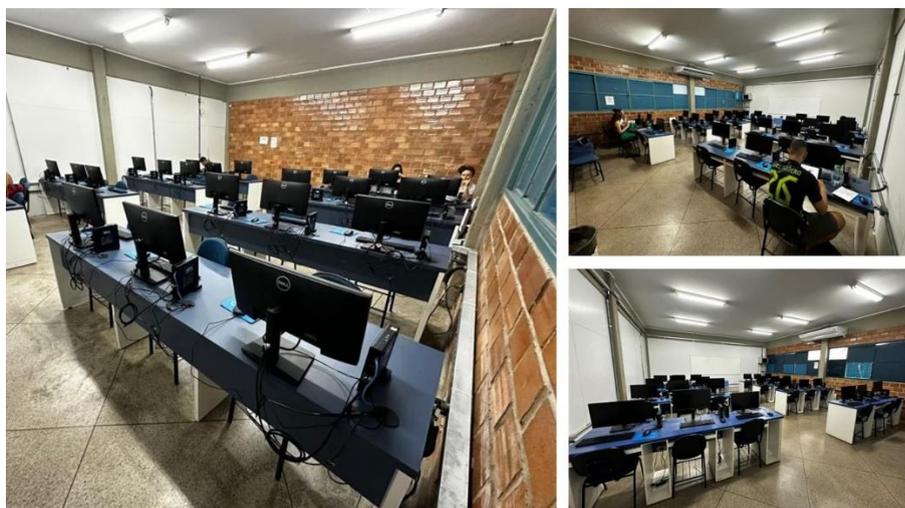
Figura 22 – Laboratório de Microscopia e microbiologia



### 18.13 Laboratório de Informática

A Universidade de Gurupi possui 03 laboratórios de informática cujo objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. O acesso wi-fi é gratuito a toda comunidade acadêmica, no Campus II. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de informática possuem acesso à internet de 500MB link dedicado (fibra óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus).

Figura 23 – Laboratório de informática



## 18.9 Laboratórios específicos do curso de odontologia

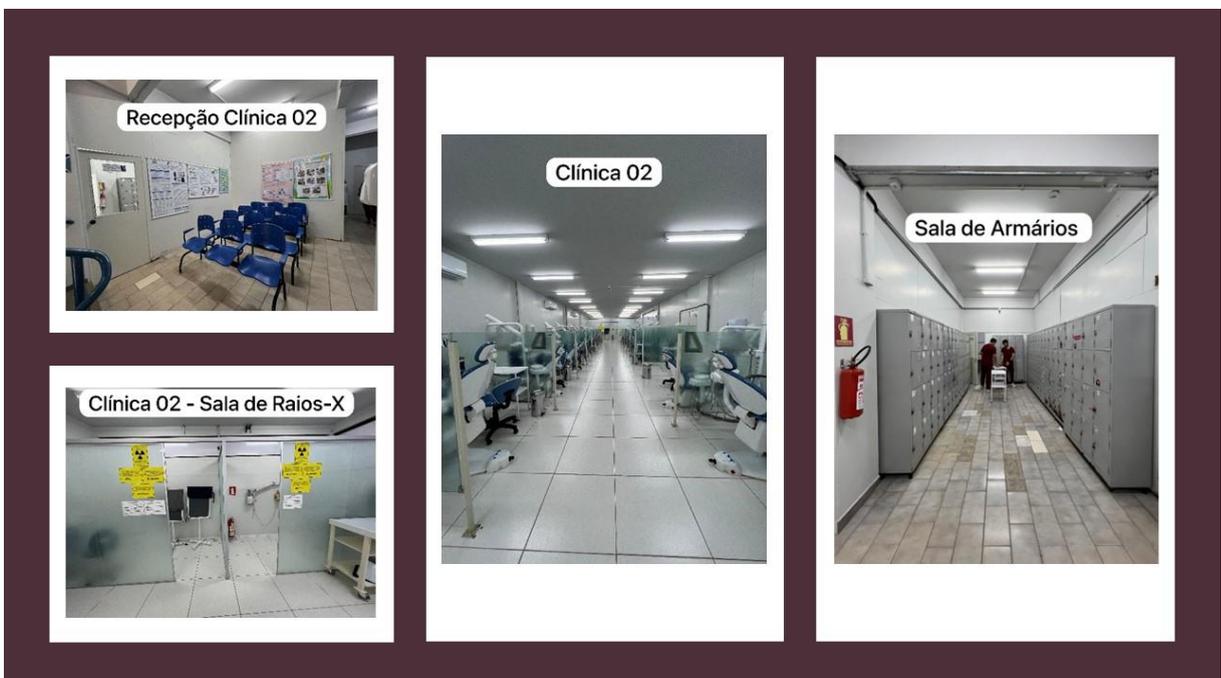
O campus da Odontologia com área total de 600m<sup>2</sup>. Nele são desenvolvidas as atividades das Clínicas Odontológicas e aulas práticas do curso de Odontologia, em ambiente climatizado, com a seguinte estrutura:

**Quadro 42:** Dependências da clínica de odontologia

Dependências	Quantidade
Sala de Coordenação, equipada com 04 (quatro) computadores, armários, impressora, mesas e cadeiras	01
Sala de convivência para os alunos	01
Sala de espera equipada com cadeiras longarinas e capacidade para 30 (trinta) pessoas. (Térreo)	01
Sala de recepção e prontuários (Térreo)	01
Sala de Assistência Social (Primeiro Piso)	01
Almoxarifado e depósito de materiais para aulas práticas. (Térreo)	01
Copa. (Térreo)	01
Sala de auxiliares de serviços gerais. (Térreo)	01
Sala de arquivo da coordenação. (Terceiro Piso)	01
Clínica I: para realização de aulas práticas, com área aproximada de 165m <sup>2</sup> , climatizada, equipada com 24 (vinte e quatro) consultórios odontológicos compostos de: cadeira, foco, cuspideira, mocho, equipo, mesas auxiliares, amalgamadores, caixas de revelação e lavatórios; Sala de Raio X. (Térreo)	01
Sanitários	02 Femininos com 03 boxes em cada 02 Masculinos com 03 boxes em cada
Sala de espera: equipada com cadeiras longarinas e capacidade para 15 (quinze) pessoas. (1° e 2° Andar)	02
Sala de tempo noturno para professor. (2° Andar)	01
Sala de lavagem de materiais odontológicos. (1° e 2° Andar)	02
Sala de esterilização com 05 (cinco) Autoclaves capacidade 48 litros e 2 (duas) Autoclaves capacidade 54 litros. (1° Andar)	01
Sala de manutenção de equipamentos odontológicos. (Térreo)	01
Laboratório de Próteses: espaço utilizado para confecção de trabalhos protéticos para as Clínicas Odontológicas, suporte aos laboratórios pré-clínicos e apoio didático aos alunos. (1° Andar)	01
Sala com armário individual para acadêmicos. (1° Andar)	01
Clínica II: para realização de aulas práticas, com área aproximadamente 165m <sup>2</sup> , climatizada, equipada com 22 (vinte e dois) consultórios odontológicos compostos de: cadeira, foco, cuspideira, mocho, equipo, mesas auxiliares, amalgamadores, caixas de revelação e lavatórios; Uma sala de Raio X (dois aparelhos). (1° Andar)	01
Laboratórios de Dentística, Prótese, Periodontia e Endodontia, instalados em uma área aproximada de 165m <sup>2</sup> , composto de: 52 (cinquenta e dois) simuladores de pacientes, equipos, refletores e pias. Utilizados para o aprendizado nas áreas de: restauração dental, prevenção e tratamento das doenças gengivais e periodontais, lesões e doenças da polpa (nervo) e raízes do dente. (2° Andar)	01
Salas de aula com capacidade média de 50 (cinquenta) pessoas cada. (2° Andar)	02
Laboratório para as disciplinas Prótese, Oclusão, Ortodontia, Cirurgia, Radiologia e Materiais dentários com 03 (três) bancadas de granito, uma de 100x240cm e	01

duas por 100x415cm, equipado com 30 (trinta) Mini Equipos de auto e baixa rotação. (2º Andar)

Figura 24 – Clínica Odontologia





Sala das ASG



Sala da Assistência Social



Laboratório de Prótese



Sala de Esterilização



Sala de lavagem



Laboratório 01



Laboratório 02

## 19 BIOTÉRIOS

O Biotério Central da UnirG foi criado para atender uma demanda inicial do Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária NUPESC. É um órgão suplementar subordinado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e tem por meta produzir reagentes biológicos de qualidade, que venham atender à comunidade universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Mantém animais de laboratório (ratos), os quais são destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão e também, desenvolvimento de recursos humanos, assessoria e cooperação técnica.

Produz animais do tipo convencional: ratos (*Rattus norvegicus*) albinos da linhagem *Wistar*, os quais são utilizados nas atividades de pesquisa.

Em cumprimento à Lei nº 11.794 de 08 de outubro de 2008, os animais somente serão fornecidos mediante aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIRG).

Para o pesquisador ter acesso aos animais, após o projeto aprovado no CEUA e emitido o parecer favorável à sua execução, o pesquisador deve preencher o formulário de solicitação de animais do Biotério Central e anexar uma cópia da carta da CEUA.

O CEUA possui alvará e normas de funcionamento próprio com todos os formulários, regimento, e informações disponível no site da UnirG. É coordenado por um responsável técnico e bioterista.

## 20 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade UNIRG é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de Janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões

éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Ao CEP da Universidade UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice-coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (quatorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

Os docentes do curso de Odontologia sempre contribuíram com este comitê ao longo desses anos, inclusive tendo como seu atual coordenador um docente do curso.

## **21 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este Projeto Pedagógico busca acompanhar as mudanças no ensino da odontologia no Brasil, através da flexibilidade curricular, com uma abordagem atual com uso de metodologias ativas dentro de um contexto educacional que favoreça a inserção do aluno como protagonista do processo de aprendizado.

Atendendo aos dispositivos legais para o Curso de Odontologia, este projeto pedagógico buscou expressar a essência de formação do perfil dos futuros Cirurgiões-Dentistas que a sociedade necessita. Este perfil possui um diferencial para este momento, ou seja, possibilita ao futuro profissional uma adequação rápida aos novos cenários que formam, para melhor atuação nas redes de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), juntamente com a equipe de Saúde da Família (eSF) e Comunidade. Oportuniza assim, a atuação em diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde bucal, individual e coletiva.

Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e reformatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação

consistente continuamente e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes (BRASIL, 1990).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2005),

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância.** Brasília, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei nº 10. 861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004b).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

BRASIL. Extensão Curricularizada, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

BRASIL. Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

BRASIL. Lei Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96.** Brasília, 2005. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 05 de outubro de 2019.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

BRASIL. Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Programa de Internacionalização, Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017.

BRASIL. Resolução Cne/Cp Nº 2, de 15 de junho de 2012.

BRASIL. Resolução N. 1, de 17 de junho de 2010.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

CEE. RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020.

CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR (Gurupi-TO). **Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi UnirG**. Aprovado pela Resolução CONSUP n.027 de 09 de agosto de 2019. Disponível em: <http://www.UnirG.edu.br/a-UnirG/conselhos/#regulamento>. Acessado em: 20 de setembro de 2019.

IBGE, 2018 acesso em data 22/08/19. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/.html?>

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018. 286 p.

TOCANTINS. Secretaria de Saúde. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/a-secretaria/> Acessado em: 04 de novembro de 2019.

UNIRG, Universidade de Gurupi. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRG 2024-2028**, Resolução nº 033 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 15 de junho de 2023.

UNIRG, Universidade de Gurupi. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 036, de 19 de setembro de 2019. Gurupi, 2019. Disponível em <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>